ANNO III

NUMERO 949

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Terça-feira, 31 de Janeiro de 1933

BERLIM, 30 - U. P. - O gabinete chefiado pelo sr. Adolf Hitler estudou longamente, em reunião de hoje, as diversas questões, sabendo-se que ficou decidida a não suppressão do Partido Communista

HITLER

Triumphou o Fascismo na Allemanha

Adolf Hitler entregou a Goering a direcção dos negocios do interior da Prussia que comprehende o contrôle de 150 mil praças de policia

O SR. HITLER CONVIDADO PARA ORGANIZAR O GABINETE

BERLIM, 30 (A. B.) — O chefe nacional-socialista Adolf Hitler foi convidado para organizar o novo gabinete, pelo presidente Hindenburg, tendo acceito a incumbencia.

FORMADO O GABINETE FASCISTA

BERLIM, 30 (U. P.) — O chefe nazi, sr. Adolf Hitler, conseguiu formar o novo governo.

O GABINETE PRESTOU JURAMENTO ..

BERLIM, 30 (A. B.) — O novo gabinete, chefiado pelo sr. Adolf Hitler, prestou juramento esta tarde e realizou a sua primeira reunião.

O SR. HITLER PROMETTEU GOVERNAR DE ACCORDO COM A LEI

BERLIM, 30 (U. P.) — Um representante do sr. Adolf Hitler fez a seguinte declaração officiosa: — "O sr. Hitler prestou o juramento de praxe de fidelidade á constituição republicana e governará o paiz de accordo com a lei. O novo chanceller prometteu ainda ao presidente marechal von Hindenburg observar todos os preceitos legaes. A politica externa não será modificada pelo sr. Hitler."

O chanceller convocou o ministerio para sua primeira reunião, ás 17 horas.

O SR. VON PAPEN CONVERGIU OS SEUS ESFORÇOS PARA A ENTREGA DA CHEFIA DO GABINETE AO SR. HITLER

BERLIM, 30 (A. B.) — O ex-chanceller Von Papen, que foi incumbido pelo presidente Hindenburg de sondar a opinião politica, acerca da organização do novo gabinete entrevistou-se com o chefe da nação, hontem, á tarde, acerca dos resultados de suas negociações. Entretanto, sabe-se que nesse encontro o sr. Von Papen limitou-se a informar o velho marechal acerca da troca de vistas que manteve com o sr. Hitler, Hugenberg e outras personalidades, sem formular nenhuma proposta concreta.

Hoje, o sr. Von Papen encontra-se com os proceres do Partido Catholico, á tarde, voltará a ser recebido pelo presidente da Republica.

Não foi dado a publico qualquer communicado sobre o curso das negociações entaboladas pelo sr. Von Papen nem sobre os termos da entrevista com o supremo magistrado. Affirma-se, todavia, que o ex-chanceller do Reich fez constar, sempre, que não se tratava de formar um gabinete sob sua presidencia e admittiu a formação de um governo chefiado pelo sr. Hitler, depois de entendimentos directos entre os nacionaes-socialistas e os catholicos, o que dá margem a que o futuro governo contasse com a maioria parlamentar.

O SR. HITLER PRETENDE REPRIMIR A AGITAÇÃO OPERARIA

BERLIM, 30 (U. P.) — Informações fidedignas annunciam que o sr. Von Schleicher, antes de deixar o poder, preparara um decreto de emergencia estabelecendo methodos energicos para a repressão das organizacções de caracter subversivo.

O jornal "Deutsche Allgemeine Zeitung" noticia que o sr. Hitler utilizará apparentemente esse recurso para supprimir o inimigo commum dos governos, a saber, os communistas, com a consequente annullação dos assentos communistas no Reichstag, afim de que seja assegurada a maioria aos hitleristas e nacionalistas combinados.

O REICHSTAG VAE SER CONVOCADO A 7 DE FEVEREIRO

BERLIM, 30 (U. P.) — A commissão directora da Dieta annunciou sua decisão de convocar o Reichstag para o dia 7 de fevereiro proximo.

OS FASCISTAS DESFILAM ENTOANDO HYMNOS PATRIOTICOS

BERLIM, 30 (U. P.) — A's 19.30 horas, milhares de nacionaes-socialistas, entoando hymnos patrioticos e cheios de jubilo reuniram-se no Tiergarten, afim de participarem da *marche aux flambeaux* organizada em regosijo pela ascensão de Adolf Hitler ao poder. Destacamentos especiaes da policia de trafego empenham-se na manutenção da ordem nas ruas vizinhas.

O GABINETE REALIZA A SUA PRIMEIRA REUNIÃO

BERLIM, 30 (U. P.) — O novo gabinete allemão, chefiado pelo sr. Adolf Hitler, realizou sua primeira reunião hoje, ás 17 horas, discutindo as varias medidas de ordem politica e economica, com as quaes tenciona iniciar sua politica.

Sabe-se que o governo examinou em primeiro logar a questão do trabalho compulsorio para todos os jovens allemães. Diz-se tambem que foi assumpto de discussões o problema de serem dadas funcções officiaes á milicia dos camisas-pardas de Adolf Hitler.

CONSTA QUE OS SOCIAES-DEMOCRATAS TAMBEM VÃO APRESENTAR UMA MOÇÃO DE DESCONFIANÇA AO GOVERNO FASCISTA

BERLIM, 30 (U. P.) — Sabe-se que os socialistas, a exemplo dos communistas, tambem vão apresentar uma moção de desconfiança ao novo governo quando se reunir o Reichstag em principios de fevereiro vindouro.

OS NAZISTAS AGRADECEM AO SR. VON HINDENBURG

MUNICH, 30 (U. P.) — Os nacional-socialistas deram á publicidade um manifesto a respeito da actual situação, que permittiu a ascensão ao poder de sua facção politica e manifestando seu regosijo por esse acontecimento de tão alta projecção na vida nacional allemã.

Nesse documento diz-se, entre outras coisas, o seguinte: "Nós, os nacional-socialistas unidos, de todo o paiz, vimos agradecer ao presidente Von Hindenburg por sua decisão historica que veiu associar para sempre a gloria do grande soldado da guerra mundial á Allemanha nova."

"Não ignoramos — prosegue o manifesto — que o governo actual não é ainda um gabinete hitlerista, mas basta-nos saber que tem entre seus membros o nome de Adolf Hitler."

Alludindo á campanha que o chefe nazi vem realizando de ha treze annos para cá pela conquista do poder, diz o referido manifesto que "a luta mais violenta vae começar agora". E conclue: "Doze milhões de homens juraram lutar no campo do governo como lutaram fóra".

Sub-Commissão de Reforma Constitucional

O ministro Arthur Ribeiro voltará á Sub-Commissão — Foi examinada mais uma parte do capitulo sobre direitos e deveres

A livre manifestação do pensamento — A nacionalização da imprensa e a questão do jury

Reuniu-se, hontem, a Sub-Commissão de Reforma Constitucional.

Compareceram os srs. Afranio de Mello Franco, João Mangabeira, Antonio Carlos, Oliveira Vianna, Carlos Maximiliano, Agenor de Roure, Oswaldo Aranha, Themistocles Cavalcanti e general Góes Monteiro

O sr Afranio de Mello Franco leu uma carta do ministro Arthur Ribeiro, que attendeu ao appello da Sub-Commissão, concordando em participar dos trabalhos.

Sómente não tomará parte nos debates quando fôr votada a organização do poder judiciario

Constaram ainda do expediente um telegramma da Liga Autonomista do Acre e um abaixo-assignado de professores pedindo a unificação do ensino.

LIVRE MANIFESTAÇÃO DO PENSAMENTO

Votou-se, em seguida, mais uma parte do capitulo sobre direitos e deveres elaborado pelo sr. João Mangabeira. O trecho referente á livre manifestação do pensamento foi o mais debatido.

O sr. Oswaldo Aranha apoiou integralmente a redacção do sr. João Mangabeira, propondo que a imprensa seja nacionalizada.

O ministro da Fazenda é de parecer que a imprensa politica e noticiosa só póde ser exercida por brasileiros e que nenhum imposto deverá gravar directamente o livro, o periodico e o profissional de imprensa.

O sr. Agenor de Roure propoz uma emenda quanto á imprensa noticiosa, a qual poderá ser explorada pelo estrangeiro. Mas não foi approvada, prevalecendo o ponto de vista dos srs. Aranha e Mangabeira.

ACCUMULAÇÕES REMUNERADAS

O artigo que seguiu no debate foi o referente ás accumulações remuneradas.

A Sub-Commissão resolveu que as accumulações technicas são admittidas, principalmente, no interesse da instrucção. Um dos mais ardoro-

(Conclue na 6.ª pagina)

HINDENBURG

GOERING

O concurso para a cathedra de cirurgia auxiliar da Faculdade de Medicina de Lisbôa

Conquistou a cathedra, em brilhante emulação, o dr. Jorge Monjardino

Noticias procedentes de Lisboa divulgam a expressiva victoria que o dr. Jorge Monjardino, brilhante figura da classe medica portugueza, acaba de conquistar naquella capital. O dr. Jorge Monjardino, que residiu durante alguns annos no Rio, onde exerceu a clinica, conquistando larga clientela, acaba de obter, em concurso, a cathedra de cirurgia auxiliar na Faculdade de Medicina de Lisboa, triumphando de renhida competição com varios medicos de prestigio.

Espirito philanthropico, sempre prompto a espalhar beneficios, o dr. Jorge Monjardino, pela fidalguia do seu caracter e pela sua distincção de cavalheiro, ao regressar a Portugal, aqui deixou um vasto circulo de amigos e admiradores, que por certo receberão gratamente a noticia do seu triumpho.

O dr. Jorge Monjardino, inscrevendo-se no concurso, apresentou á congregação da Faculdade de Medincina de Lisboa uma these intitulada "Cirurgia dos nervos frenicos cervicaes; sua influencia no tratamento da tuberculose". O candidato foi arguido pelos professores Francisco Gentil e Reynaldo dos Santos, os quaes elogiaram amplamente a clareza e a segurança das conclusões do trabalho apresentado.

As provas do concurso, realizadas publicamente na sala dos Actos Grandes da Faculdade de Medicina, foram acompanhadas com o maior interesse por numerosa assistencia, quasi toda constituida de medicos e estudantes de medicina, sendo o candidato victorioso vivamente felicitado quando se proclamou o resultado do certamen.

OS STOCKS DE CAFÉ EXISTENTES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os stocks de café hoje existentes nos Estados Unidos distribuem-se da seguinte maneira:

1. Café brasileiro ora em Nova York — 168.705 saccas; em Nova Orleans — 61.867 saccas. Assim, o total do café brasileiro nos Estados Unidos eleva-se a 239.572 saccas.
2. Café brasileiro a bordo das embarcações nos portos, ou em viagem para os Estados Unidos — 506.750 saccas.
3. Stocks de procedencia não brasileira nos Estados Unidos, 287.704 saccas. O total visivel das provisões monta a mais de 1.025.026 saccas.

AL SMITH NÃO FARÁ PARTE DO GABINETE ROOSEVELT

WASHINGTON, 30 (A. B.) — O ex-governador Alfredo E. Smith declarou hontem, á imprensa, que não havia possibilidade de sua inclusão no gabinete do presidente Roosevelt e negou, igualmente, que pudesse ser nomeado presidente da Corporação de Reconstrucção Financeira.

ESPERA-SE A SOLUÇÃO DA CRISE MINISTERIAL

LA PAZ, 30 (A. B.) — Espera-se a solução da crise ministerial criada pela renuncia do chanceller Franz Tamayo, afim de que o governo responda á consulta da Liga das Nações relativamente ao envio de uma commissão neutra, ao Chaco Boreal, afim de examinar a situação ali reinante.

Socialismo versus Social

No Congresso Revolucionario, reunido, em novembro no Palacio Tiradentes, o substantivo socialismo e o adjectivo social sustentaram uma acalorada polemica.

Em diversas occasiões, o torneio quasi redundou em conflicto, desenrolando-se num ambiente de alta temperatura.

Depois de varias escaramuças, o substantivo dominou o adjectivo, fundando-se naquella rumorosa assembléa revolucionaria o Partido Socialista Brasileiro.

A corrente derrotada pretendia constituir o Partido Social Nacionalista.

Passam-se os dias. O Partido Socialista Brasileiro dirigiu um manifesto á nação e se incorporou ás fileiras das nossas demais organizações partidarias.

Mas o vocabulo "social" continuou a sua obra de conquista da opinião revolucionaria, não se conformando com a sua desdita.

E parece que acaba de vibrar um golpe de morte no seu competidor. Emquanto se annuncia a desaggregação do Partido Socialista, minado por toda sorte de dissenções intestinas, funda-se na Bahia o Partido Democratico Social, na composição do qual o interventor Juracy Magalhães, um dos mais prestigiosos "leaders" da corrente outubrista, teve directa influencia.

Tudo indica que a fundação do partido bahiano tem repercutido intensamente nos conclaves outubristas do Ministerio da Agricultura e que a expressão "democratico-social" será a nova bandeira do situacionismo nortista.

A Crise Ministerial Franceza

As "demarches" para a formação do novo gabinete — A indignação popular contra o augmento dos impostos

Deante da solução da crise germanica, com o advento do sr. Adolf Hitler ao poder, a situação politica franceza não pôde deixar de soffrer consideraveis reflexos. Até agora, as noticias referem-se ao convite feito ao sr. Daladier, que occupava a pasta da Guerra no gabinete Boncour, para a chefiar o novo governo e as negociações feitas até agora nesse sentido. O sr. Daladier é um dos chefes radicaes-socialistas de maior prestigio, mas não acreditamos que consiga organizar um gabinete estavel. Nas difficuldades presentes, acontecer-lhe-á o mesmo que ao sr. Boncour, uma passagem rapida pelo poder, sem força para realizar qualquer programma.

Quando parecia estavel o governo francez com o sr. Herriot, a crise oriunda do pagamento da divida de guerra aos Estados Unidos forçou a saida daquelle "leader" e deixou a politica em situação confusa, o que ainda perdura. Mas, acontece que, na França, tambem os problemas são urgentes e complicados, o "deficit" orçamentario vae crescendo assustadoramente e medidas energicas estão sendo reclamadas para desafogar a situação economico-financeira.

O SR. DALADIER INICIOU AS DEMARCHES PARA A FORMAÇÃO DO GABINETE

PARIS, 30 (U. P.) — O sr. Edouard Daladier, que recebera do presidente da Republica, sr. Lebrun, a incumbencia de organizar o novo ministerio, apressou as conversações com os leaders dos differentes grupos, afim de desempenhar-se rapidamente de sua missão, formando um gabinete de "acção republicana", na esperança de poder apresentar a lista dos novos ministros ao chefe do Estado até o anoitecer, não obstante a demora dos socialistas em responder á proposta pouco animadora do sr. Daladier para a participação de algum dos membros desse partido no gabinete em organização.

A PARTICIPAÇÃO DOS SOCIALISTAS NO NOVO GOVERNO

PARIS, 30 (U. P.) — A participação dos socialistas no novo governo francez, além de condicionada pelo compromisso do governo de seguir o programma do partido, elaborado em junho de 1931, exige ainda que o novo gabinete seja "dirigido por idéas socialistas".

Sabe-se que o sr. Leon Blum votou contra a participação dos socialistas no novo governo, a qual foi proposta por um deputado, sendo a moção approvada por sessenta e seis contra dezesete votos.

ORGANIZADO O MINISTERIO FRANCEZ

PARIS, 30 (U. P.) — Foi annunciado officialmente esta noite o novo gabinete francez que ficou assim constituido:

Primeiro ministro e ministro da Guerra, sr. Deladier; Finanças, sr. Georges Bonnet; Orçamento, sr. Lucien Lamoureux; Interior, sr. Camille Cahtemps e Relações Exteriores, sr. Paul Boncour.

Os demais membros do gabinete Deladier serão annunciados amanhã, por occasião da apresentação do ministerio ao presidente Lebrun.

A REACÇÃO POPULAR CONTRA O AUGMENTO DE IMPOSTOS

PARIS, 30 (U. P.) — Milhares de contribuintes do Thesouro, desde o barbeiro até o magnata da industria do aço, reuniram-se hoje em dois "meetings" monstros, um na "Salle Wagram" e outro na "Salle Bullier", protestando violentamente contra a super-taxação em vias de effectivação no paiz.

No recinto de Wagram, milhares de industriaes, altos

(Conclue na 6ª pagina)

O GABINETE FASCISTA

BERLIM, 30 (U. P.) — O novo gabinete ficou assim constituido:

Chanceller — Adolf Hitler.

Vice-chanceller e Commissario da Prussia — Von Papen.

Interior — Wilhelm Frick.

Relações Exteriores — Barão Von Neurath.

Defesa — General Werner Von Blomberg.

Commercio e Agricultura — Von Hugenberg

Finanças — Von Schwerin.

Trabalho — Franz Seldt, membro do Partido dos Capacetes de Aço.

Transportes — Eltz Von Ruebenach.

Ministro sem pasta — Goering, que assumirá a direcção dos negocios do Ministerio do Interior da Prussia, comprehendendo o "contrôle" de 150.000 praças da policia prussiana.

Diario de Noticias

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno... 55$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez ..... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez ..... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez...... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados a "S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expendidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-4803; Redacção: 4-4804; Administração: 4-4802 (Rede de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455
End. telg.. Redacção. NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.º — Tel. 2-7079

O mahatma Gandhi recusou-se a abandonar a desobediencia civil, declarando ás autoridades inglezas que prefere a «prisão perpetua a uma liberdade de escravo»

NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO

A administração da Caixa Economica esteve sempre, como que indefinidamente, desvirtuada da sua verdadeira finalidade. Não ha exaggero na affirmativa de que, até ao advento da administração revolucionaria, esse apparelho de collecta da economia popular se achava reduzido á simples contingencia de uma dependencia do Thesouro.

De modo que a Caixa Economica se reduzia á funcção de intermediario entre os depositantes e o erario federal, que contava com essa fonte de recurso supplementar, para cobrir ou encobrir a situação de desequilibrio do orçamento da União. Jámais com o assumpto se preoccupou o legislativo federal.

Todos quantos examinavam o balanço financeiro da Republica, deixavam sempre á margem de qualquer cogitação o caso typico da Caixa Economica nas suas funcções de relação com o Thesouro. No entanto, o que ahi occorria nada mais era do que canalizar recursos, que deveriam ter destino diverso, a fins de supplementação da receita publica.

Certa vez, uma opinião autorizada de banqueiro estrangeiro familiarizado com os negocios administrativos do Brasil, houve de salientar, a proposito da nossa desatinada politica de emprestimos externos, que perderamos o senso da medida, considerando renda publica o que provinha de operações de capital. O conceito se applica, sem qualquer imprecisão, ao caso bem typico da Caixa Economica, credora ininterrupta do Thesouro de quantias consideraveis, conforme os seus balanços attestam.

Dois maleficios resultavam dessa especie de corrupção do destino que deveram ter as economias populares canalizadas para a Caixa Economica. O primeiro delles já deixamos assignalado. Os orçamentos federaes contavam sempre, para cobertura dos seus deficits, com aquelles recursos de capital e os balanços financeiros do paiz levantados pela Contadoria Central da Republica, deixavam isso patente.

De par com o que acabamos de referir, ha que considerar outro maleficio não menos lamentavel pelo máo exemplo de sua pratica e pelos seus pessimos resultados. As actividades privadas se resentiam de meios de financiamento. Operações de uma segurança incontroversa, muitas vezes não se effectuavam á falta de elementos financeiros.

Emquanto o poder publico negligenciava, assim, o cumprimento de um dos seus altos deveres, a sua inercia e a sua omissão contribuiam para deixar o campo aberto á acção do lucro individual ou privado. Instituições de credito hypothecario, conduzidas exclusivamente pela obsessão do lucro, multiplicavam os seus haveres, realizando negocios publicos a taxas de juros e de amortização onerosas.

Custa a crer que, em face dessa realidade, não se movesse a administração da Caixa Economica, conformada com o papel de mero agente de canalização dos depositos recebidos para o Thesouro. No entanto, a sua finalidade se demonstra muito differente. Ella se acha bem definida nos lucidos conceitos que se contêm no relatorio da Caixa Economica, do qual nos occupámos em passada edição.

Realmente, no systema das Caixas Economicas, com os emprestimos a longo prazo, o capital deve ser applicado para produzir riquezas novas. Assim fazendo, contribuiremos para crear no Brasil uma força formidavel em beneficio da economia privada e em beneficio da economia publica.

São verdades que, até ha pouco, não queriamos ou não sabiamos comprehender. Isso mostra que não nos faltam massas de recursos financeiros que nos ajudem na obra de progresso em que o paiz deve estar empenhado. Pelo contrario, innumeros factos demonstram que elles nos sobram.

Escasseia-nos, pelo contrario, capacidade de organização parallelamente a senso de realização. O exemplo da transformação por que passou a administração daquella Caixa, é bem typico. Não ha fantasia em dizer-se que a rotina se reproduz por ahi afóra, em casos analogos, reclamando a contribuição pessoal de espiritos que comprehendem que administrar corresponde a prever para prover, e não a uma subordinação injustificavel a praxes estereis e a formulas tradicionaes inoperantes.

UMA INCOGNITA ALARMANTE

De accordo com um dos dispositivos da Lei das Caixas de Aposentadorias e Pensões, a contribuição das empresas portuarias, ferroviarias e transviarias, corresponde a 1 1|2 % da sua renda bruta. O dispositivo em apreço torna, salta aos olhos, impossivel para as empresas qualquer calculo orçamentario. Desorganiza, portanto, a vida das mesmas. Nem por isso se contentou, na sua actividade de macaco em loja de louças, o apressadissimo sr. Lindolfo Collor. Foi mais além: estabeleceu que a referida contribuição não poderá ser nunca inferior ao producto da contribuição dos associados activos. Temos, assim, que as empresas serão forçadas a concorrer para as Caixas com o "minimo de 1 1|3 %", da sua "renda bruta", ficando o maximo uma incognita. Haverá maior disparate? Esta a pergunta que se impõe á leitura do dispositivo que o ex-titular ás pressas arranjou, para o desespero das empresas que applicaram os seus capitaes neste paiz.

TRICAS PARLAMENTARES

No parlamento de Sofia registrou-se, ha dias, uma scena lamentavel. Os deputados communistas entraram em discussão violenta com os seus collegas da maioria e de tal modo se azedaram os animos que o solemne recinto do parlamento se transformou em "ring" de box. E não parou ahi o incidente. A' falta de argumentos mais solidos, os congressistas se distribuiram fartamente cadeiradas.

Ha um mez ou dois, foi no Reichstag que se verificaram scenas semelhantes, em que até escarradeiras viraram projectis.

Não ha razão, porém, para estranhezas, nem para commentarios. Em todos os cantos do mundo o palamento é isso mesmo.

Dahi, muita gente concluirá que desse mal o Brasil está livre ha dois annos, graças a Deus.

Mas muita gente accrescentará, por seu lado, que é preferivel ter parlamentos assim, a não ter parlamento nenhum. Entre outras virtudes que é desnecessario assignalar, os congressos servem tambem para proporcionar esses espectaculos gratuitos e extremamente interessantes. Nem por isso, porém, deixam de ser uma grande coisa...

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

O sr. Salles Junior não é favoravel á eleição do presidente da Republica pela Assembléa Nacional. E não é, entre outras razões, porque, ao seu ver, da eleição clandestina dos antigos presidentes, consistente no reconhecimento de poderes, é que, em grande parte, se originaram os males do regimen que a revolução derrubou.

Não se nega, em verdade, que o facto de ser eleito um candidato á presidencia, pela maioria dos votos bons e legitimos obtidos nos pleitos, e sobrevir o reconhecimento de outro, producto quasi exclusivo das actas falsas, resultou sempre o conflicto incompatibilizador do povo com a politica. Pois, precisamente por isso, para que não vejamos de futuro repetida a mesma mentira dos reconhecimentos, é que se procura entregar á Assembléa Nacional a faculdade legalissima, constitucional, de eleger o chefe do Estado, sem estorvos, nem agitações perniciosas á boa marcha dos negocios publicos.

Uma coisa é eleger, tendo faculdade para fazel-o, e outra é usurpar á nação essa capacidade, criminosamente, impunemente, á sombra da soberania do poder legislativo. Os responsaveis pela situação creada no paiz em outubro de 1930 acenam á nação com a promessa de eleições expurgadas dos vicios antigos, respeitado o voto livre e secreto em toda a sua latitude.

Se assim for, não ha como pôr em duvida que um presidente eleito pela Assembléa Nacional não deixa de participar da confiança popular, dispensada aos parlamentares que por sua vez o elegem. De qualquer sorte, eleito legalmente pela Assembléa, um futuro chefe de Estado poderá sustentar que desempenha um mandato legitimo, ao contrario do que se verificava com muitos da extincta ordem de coisas.

Já representa uma vantagem incontestavel para o gradual aperfeiçoamento do regimen republicano. E de aperfeiçoal-o é que estamos cogitando no presente.

CONCURSO PARA INSPECTORES DO ENSINO

O Governo Provisorio não pode deixar de resolver favoravelmente a reclamação que lhe foi endereçada pelos candidatos ao cargo de inspectores de ensino secundario, relativamente ao concurso que terão de fazer. Com effeito, ha mais de seis mezes, ficou resolvido que esse concurso se realizaria em principios de 1933. Durante todo esse tempo, centenas de pessoas, de todos os cantos do paiz, se entregaram aos estudos necessarios para submetter-se a essas provas, realmente difficeis. E agora, justamente quando começam a chegar ao Rio de Janeiro os primeiros candidatos, noticia-se que é intenção do ministro Washington Pires adiar esse concurso por mais algum tempo.

Esse adiamento, agora, positivamente não se justifica. O concurso já estava designado ha bastante tempo. Para que se pudesse aceitar o adiamento seria necessario que o governo o fizesse opportunamente, e não á ultima hora, afim de evitar que os interessados emprehendessem viagem até á capital da Republica. Supponhamos um candidato que tenha descido do Amazonas, ou mesmo de Pernambuco, para submetter-se, no Rio de Janeiro, ás provas. Que prejuizo não terá, abandonando os seus interesses durante um ou dois mezes, realizando uma viagem dispendiosa, adquirindo livros carissimos, estudando durante varios mezes, para, ao final, no momento em que se devia decidir a sua sorte com a realização das provas, ter de regressar, desilludido, ao seu Estado, á espera que o capricho dos homens do governo marque uma data improrogavel para o concurso...

E não é só esse aspecto que interessa, no caso. Os cargos de inspector de ensino secundario não devem estar entregues a pessoas de competencia problematica. São cargos importantes, dos quaes depende a moralidade do ensino secundario officializado. E a selecção dos candidatos só pode ser feita por meio do concurso. Porque o systema actual de nomeações interinas, á espera da realização das provas, nomeações em que forçosamente intervém a politicagem, só pode concorrer para tornar irremediavel a situação do ensino em nosso paiz, onde elle já tem soffrido tamanhos revezes.

IMPACIENTES...

Não parece assistir a mais leve sombra de razão aos que se insurgem contra os debates, que se vão registrando entre os membros da commissão pre-constituinte, reunida na Bibliotheca do Itamaraty.

A ausencia de debates é que seria deploravel, visto como constituiria uma demonstração de pouco interesse pelo assumpto em causa, ou alienação da individualidade de uns para outros dos juristas e jurisconsultos que ahi têm assento em determinados dias da semana.

— "Debates por debates, antes os tivessemos deixado para a Constituinte, a grande, a que será eleita em maio", dizem por ahi.

Está-se vendo que isso corresponde a uma das modalidades de descontentamento irreparavel do meio em que vivemos. Em primeiro logar, as reuniões da commissão reconstitucionalizante não fazem mal a ninguem. Não pesam aos cofres publicos. Não atropelam a administração, nem a politica. Por que, então, atacal-as, se no minimo, o que pode ser attribuido aos que ali expendem as suas idéas, organizando um projecto de lei, é a tarefa de estarem a aplainar o caminho da assembléa que ha de surgir do voto popular?

Se, como sustentam os apressados, a commissão está custando a dar conta do seu recado, — e trata-se de deliberações tomadas entre poucos homens, cultos e especializados — que não succederia á Constituinte, se os noveis legisladores encontrassem tudo por fazer, sem um ponto de referencia para o arduo trabalho que teriam de enfrentar? Certo, houve na commissão o incidente, que todos lamentamos, provocado pela intolerancia do ministro Arthur Ribeiro. Esse mesmo, no entanto, diluiu-se em pouco, sem produzir catastrophes...

Sejamos menos exigentes, e deixemos a commissão trabalhar em paz, fazendo votos para que a sua obra se conclua honrando a nossa cultura e tradições politicas. E' sempre melhor do que censurar sem razão nenhuma.

A EFFICIENCIA DA CAIXA ECONOMICA

Já tivemos opportunidade de assignalar, á margem do relatorio da Caixa Economica, referente ao anno de 1931, os fructos da gestão administrativa do dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha. Desejamos, todavia, accentuar o que, a nosso ver, mais caracteriza a orientação do illustre administrador. Sob o seu criterio, que talvez se pudesse chamar o legitimo criterio revolucionario, os depositos confiados á Caixa deixaram de ser um capital morto, parado, improductivo, na inviolabilidade avára dos cofres, emquanto a collectividade soffria todas as consequencias da falta de dinheiro.

A Carteira Hypothecaria, creada pelo mesmo criterio, em junho de 1931, importou numa verdadeira valorização dos immoveis do Districto Federal, pondo ao alcance de quem os possue quantias correlatas ao seu valor, sem os perigos que a agiotagem representa e libertando os proprietarios, nos seus embaraços, das manobras dos aproveitadores das situações angustiosas. Esse alto serviço ainda não foi encarado, parece-nos, sobre este aspecto, que é um dos seus excellentes resultados, pois, até agora, quem possuia um predio no Rio de Janeiro, desde que se esboçasse uma crise, era como se nada ou quasi nada possuisse.

O dr. Solano Carneiro da Cunha, tirando á Caixa Economica qualquer apparencia de apparelho de usura, e augmentando as vantagens e commodidades de quem nella faz deposito, ou lhe pede auxilios, augmentou de tal modo a sua efficiencia, que, não obstante as aperturas da época, nesse anno de 1931, os depositos na Caixa augmentaram de .... 48.131:356$583.

O PORTO DE FORTALEZA

Uma aspiração secular do povo cearense é conseguir um porto para a capital de seu Estado.

Não é que os "verdes mares bravios", de que falava José de Alencar, sejam realmente indomaveis. O Ceará ainda não tem um porto porque o governo central nunca pensou seriamente em dotal-o com esse grande melhoramento.

Attendendo aos desejos do povo cearense, sob o governo de Dom João VI, foi nomeada uma commissão para estudar as possibilidades do porto de Fortaleza. Commissões de estudos succederam-se ininterruptamente, sob Pedro I, sob Pedro II e sob a Republica.

Depende de approvação da Inspectoria de Portos o ultimo projecto traçado do porto de Fortaleza, devido ao competente e operoso engenheiro dr. Augusto Hor-Meyll.

O Momento Internacional

Hitler, chanceller do Reich

Uma das nossas tres hypotheses para a solução da crise allemã, expostas nesta columna, ante-hontem, verificou-se. O presidente Hindenburg chamou o sr Adolf Hitler para constituir um gabinete de concentração, do centro até a extrema direita nazista. Foi uma victoria incontestavel do sr. Hitler, comquanto fruto de uma transigencia, pois preciso se fez que o chefe nazista cedesse do seu proposito inicial — ou tudo ou nada — para constituir não um governo do seu partido, mas de coalição, tendo como vice-chanceller o seu adversario Von Papen, que será o commissario da Prussia. Dentre os hitleristas, participam do gabinete o sr. Wilhelm Frick e o actual presidente do Reichstag, sr. Goering, que ficará com o ministerio do Interior da Prussia. Os demais são homens da direita, dentre os quaes encontra-se o chefe dos "Capacetes de Aço", sr. Hugenberg. Nos Negocios Estrangeiros, continuará o barão Von Neurath, um dos raros diplomatas allemães.

Embora não acreditemos que o sr. Hitler vá realizar, pelo menos desde já, o seu plano bellicoso e perturbador, o gabinete actual representa, no minimo, um gabinete itinerante para a dictadura racista. A alliança entre os hitleristas e os "Capacetes de Aço" é uma méra formalidade. Os demais elementos do gabinete embora tenham sido combatidos pelo sr. Hitler, facilmente concordarão com a sua politica imperialista e, em breve teremos um regimen fascista allemão. O presidente Hindenburg tambem, por tradição e espirito militar, não poderá hostilizar os ardentes germanistas. Depois o poder abrirá as ultimas portas ao sr. Adolf Hitler e, em breve, ao lado da bandeira allemã, fluctuará, por toda parte, a cruz svatica.

Quaes as consequencias do advento ao governo do sr. Hitler? Os acontecimentos sociaes são de tal fórma complexos, que ninguem póde prever, não só a sua marcha accelerada, no mundo moderno, além de que a propria physionomia dos homens se altera ao contacto das circumstancias. Estamos convencidos de que no governo o novo chanceller aplacará um pouco os seus ardores e não será a primeira vez que o commando modificará os excessos do chefe de partido. Do contrario, se o sr. Hitler quizer executar os seus planos, não só na ordem internacional, como na interna, teremos uma effervescencia sem precedentes. Naquella, será a guerra. Nesta, uma luta tremenda, bastando dizer que o sr. Hitler quer reabrir a campanha anti-semitica, para reduzir os judeus á vassalagem, pois lhes cerceia os proprios direitos civis, obrigar os grandes orgãos da imprensa germanica, em mãos israelitas, a serem publicados em *ydisch*, etc., etc. A noticia de que o sr. Hitler collocaria tambem fóra da lei os communistas, que constituem a segunda bancada do Reichstag, é tambem dessas que podem trazer consequencias imprevistas. O organismo social germanico não comporta taes embates e, por isso, acreditamos que o sr. Hitler, que chegou ao poder, com uma prudente transigencia, muitas outras fará, para a felicidade do seu paiz, do qual pretende ser o salvador.

Actos do Governo Provisorio

Nomeações na pasta da Justiça - Outros decretos nas pastas da Fazenda e da Educação

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Declarando sem effeito o acto pelo qual o consultor juridico do Ministerio da Educação e Saude Publica, em disponibilidade, bacharel Camillo Raul Prates, foi nomeado procurador da Republica na secção do Pará.

Nomeando para o Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal: official da secretaria, o bacharel Camillo Raul Prates; official da secretria, Alberto Ravacho; official da secretaria, o bacharel José Alves de Carvalho; auxiliares da secretaria, Octavio Monteiro Bittencourt, Jayme Faria Alves, Raul Xavier, Oldemar Pedroso de Moraes e Jorge de Oliveira Cabral; correio, Venino Coelho de Faria; continuo, João Baptista Gomes Ribeiro; servente, Sebastião José Dias, todos funccionarios em disponibilidade; o primeiro auxiliar Hermenegildo de Barros Filho; steno-dactylographa Leonor Gomes e dactylographa Sylvia Camacho Castello Branco, sendo todas estas nomeações em commissão.

Nomeando para os cartorios privativos do serviço eleitoral: identificadores, Carlos Dias Ambrosina Vieira Braga, Dolores Graupera, Elesbão Teixeira Frazão, Francisco Velasco, Hilario de Oliveira, José Galvão Marinho, José Joaquim Alves, Manoel Joaquim de Almeida Redondo e Zulmira Dutra da Silva; auxiliares de identificadores: Alexandre Pelastro Filho, Antonio Tavares Barbosa, Cicero Palma Camara Canto, Djalma dos Santos Vianna, Joaquim José da Silva Sardinha Netto, José Acreano Rodrigues de Lima, José Botelho de Azevedo, José Dorna, Luiz Guimarães, Paulino Jacques; e escreventes de cartorio: Adelina Saldanha, Ricardo Thompson da Cunha, Pedro Vieira Gonçalves, bacharel Omar da Cunha, Mary Lyssy Chaves, Juvenal José de Araujo, Marcio Reis, Joaquim Boaventura da Silva Mattos, João Rodrigues da Costa, bacharel Jefferson Perry, Francisco de Assis e Mello Edgard Duarte Gonçalves da Rocha, Caetano Pinto de Miranda Montenegro Netto, Arnaldo Abreu, Annibal Alves Moreira, Carlos Alberto de Lima, Mario Severino Lyra da Silva, Alfredo Lopes de Mesquita Celina Lion, Estella Silva Rocha, Maria Hortencia Brunet Zaluar e Rosita Fontoura Braga e os funccionarios em disponibilidade, Carlos Sampaio, Emilio Wamose Vianna, Ernesto Neves, Francisco Ferreira Tojado, Manoel Francisco da Silva, Henrique da Silva Bandeira, João Albuquerque Gomes, João Bellas, João Leopoldino Azeredo, José Cabral da Silva, José Ferreira dos Santos Dias Junior, José Jacintho da Silveira Fialho, Jorge Barreto, Juvenal de Moraes, Manoel Antonio Morgado, Paulino Torres, Serafim José do Patrocinio, Raul Barbosa Sá, Rubem Paes Leme, Romualdo Maximino Ferreira, Paulo Bocker Gomes Chaves, Cicero Jardim, Carlos de Campos Antonio Accioly Carneiro, Amany Ferreira Mayrink, Alfredo Roubau, Alberto Ferreira Reis e Raul Athos de Vasconcellos.

Na pasta da Fazenda:

Regulando a concessão de montepio aos funccionarios publicos civis da União.

Na pasta da Educação:

Abrindo o credito de réis 1.593:493$190, para custear as obras de reforço do abastecimento d'agua ao Rio de Janeiro.

AS CONCLUSÕES DA CONFERENCIA DA MESA REDONDA

Gandhi faz uma declaração impressionante

POONA, 30 (U. P.) — Recusando-se energicamente a abandonar a desobediencia civil, o chefe nacionalista hindú Gandhi respondeu, ás autoridades, segundo se affirma, dizendo que os membros do governo britannico estão apenas empenhados em fixar seus pontos de vista com referencia á questão indiana. "As conclusões da conferencia da mesa redonda — teria dito por essa occasião o mahatma — estão apenas contemporizando as reformas politicas mais urgentes". Gandhi teria accrescentado que prefere antes a "prisão perpetua a uma liberdade de escravo".

Alteração nos horarios da Central do Brasil

A Chefia do Trafego alterou os horarios de alguns trens no ramal de S. Paulo, da Central do Brasil, horario esse que deverá ser posto em vigor dentro de breves dias.

A alteração a ser feita é a seguinte: RP 1, que partira ás 7 horas e 20 minutos, devendo chegar a Norte ás 18 horas e 40 minutos; RP 2, que sairá ás 7 horas e 10 minutos, de Norte, devendo chegar a D. Pedro II ás 19 horas e 15 minutos; SP 1 sairá de Barra Mansa ás 8.40, devendo chegar a Norte, ás 20,46; SP 2 sairá de Norte ás 5,25, devendo chegar a Barra Mansa ás 16.22 minutos. Os trens leiteiros MPL 1 e MPL 3, sairão dos seus pontos de partida, respectivamente, ás 8,51 e outro ás 14.15.

Aposentadorias pela Caixa de Pensões

A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil, concedeu as seguintes aposentadorias: Ignacio Machado Barreto, operario da 1.ª Inspectoria da 4.ª Divisão; Affonso José Ferreira, operario da 1.ª Inspectoria da 4.ª Divisão; Francisco Antonio da Silva, guarda-chaves da estação de Realengo; e Antonio Francisco, ajudante da 13.ª Inspectoria de Linhas da 3.ª Divisão.

Passagens fornecidas pela Central, por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 13 passagens, na importancia de 973$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia de 54$000; Ministerio da Guerra, 5, na quantia de 225$600; Ministerio da Marinha, 1, por 3$600; Ministerio da Agricultura, 5, no valor de 626$000; e Ministerio da Educação, 1, num total de 69$700.

Noticias de Virginopolis Estado de Minas

VIRGINOPOLIS, 29 (Do correspondente) — Falleceu hontem, sendo sepultado hoje, o revmo. padre Joaquim Gomes Coelho da Silva, ex-vigario desta parochia, onde era muito estimado e venerado, sendo o enterro muito concorrido. Fallece aos 75 annos de idade, tendo se ordenado a 10 de junho de 1883. Oraram, eloquentemente, á beira da sepultura, os srs José Augusto Campos do Amaral e José Rabello Campos. Reina geral consternação.

— Ainda não foi qualificado, neste termo, nenhum eleitor, por estar desprovido de material eleitoral o cartorio eleitoral, não tendo, sequer, o livro de qualificação, ficando, portanto, o eleitorado, que não é pequeno o deste municipio, privado de exercer o direito do voto na futura eleição de 3 de maio do corrente anno.

Os despachos de café na Central do Brasil

Devendo terminar a 31 de março p. futuro, o prazo para o recebimento de despachos de café paulista da safra em curso, o Instituto do Café do Estado de São Paulo autorizou a Central do Brasil a acceitar em suas estações os despachos de café correspondentes ás tres restantes séries da presente safra, isto é, á totalidade das séries P, Q e S.

Terra do Carnaval?

MENOTTI DEL PICCHIA
(Da Academia Paulista de Letras)

(Original da U. J. B., especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tinhamos uma fórmula sceptica, que disfarçava um cynico pessimismo de uma geração desencantada, a qual, tomada de terror deante dos graves problemas que agitam a vida nacional, resolvia-os com o humorismo covarde e primario que se traduzia nesta phrase: "O Brasil é o paiz do Carnaval."

Esse conceito reedita a commoda solução politica de Roma da decadencia, quando Cesar era já uma caricatura de poder e uma encarnação de tyrannia: "Pão e circo" para a plebe desenfreada.

Não. O Brasil não é a terra do Carnaval. Se o Rio de Janeiro, a patria da burocracia nacional, que vive de ordenados certos pagos pelo ingente e heroico labor de um povo curvo sobre a terra — o cafezal paulista, o cannavial do norte, o mate e a videira do sul e mais a pastagem mineira, sulina e nordestina — é doido pelas orgias dyonisiacas de Mômo, o resto do paiz nada tem de carnavalesco. E', na sua linha geral, tragico e triste. Não é, pois, com o Carnaval que se devem resolver os nossos sérios problemas politicos. Com elle se pode contentar a sêde de prazer da "população-fachada" da patria, da que mais estridentemente manifesta seu descontentamento, a mais temida dos governos pelas celeumas que ergue, — mas com elles não se extirpam os males que dia a dia mais exasperam nossas populações.

Com pão e circo póde Nero derrancar os habitantes de Roma. Mas com isso apenas accelerou a derrocada do Imperio.

O Brasil não é a terra do Carnaval. Vejamos, por exemplo, S. Paulo, que é a grande usina sul-americana e o maior centro de producção desta parte do continente: o Carnaval paulista não tem sentido, nem alegria. Não exprime a fórmula sincera das manifestações de regosijo do seu povo. Seu Carnaval é chôcho e sem graça.

Após as ultimas lutas que evidenciaram a boa qualidade do cérne da raça, a geração derrotista e sceptica, que resolvia nossos problemas preconizando um continuo e immenso Carnaval collectivo, vê sua fórmula totalmente desmoralizada. Não é mais com a superficialidade dos disfarces, com a orgia sonora dos batuques, com a illusão ephemera das bebedeiras, que o nosso pobre paiz se apazigúa. Seu drama é mais bello e mais profundo. Ha nelle uma vontade viril e consciente que se definiu, á qual repugna a passiva acceitação da archaica diagnose moral de que somos um povo sem caracter, ou como definiam alguns, de que somos um povo cujo caracter é não ter caracter. Os factos demonstraram justamente o contrario. A veia nacional que sangrou nos ultimos e tragicos acontecimentos demonstrou a pureza e a generosidade desse sangue.

Podem os ultimos illudidos imaginar que o sonho de ether de tres dias passados entre o estridor dos sambas e o ruido dos prestitos adormecera a sadia vontade de resurreição moral de um povo cheio de atavismos heroicos. A illusão de alguns não modifica as aspirações de todos. Nunca como neste instante o Brasil sentiu melhor a força que elle encerra em si mesmo e as infinitas possibilidades de civilização, de organização e de cultura que sua gente repreza na sua indomavel vontade. Hoje vive em nós orgulhosa a certeza da propria força e o ideal dos proprios rumos. Somos uma nacionalidade que finalmente quer ser, uma patria que almeja realizar-se, uma nação que quer attingir os seus destinos.

A geração derrancada e commodista que via no Brasil um festivo Carnaval foi varrida pelo pipocar das metralhadoras e acordada do seu pessimismo por tantos exemplos de bravura e de espirito de sacrificio que acabou reconhecendo a superficialidade da sua visão e a covardia moral da sua diagnose.

Não. Não somos o paiz do Carnaval. Não estamos mais nas fórmulas rudimentares da cultura, onde o fulgurar dos vidrilhos e o colorido da ganga deslumbra e aquieta. O Carnaval é uma libertação de instinctos, uma integração da propria inferioridade no ruido, na lascivia, na orgia, na loucura collectiva. Alguma coisa mais profunda, mais preoccupante e mais nobre sedimentou-se na nossa alma. Nossos olhos não se desviam, como os dos touros dos circos, no panno escarlate das mascaradas. Elles são afuroantes e videntes e atravessam os tempos á procura dos nossos verdadeiros destinos.

O Brasil atravessou a grande crise de que necessitava para poder encarar com mais profundidade os problemas collectivos. Elle sentiu todo o peso dos erros accumulados, todos os desvios decorrentes das precipitadas fórmulas de civilização que adoptou. Viu que tudo que é commodo, superficial, improvisado se paga muito caro na vida de uma nacionalidade. Agora volve sua ansia no sentido de encontrar a propria verdade interior, a propria organização logica estavel. O Carnaval não resolve tão sério problema.

Saimos da infancia nacional através de uma gravissima e utilissima crise. Virilizámo-nos no soffrimento. Abrimos afinal os olhos para a vida. A idéa de Géca Tatú de que o problema da vida se resolve estendendo do rancho esbotenado a mão calaceira até a horta para arrancar a mandioca nativa que dá o sustento sem trabalho, já não engana mais o brasileiro. Elle já sabe que cada nação está dentro do drama mundial e que os reflexos da vida economica dos outros povos póde fazer estiolar esse milagroso pé de mandioca e trazer a fome ao seu estomago, que o proprio amarellão não mais sacia morbidamente... A consciencia da tragedia universal entrou, como um abrazante raio de sol, pela frincha aberta no tecto da sua choupana.

Somos hoje um povo que soffre e, por isso, um povo que pensa. O Carnaval não resolve mais nada. Nosso caracter forjou-se na dôr. Nossa capacidade de renuncia e de heroismo, fartamente demonstrada, enfibrou nossa tempera e tornou nosso pensamento mais masculo e profundo.

Hoje o Brasil começa a ser verdadeiramente uma patria. E os ideaes de uma patria não se cingem ao triduo orgiastico de uma festa de Carnaval.

Terceira Exposição Pecuaria de Petropolis

A proxima reunião para tratar do assumpto

A Associação dos Criadores de Petropolis, que levou a effeito, o anno passado, com grande exito, a 2ª Exposição Pecuaria daquelle municipio, empenha-se neste momento em preparar o certamen de 1933, que promette revestir-se de grande e completo successo.

Graças á boa vontade com que vem amparando os seus sympathicos objectivos o dr. Yeddo Fiuza, interventor em Petropolis, os criadores petropolitanos vêm encontrando uma série de estimulos e facilidades, tendentes, todos, a assegurar ao novo certamen os resultados mais beneficos e dilatados. Essas exposições têm exercido influencia estimuladora na vida pecuaria do municipio, bem assim como os esforços da Associação dos Criadores dirigida com inexcedivel dedicação pelo sr. Raul Braga de Azevedo.

Assim é que, tendo sido de uma dezena o numero de expositores do primeiro certamen (1931), essa cifra passou a 40 no anno passado. O numero de bovinos, que foi de 33 no primeiro anno, passou a 69 em 1932. O de aves, que se limitou a 20 em 1931 attingiu a 193 no anno recem-findo.

Desse quadro comparativo resalta a benemerencia dos esforços que vêm sendo praticados por um grupo de criadores, aggregados naquella associação e aos quaes se deve a iniciativa e realização dos dois certamens alludidos (1931 e 1932). Um dos objectivos desses criadores é transformar o municipio petropolitano em um centro de criação de animaes de puro sangue, centro esse capaz de fornecer esplendidos especimens aos nossos criadores do interior do paiz, de maneira a evitar-lhes as despesas e os riscos da importação de reproductores estrangeiros.

Reina, nos circulos interessados da pecuaria nacional, e, sobretudo nos Estados limitrophes, grande curiosidade em torno da nova Exposição cuja data foi fixada para abril proximo.

A reunião da Associação dos Criadores de Petropolis destina-se a lançar as bases do novo certamen a tempo de lhe assegurar o maximo de efficiencia e brilho.

O transporte de leite na Central do Brasil

A partir de amanhã, 1 de fevereiro, o trem ML2, transportará de Cruzeiro, para a estação de Silva Freire, diariamente, 30 latas de leite, para o consumo desta capital.

O novo regulamento rumeno sobre as importações está causando prejuizos a varios paizes, tendo diminuido setenta por cento as exportações estadunidenses para a Rumania

Para Todos

— O inventor feliz
— Idéa engenhosa
— Mais loucos na rua do que no hospicio
— O remedio pela hora da morte
— No fim

ACABA de ser celebrado, na Inglaterra, o segundo centenario do nascimento de Richard Arkwright, o inventor da machina de fiar algodão, que substituiu a de Hargreaves. Richard Arkwright começou a vida como barbeiro. Ao mesmo tempo em que desbastava a gaforinha dos seus concidadãos, ia pensando na mecanica, pela qual tinha pronunciado gosto. Em 1769 elle tirou patente de sua invenção e abriu uma fabrica no Condado de Derby. A esse inventor deve a Inglaterra o desenvolvimento extraordinario da sua industria algodoeira. Arkwright ganhou uma immensa fortuna, foi ennobrecido pelo rei e morreu carregado de annos e de gloria.

* *

POR occasião do ultimo natal, os livreiros londrinos tiveram uma idéa verdadeiramente engenhosa. Trata-se do seguinte: — Imaginemos que o leitor estava em Londres no mez de Dezembro e desejava offertar, como brinde de natal um livro a um amigo. Entrava, portanto, numa livraria, mas em vez de mandar embrulhar a obra comprada e expedil-a ao destinatario, o leitor pagava a importancia correspondente a um livro de determinado genero e recebia do livreiro um cartão afim de ser endereçado ao amigo do leitor. Artisticamente impresso, o cartão continha esses dizeres: "The gift is mine, the choice is thine" (sou eu que te offereço, mas és tu que escolhes). Com essa carta, o amigo do leitor ia á livraria, escolhendo a obra que the conviesse.

* *

COMMUNICAM de Lisbôa que o psychiatra José Bahia Junior declarou a um jornal do Porto que existem, presentemente, em Portugal, cerca de 30.000 loucos, achando-se internados nos hospitaes sómente 2.700. Em nenhuma phase da vida da humanidade seguramente a loucura foi tão pullulante, como agora. Portugal não está só. Por toda parte nem todos os loucos se acham hospitalisados, nem seria isso possivel, porquanto a loucura é, hoje, a enfermidade que mais avassala os povos, individual e collectivamente. Já se disse mesmo que os verdadeiros loucos são os que se conservam fóra dos hospicios, isto é, a maioria tida na conta de sã e ajuizada.

* *

O governo resolveu aggravar o imposto do sello que incide sobre preparados pharmaceuticos. Quer dizer que os remedios vão soffrer novo encarecimento. E' espantoso! O Brasil continua a ser o "vasto hospital" do saudoso e alarmado medico. Pois é numa terra como esta, infestada por doenças, habitada por um povo, em maioria attingido por toda sorte de desordens e de pauperamentos organicos, que, em vez de o governo liberalizar a assistencia hygienica, proporcionar facilidade de tratamento ao povo, procura fazer receita á custa da miseria de milhões de nacionaes colhidos pelas endemias ruraes, pela tuberculose, pelo cancer, etc. Impostos exaggerados sobre remedios... num paiz como o nosso... haverá mais pasmoso contrasenso?

* *

A melhor acção que o homem pratica é a que elle pratica por omissão. — BOSSUET.

* *

— Sabe por que vae para a cadeia?
— Não, senhor.
— Não se faça de innocente. E o relogio que o senhor furtou deste homem?
— Perdão: eu furtei a corrente: o relogio veiu com ella; não tive culpa.

O trabalho feminino nos «bars» nocturnos

Uma entrevista apressada — Protestos contra o novo horario — "Garçons" contra "garçonnettes"

Uma "garçonnette" falando ao DIARIO DE NOTICIAS sobre o novo horario de trabalho

As "garçonnettes"... Mais uma funcção creada para a mulher pela aggravação da crise economica que assoberba o mundo. A mulher "bibelot", ociosa e frivola, servindo apenas para enfeitar salões, desapparaceu da sociedade moderna. O trabalho recruta, hoje, todos os individuos, sem distincção de sexo. A luta pela vida exige o esforço de todos. E dahi a intromissão da mulher em funcções que outrora eram destinadas apenas aos homens: a empregada de escriptorio, a caixeira, a dactylographa e, por fim, a "garçonnette"...

* * *

A classe, por emquanto, é pouco numerosa. Mas, mesmo assim, está soffrendo forte pressão. Ha uma lei que prohibe o trabalho das "garçonnettes" depois das 22 horas. Trata-se de um decreto recente, que ainda não se acha em execução. As interessadas estão vivamente apprehensivas. Porque os estabelecimento em que trabalham são, em geral, casas nocturnas e, assim, ficarão impedidas de continuar a nellas exercer sua actividade.

* * *

O DIARIO DE NOTICIAS ouviu, hontem, uma "garçonnete", sobre a questão em fóco. Achou que era um absurdo impedir que alguem pretenda trabalhar, fixando um limite para a actividante dos individuos. E declarou:

— Asseguro, sr. redactor, que isso não passa de um plano em cuja execução se acham interessados os rapazes que trabalham como "garçons"... Só elles podem lucrar, se formos despedidas... Allegar que somos mulheres e que nos exploram, é um argumento falso. Trabalhamos porque precisamos trabalhar e porque a nossa actividade é remunerada. A medida decretada só vae ter uma utilidade: tirar o emprego a muita gente que luta pela vida... E' uma medida injusta, que nos vem ferir profundamente...

Os freguezes reclamaram os serviços da "garçonnette", pedindo "chopps" duplos... E a palestra ficou interrompida...

* * *

A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres enviou-nos, a proposito do assumpto, a seguinte carta:

"A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, dando cumprimento a sua finalidade vem trazer ao conhecimento do publico e da classe em geral — que afim de evitar duvidas, deve esclarecer-se — a razão da campanha em boa hora encetada por este Syndicato, para a repressão ao abuso de grande numero de proprietarios de cafés, bars e cabarets, de lançarem mão das chamadas "garçonnettes", meninas de menor idade, que, dada a sua ingenuidade ou pouca experiencia, deixam-se explorar inconscientemente, em prejuizo flagrante aos legitimos profissionaes do nosso ramo.

Ademais existe uma lei que prohibe terminantemente o trabalho das mulheres no nosso ramo depois das 22 horas, o decreto 21.417, convindo não esquecer que, sendo uma lei, uma conquista, e não um presente, este Syndicato hoje, mais do que nunca, está firmemente disposto a collaborar na obra de evolução social, que, segundo a palavra do chefe do Governo Provisorio, será levada avante, custe o que custar, porque as leis do Brasil, não poderão jámais ser contrariadas por espiritos doentios ou falhos na vida. O trabalho não tem somma de pagamento merecida a fé á obra da classe. Pela directoria — Joaquim dos Reis, 1º secretario."

Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa

A Sociedade de Beneficencia e Soccorros Mutuos dos Auxiliares da Imprensa acaba de eleger a sua directoria, que ficou assim constituida: Presidente, Paschoal Rotondano; vice-presidente, Francisco Mauro; secretario, Octavio Provenzano; vice-secretario, Emilio Marzullo; thesoureiro, Eugenio Riccio; vice-thesoureiro, Pedro Maddalena; conselheiros: Salvador Filippo, Raphael Carelli e Paschoal Signorelli.

Conselho fiscal: Antonio Gargaglione, Carmine Labanca, Francisco Perrotta, Thomaz Labanca e José Tiziano. Porta-estandarte, João Cascardo.

O director da Central do Brasil seguiu em viagem de inspecção

O dr. Victor Tunn, director da Central do Brasil, seguiu hontem para a Linha do Centro, em viagem de inspecção

UMA MEDIDA DO GOVERNO RUMENO PREJUDICA O COMMERCIO DE VARIOS PAIZES

BUCAREST, 30 (U. P.) — O novo regulamento sobre as importações, posto em vigor no mez de dezembro ultimo, está causando serios prejuizos a diversas nações que enviavam seus productos para este paiz, cujas importações ficarão reduzidas em 58 por cento. Para os Estados Unidos a proporção elevar-se-á a 70 por cento.

O novo systema de licenças colloca nas mãos do governo o controle completo das importações e tem por objectivo obrigar os paizes estrangeiros a comprar maior quantidade de productos rumenos.

As licenças são concedidas por uma repartição especial que funcciona independentemente do Ministerio do Commercio. O processo para a obtenção de uma licença é muito complicado e sujeito a longo processo burocratico.

PARTIU PARA ESTA CAPITAL O ADDIDO COMMERCIAL CHILENO

SANTIAGO, 30 (A. B.) — Deixou esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Jorge Harenas, addido commercial á embaixada do Chile na capital brasileira.

O sr. Harenas está animado do proposito de contribuir decisivamente para intensificação do intercambio economico chileno-brasileiro.

Grave dissidio na União dos Empregados do Commercio

O que affirma a esse respeito, em carta enviada ao DIARIO DE NOTICIAS, o sr. Raul D'Able, um dos "leaders" da opposição syndical ali formada

Como já é do dominio publico, ha varios dias lavra um grave dissidio no seio da União dos Empregados do Commercio, dissidio esse motivado, ao que parece, pela orientação que o sr. Eugenio de Barros vem imprimindo ao referido syndicato e pelo facto de terem sido excluidos delle os elementos que se encontravam á frente da opposição syndical.

A proposito desse incidente, recebemos do sr. Raul D'Able, um dos "leaders" da mesma opposição, a seguinte carta, cuja publicação nos é solicitada:

"Sr. redactor — O DIARIO DE NOTICIAS publicou hontem uma entrevista que lhe foi concedida pelo sr. Eugenio Monteiro de Barros, presidente da União dos Empregados do Commercio, sobre a debatida questão da syndicalização. Nessa entrevista, o conhecido "leader" "unionista" diz uma porção de coisas que, não correspondendo á verdade dos factos, precisam ser rectificadas. Mas limitar-me-hei apenas, por hoje, á sua principal declaração.

Affirma o sr. Monteiro de Barros que "é partidario da democracia syndical" e "que as opiniões dos adversarios da directoria da União sempre foram respeitadas no syndicato". Ora, isso constitue uma clamorosa inverdade, visto ser o que assigna esta carta um dos seis expulsos da União, unicamente por discordarem da orientação facciosa e condemnavel que o referido sr. Barros vem imprimindo no syndicato. Embora esse facto já seja do dominio publico e tenha despertado entre os associados da União a mais justa revolta, acredito não ser demais insistir no assumpto, para que fique sufficientemente esclarecida essa questão e os prepostos commerciaes saibam melhor quem é o que pretende o "apostolo" Monteiro de Barros.

Permitti-me, pois, que recapitule brevemente os episodios que deram origem á arbitrariedade de que fomos victimas, eu e mais cinco companheiros, para que se possa aquilatar da "sinceridade" do presidente da União, quando fala em "democracia", "liberdade", "respeito á opinião dos associados", etc....

O sr. Monteiro de Barros, contrariamente ao que preserevem os estatutos da União e contrariando ainda um dos dispositivos expressos da chamada "Lei de Syndicalização", tomou a iniciativa de organizar o tal "Partido Unionista", servindo-se para isso não só do seu cargo como presidente do syndicato, mas ainda dos seus proprios consocios, ludibriados em sua bôa fé. As primeiras reuniões do Partido realizaram-se na propria séde da União. Os directores do Partido são, na sua quasi totalidade, directores da União. Desvirtuando desse modo os fins do nosso syndicato e dando a entender claramente que os seus propositos não eram e não são outros senão eleger-se deputado a si e aos seus protectores e apaniguados, valendo-se para tanto da credulidade de um grande numero de companheiros nossos, — era natural que esse facto provocasse a opposição dos elementos mais conscientes do syndicato. Percebendo que as suas manobras iam ser desmascaradas na primeira assembléa que houvesse, o sr. Monteiro de Barros resolveu tomar as necessarias medidas de precaução. Para isso, seis dias antes da assembléa de tomada de contas, realizada a 19 do corrente, fez suspender arbitrariamente, sem motivos, dos seus direitos associativos, por um mez, os companheiros Alfredo Martins, Francisco Ubatuba e o abaixo assignado. Impossibilitados desse modo, de revelarem á assembléa da União as trapaças e manobras do seu presidente, nem por isso póde este evitar que a voz da opposição se fizesse ouvir naquella reunião. O nosso companheiro Duboc Figueira, tomando a palavra na referida assembléa, pronunciou vehemente discurso, estygmatizando os methodos de oppressão postos em pratica pelo actual presidente. Entre outras coisas disse o orador:

"Companheiros!

Levantando uma questão de ordem desejo communicar á assembléa que, ha seis dias, a directoria deste syndicato, allegando fundamentos nos estatutos, houve por bem suspender tres dos nossos consocios do gozo de seus direitos associativos por um mez. Ora, conforme é voz corrente, os motivos reaes, — mas occultos — da suspensão desses tres companheiros foram:

Primeiro: — Porque constou pertencerem os mesmos á Opposição Syndical da União dos Empregados do Commercio, forte grupo que combate franca e abertamente a actual administração.

Segundo: — Porque correu que elles pretendiam fazer, nesta Assembléa de tomada de contas, revelações graves sobre a gestão da Directoria, — quer do ponto de vista syndical quer do ponto de vista administrativo propriamente dito.

Se verdadeiro o primeiro motivo, — como de resto tudo o indica — a Directoria fica em situação bastante embaraçosa aos nossos olhos, pois, suspendendo tres companheiros apenas porque a combatiam, deu provas de grande debilidade, embora mascarando-a com uma arbitrariedade innominavel. Em todo syndicato ha opposição. As opposições são os verdadeiros fiscaes, vigilantes e incorruptiveis, das associações quaesquer. Syndicato sem opposição é syndicato sem vida. As directorias deviam prezar-se de realizar seu trabalho directivo sob os olhos de Argos das opposições fortes e organizadas. Temer opposição é temer a critica, é confessar fallencia administrativa. Quem não deve não teme, diz a sabedoria popular..."

E mais adeante:

"Mas, ha mais!... Ha o segundo motivo occulto muito mais grave, causador da penalidade imposta aos nossos tres collegas de classe!...

"Elles tencionavam revelar, nesta Assembléa innumeras irregularidades verificadas na administração que hoje nos prestará suas contas!

Companheiros! Notae bem! É inutil fazer resaltar a importancia e a gravidade desto factos concreto: UMA DIRECTORIA SUSPENDER, NA VESPERA DA ASSEMBLE'A DE TOMADA DE CONTAS, TRES SOCIOS QUE PRETENDIAM REVELAR, NA REFERIDA ASSEMBLE'A, INNUMERAS IRREGULARIDADES ADMINISTRATIVAS POR ELLA PRATICADAS!!!

Mas, isso, meus amigos, é inacreditavel, é inaudito!!!

Isso é pura e simplesmente a confissão da existencia de taes irregularidades... Mas devemos esperar que, se á directoria assiste ainda defesa, ella comprehenderá seu dever e, por intermedio de qualquer um de seus membros, pedirá á assembléa que torne sem effeito a sua solução, permittindo aos companheiros suspensos virem accusal-a, afim de que sua honestidade individual ou collectiva paire acima de qualquer suspeita. Os directores deste syndicato, como os de um outro qualquer, não têm apenas satisfações a dar á sua classe, mas devem taes satisfações a todo o proletariado! E, se não for revogado o seu acto, amanhã, todos os trabalhadores do Brasil terão o direito de dizer que a directoria da U. E. C. prevaricou e que, para evitar desmascaramento dessa prevaricação, suspendeu seus accusadores nas vesperas da assembléa ordinaria de tomada de contas!".

Pois bem. Esse discurso do nosso companheiro, proferido no meio das maiores ameaças, no meio de tumultos de toda sorte, num ambiente adrede preparado por Monteiro de Barros e seus agentes, não produziu o que se podia e se devia esperar — que um dos membros da directoria dignamente pedisse á assembléa que permittisse aos socios suspensos virem accusal-a — mas, inversamente, produziu a eliminação do orador. E' de pasmar!

Convem notar que a assembléa de 19 não tinha poderes para eliminar membros do Conselho Fiscal. E o sr. Duboc Figueira é membro do Conselho Fiscal, como tambem o é o sr. Martins Guerra, outro eliminado apenas porque deu parecer contrario á approvação da prestação de contas da directoria!!!

Jamais se viu num syndicato de trabalhadores tamanhas iniquidades. E tudo devido ás chicanas do sr. Barros, cuja mentalidade estreita, obsecada pela cadeira de deputado, se revelou nesse malbaratamento, já não digo de direitos associativos, mas de direitos syndicaes!

Finalizo, sr. redactor, porque penso nada mais ser necessario accrescentar ao retrato moral do néo-paladino da "democracia syndical"...

Os trabalhadores do commercio, brevemente, estarão comnosco. A decepção soffrida com a solução do horario para o funccionamento do commercio — fragorosa derrota do syndicato devida exclusivamente ao sr. Barros — muito concorreu já para isso.

Mas outras decepções virão... Chegará o dia do ajuste de contas. E nesse dia que se guardem bem o sr. Barros e seus apaniguados da condemnação dos seus companheiros. Os proletarios não são nem podem ser sentimentaes... — Muito grato — Raul D'Able. Rio, 30-1-33."

POLITICA

As idéas do general Góes Monteiro

O general Góes Monteiro é, incontestavelmente, uma das figuras mais representativas do momento.

Nesses dois ultimos annos não teve, ainda, um instante de obscuridade. Está constantemente em fóco, fazendo, todos os dias, por assim dizer, a sua profissão de fé politica.

Nessas condições, pela copiosa documentação que fornece aos observadores desta singular quadra da vida nacional, deveria ser o homem publico mais revelado da Republica Nova.

Não é isso, entretanto, o que se verifica. Do ponto de vista ideologico, o general Góes Monteiro permanece um enigma. E' democrata? E' socialista? E' fascista? E' "stalinista", como ultimamente declarou? E' difficil a resposta. O ex-commandante do Exercito de Léste contraria systematicamente todas as leis da psychologia.

Ainda hontem, por exemplo, na Sub-Commissão, examinando a questão da livre manifestação do pensamento, elle fez o seguinte commentario:

"O essencial, no nosso paiz, é haver justiça. A questão da liberdade é secundaria."

AS ACTIVIDADES OUTUBRISTAS

Realizou-se, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, mais um conclave dos "leaders" outubristas que procuram, agora, segundo se diz, articulação com os partidos situacionistas de Minas e do Rio Grande do Sul. Ao que parece, o capitão João Alberto, cuja partida para Porto Alegre estava annunciada para hoje, será o enviado especial dos outubristas junto ao P. R. L.

Na reunião de hontem, tomaram parte o general Góes Monteiro e o commandante Hercolino Cascardo.

A irradiação do P. N. T. nos Estados

Segundo communicado que recebemos da Secretaria do Partido Nacional do Trabalho muitos syndicatos paulistas já enviaram a esse partido as suas procurações para representel-os junto ao Ministerio do Trabalho, tendo o mesmo acontecido no Paraná, onde está, aliás, em luta o P. N. T. com uma facção socialista chefiada pelo sr. Amador Cysneiros, antigo chefe de Policia das tropas do Sector Sul.

Desligou-se do Club 3 de Outubro e adheriu ao P. R. L.

PORTO ALEGRE, 30 (A. B.) — Os jornaes publicam a carta que o capitão Francisco P. de Oliveira Poggi dirigiu ao sr. Manoel Louzada, desligando-se do Club 3 de Outubro.

O capitão Poggi justifica a sua attitude dizendo assim proceder por se achar de pleno accordo com o programma do P. R. L. de que é chefe o general Flores da Cunha.

Declarou-se autonomo

O Partido Socialista de Alagôas acaba de declarar-se autonomo e, portanto, independente de quaesquer ligações com outras agremiações partidarias.

NOMEAÇÕES MILITARES PARA O ESTADO DE S. PAULO

Assignados, na pasta da Guerra, tres importantes decretos

Com relação aos commandos militares da 2ª Região, o chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Guerra, decretos nomeando o general de brigada Manoel de Cerqueira Daltro Filho, para exercer, interinamente, o cargo de commandante daquella Região Militar, e os generaes Collatino Marques e Francisco José da Silva Junior, para os commandos das 4ª brigada de infantaria (Caçapava) e da 3ª brigada da mesma arma (São Paulo).

Grande Baixa nos Preços do Leite

De accôrdo com a tabella official de 14 do corrente mez, o preço do litro de leite é de 800 réis entregue a domicilio, de 700 réis nas leiterias e de 600 réis nas feiras e carros-tanques

Um novo ministro protestante

Realizou-se domingo ultimo, no templo da rua Silva Jardim, a ceremonia da ordenação em ministro protestante de nosso confrade dr. Benjamin de Moraes. O acto teve grande assistencia de adeptos do protestantismo.

Foi restabelecido o trafego do ramal de Ponte Nova, da Central

Está restabelecido o trafego no ramal de Ponte Nova, na Linha do Centro, da Central do Brasil. Os trens de carreira fazem desde hontem, o percurso sem baldeação, combolados todavia por locomotivas de typo leve.

A administração da Estrada organizou para o proximo dia 15 de fevereiro, novo horario, para os trens SO 1, 2, 3 e 4, que fazem carreira naquelle ramal.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Innovações pittorescas

O seculo actual é, innegavelmente, o da velocidade.

Cada dia, vão se multiplicando as actividades de maneira tão allucinante que os pobres mortaes se vêem frequentemente numa contingencia difficil. Como attender ás multiplas exigencias da vida contemporanea?...

E' verdade que ahi estão a postos o automovel, o telephone, o aeroplano, o radio, invenções ultramodernas, todas aptas a facilitar as correrias physicas e mentaes. Mas mesmo esses elementos falham por vezes: os pneumaticos estouram, surgem defeitos nas linhas telephonicas, os aeroplanos despencam das alturas e os radios queimam as lampadas...

O ideal seria se o proprio homem pudesse reunir em si todos os attributos physicos.

E' essa a aspiração intima do homem moderno. Mas, como é naturalmente irrealizavel, vamos procurando supprir aqui e ali as deficiencias de nossa natureza.

Os Estados Unidos, como o paiz mais pratico do mundo, são ferteis nesses expedientes. Assim é que, num jornal cinematographico passado recentemente num dos cinemas do Rio, tivemos occasião de observar, numa casa de negocios americana, caixeirinhas em serviço calçadas de patins...

Não é uma maneira pratica e intelligente de poupar o tempo?

Já agora podemos dizer que temos azas nos pés.

ZULEIKA LINTZ.

Modas

Lindo vestido de noite, em tule de côr clara, enfeitado com velludo.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Maura Torres Barreto, Edith Bulcão e Marina Fróes Leite.

Senhoras — Isolina Justiniano Maia, Chiquita Canuto Torres e Sampaio Corrêa de Almeida.

Senhores — Dr. Pedro Pernambuco Filho, dr. Theophilo Nolasco de Almeida e almirante Americo Brasil Silvado.

— Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Epitacio Costa.

Francisco Guimarães — Passou em data de hontem o anniversario natalicio do sr. Francisco Guimarães, nosso confrade.

Humberto F. Salles — Festejou ante-hontem seu anniversario natalicio o sr. Humberto F. Salles, alto funccionario da S. A. Vivacqua Irmãos e figura de projecção nos meios cafeeistas desta capital.

Commemorando a data, offereceu o anniversariante um jantar aos seus collegas e amigos, em sua residencia.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Thereza Castro.

Em regosijo, sua familia, offerecerá ás suas innumeras relações uma "soirée" dansante, que se realizará em seu palacete á rua do Riachuelo.

Fazem annos amanhã:

Senhoritas — Maria Monteiro de Queiroz, Maria de Lourdes Muller de Campos e Beatriz Veigas.

Senhoras — Laura Meirelles e Helia Moraes de Almeida.

Senhores — Almirante Cesar Noronha Santos e sr. Henrique Aderne.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio a gentil menina Leomy, filha do nosso companheiro de trabalho Serpa Duarte.

Alvaro de Menezes — Entre manifestações de jubilo que lhe serão prestadas, o sr. Alvaro de Menezes vê passar, hoje, o seu anniversario natalicio.

Noivados

Pelo Juizo da Terceira Pretoria Civel, estão se habilitando para casar: Luiz Moacyr de Alencar com Guilhermina de Lima; José Carlos Leal Jordan com Edith Alcina Monteiro de Barros Baptista; Domingos Alves Corrêa com Zulmira da Gloria Rodrigues Machado; Henoch de Souza com Apulchrina da Conceição; Bertholino Duarte com Alzira Nunes; Luiz Ferreira com Emilia Ferreira; Antonio Mathias com Augusta da Conceição; Hugo Freitzhein Junior com Sylvia de Araujo Dias; Alvaro Francisco Xavier com Nazareth Maria da Conceição, Davic Arêas Catalão com Odette Malheiros dos Santos; Manoel Fernandes com Helena Argento; Arylton Lyrio com Emilia Loureiro dos Santos; Samuel Avzradel com Sarah Houli; Augusto dos Santos com Jandyra Lopes; Rubens Pardelinha com Elza Villa Bella e Silva; José Feliciano de Andrade com Lydia Ribeiro de Araujo; Alvaro de Carvalho com Maria Ignacia de Jesus; Candido Montes Pinheiro com Bemvinda Henriqueta dos Santos; Motes Ainbinder com Golda Lerner; Francisco dos Santos Maia com Laurinda Scovino; Aurelio Gomes de Souza, com Carmen Lopes Rabello; José Alfredo Rodrigues com Sophia Fernandes; Mathias Luiz Torres com Iracema de Souza; Luiz Fernandes com Iracema da Silveira; Antonio da S. Baptista com Luiza J. de Souza; Victor J. Vieira de Sá com Maria T. Aguiar; Paulino Pereira de Andrade com Sebastiana Baptista; Carlos Maximo de Almeida com Marina Moraes; Juvenal Gomes de Souza com Porcina de Almeida Fernandes; José Figueiredo com Climeria Pacheco; Antonio C. de Souza com Nair Corrêa; Max Rirenbaum com Regina Sterenkra; Adalberto Campos com Francisca Guilhermina de Azevedo; João de Almeida Peixe Filho com Laurentina da Conceição Gomes; Angelo Cosenza com Maria Francisca Romano.

Casamentos

Realizou-se no dia 28 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Wanda Nogueira, filha do capitão Nogueira, já fallecido, com o sr. Carlos Fernandes Ribeiro, do alto commercio desta praça.

A ceremonia civil teve logar na 5.ª Pretoria e a religiosa na matriz de São José do Engenho de Dentro.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. e sra. Edesio de Abreu Costa, com o nascimento de uma linda menina, que se chamará Eneida.

Baptizados

Fez annos, hontem, d. Nuncy Cavalcanti, esposa do commandante Antonio Cavalcanti. Commemorando esta data, foi baptizado na Igreja de S. Christovão, o seu neto Christovão, filho do Sebastião Pitombo Cavalcanti e de sua esposa, Irene Cavalcanti. Após o acto religioso, foi offerecida, na residencia da anniversariante, á rua General José Christino, 58, uma mesa com doces ás pessoas de suas relações.

Gremio Republicano Portuguez

Esta aggremiação commemorará, hoje, o 42º anniversario da Revolta do Porto com o seguinte programma, organizado caprichosamente:

Sessão civica — Posse dos Corpos Administrativos para 1933. Entrega dos diplomas conferidos aos associados srs. Albino Ferreira da Costa e Augusto de Mattos Araujo. Inauguração do retrato do presidente honorario sr. Ricardo de Seabra Moura. Discurso allusivo á data pelo senhor José Pereira de Lima, conhecido literato portuguez.

Baile — A solemnidade terá inicio ás 20,30 horas, sendo o traje de passeio.

Bailes

CASINO BEIRA-MAR — Realiza-se no Casino Beira-Mar, o grandioso baile á fantasia, para inauguração dos festejos a rei momo. Tudo nesta noite será a caracter. Os salões receberão lindas decorações, muitas bailarinas, duas orchestras e innumeras surpresas. Será uma noite authentica de carnaval. Haverá farta distribuição de brindes. Este baile vem despertando verdadeiro interesse no prestigioso publico do casino. Um rico collar de perolas será offerecido pela empresa para a fantasia mais original da noite.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Como ultimo baile para apresentação das musicas carnavalescas deste anno, será realizado no proximo sabbado o Baile-Victor.

A R C A Victor fará executar suas ultimas creações de carnaval, sendo algumas ineditas.

Os artistas cantarão ao microphone.

Este baile é á fantasia, sendo admissivel as fantasias ligeiras, com excepção de macacão e apache.

Ha mesas reservadas, sendo que as do grande salão já estão quasi todas tomadas.

Festas

Tijuca Tennis Club — Acha-se em franca actividade nos preparativos para a decoração do Tijuca Tennis Club o genial artista russo sr. Wsevolod Turchaninoff, contractado especialmente para fazer a decoração desta modelar agremiação. O notavel artista transformará o Tijuca em lindo palacio russo, empregando para isto o seu magistral pincel. Lembramos aos associados do elegante club a indumentaria russa, por estar de accordo com a decoração que o sr. Turchaninoff deslumbrará os tijucanos na segunda-feira, 27 de fevereiro, quando se realizará o grande baile a fantasia.

Atlantico Club — O primeiro baile de carnaval desse elegante club deverá realizar-se a 4 de fevereiro proximo.

Ideado e organizado por um grupo de associados — os que constituem a "Embaixada da Praia" — essa festividade que já vem despertando vivo interesse e grande enthusiasmo no seio dos socios, marcará, por certo, mais uma victoria nos annaes desse aristocratico club praiano.

O baile terá inicio ás 23 horas, tocando, durante o mesmo, um apreciado "jazz".

O traje para os não fantasiados será o seguinte: smoking, jacket ou branco, para os homens, e de baile para as senhoras, não se permittindo, em absoluto, fantasia de "apache", de "macacão" e de outras que, a juizo da Commissão de Porta, sejam inconvenientes ou não estejam no nivel da elegancia que deve predominar no baile.

Botafogo F. C. — Realiza-se amanhã uma interessante sessão de cinema no Botafogo F. C. com a exhibição de um jornal da Fox e o grande film em 12 partes, "Folies", com Sue Carol. Os socios entrarão na forma dos estatutos e a sessão começará ás 21 horas.

Maximas

Facilitar uma bôa obra é mesmo que fazel-a. Mahomet.

— Faze o bem pelo bem. Não empregues nunca a humanidade como um simples meio. Respeita-o como um fim — Kant.

— Faze o bem, sem que nenhum motivo de interesse pessoal a isso aos incite-Confucio.

Inaugurações

Academia Brasileira de Corte e Alta Costura — Inaugurou-se hontem, á rua Gonçalves Dias n. 19, 1º andar, nesta cidade, a "Academia Brasileira de Corte e Alta Costura", sob a direcção da senhorita Carmen Alencar, conhecida modista e professora da "Alliança Nacional de Mulheres".

A' ceremonia da inauguração que foi festiva, compareceram muitas amigas da joven directora do novo "atelier", por todos vivamente cumprimentada.

Viajantes

Chegou hontem, a esta capital, vindo da aprazivel cidade de Rezende, o conhecido medico dr. Castro de Menezes, que vem acompanhado de sua exma. esposa.

O distincto casal, que regressará no trem paulista das 19 horas, será alvo, no desembarque, de uma demonstração de carinho por parte das pessoas de suas relações.

Fallecimentos

Após longos padecimentos, falleceu, hontem, ás 17,30 horas, em sua residencia, á rua Miguel de Frias n. 62, sobrado, o sr. Archimedes José da Silva. O extincto, que era antigo funccionario da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura deixa 2 filhos: o engenheiro-architecto Alexandre José da Silva e d. Estella Lydia da Silva Veiga.

Missas

Victimada por uma congestão cerebral falleceu em Nictheroy a exma. sra. d. Leonor de Mendonça, virtuosa esposa do sr. Alberto Mendonça, acatado chefe de secção da Directoria Regional de Correios e Telegraphos desta capital.

Pela fallecida rezar-se-ão missas na matriz de S. Domingos em Nictheroy ás 8,30 horas, amanhã, setimo dia do seu passamento.

— Hoje, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. José, será rezada missa de 7º dia por alma do sr. Ernani Fraga, ex-2º official do Departamento Nacional de Estatistica Commercial.

— Na matriz de N. S. da Conceição, da Gavea, foi celebrada, sabbado, ás 9 horas, no altar-mór, a missa de 7º dia em suffragio da alma da exma. sra. d. Benedicta de Oliveira, irmã do dr. M. Amancio de Oliveira, proprietario da Pharmacia União.

O acto, que foi celebrado pelo revdmo. conego dr. Samuel Fragoso, teve grande concorrencia.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, reza-se hoje missa do 24º anniversario da morte do sr. Manoel Pinheiro de Campos.

CONTO DO DIA

A casa mal assombrada

ZULEIKA LINTZ

Quando Orlando e Luiz Moreira, ambos estudantes de medicina no Rio de Janeiro, chegaram a uma das aldeias de Minas para passar ali seus tres mezes de férias, estava no periodo agudo a lenda da casa mal-assombrada.

Depois de um celebre e mysterioso assassinato, occorrido na casa em questão, o povo, sempre prompto a dar ás coisas mais simples interpretações maravilhosas, começou a espalhar a estranha legenda. Aldeões das redondezas juravam por todos os santos que á hora fatidica da meia-noite, ouviam-se gritos e lamentos tão horriveis que mais se assemelhavam ao ruido que devem fazer os demonios que a sons saídos de gargantas humanas.

Mas o prodigio não cessava ahi. Dizia-se que, nas noites de lua-cheia, um cortejo de fantasmas executava as mais extravagantes evoluções choreographicas e, depois, desapparecia subitamente nos ares.

Essa absurda historia, repetida na aldeia até á saciedade, foi adquirindo fóros indiscutiveis de authenticidade. A casa mal-assombrada permanecia deserta e seu proprietario amaldiçoava intimamente os espiritos pela malfadada idéa de habital-a. Poucos eram os que se atreviam a passar sózinhos por aquellas bandas, e, se, por necessidade o faziam, nunca deixavam de se persignar primeiro.

O proprio local favorecia as interpretações supersticiosas. Achava-se a casa situada no cimo de uma ladeira, entremeada de rarissimas casas. A distancia que a separava da ultima era talvez de uns sessenta metros. As janellas do lado esquerdo davam para um morro, ou antes pedreira gigantesca, que parecia querer tapar a vista do céo. Raros e bruxoleantes lampeões a gaz illuminavam a ladeira. Mas, bem defronte da casa mal-assombrada, uma rajada de vento arrancára o poste. A administração da aldeia não cogitára em substituil-o, como se, adoptando a crença popular, suppuzesse ser esse facto obra dos mesmos espiritos que assolavam o predio.

A escuridão que a rodeava á noite era, pois, completa.

Accrescia a esse soturno aspecto exterior o estado deploravel da casa. Trepadeiras selvagens cobriam-lhe os muros musgosos; o matto crescera de tal fórma no jardim que não se lhe via o sólo. A cancella de madeira, roida pelas chuvas, cahia em pedaços.

Foi justamente nessa época que os dois estudantes chegaram á aldeia.

Luiz e Orlando eram rapazes extremamente activos e emprehendedores, nada temerosos dos artificios de Satanaz. Ao ficarem ao par da lenda, viram nella apenas uma optima opportunidade. Estavam justamente á procura de um domicilio de preço razoavel. Aquella casa, abandonada havia longos mezes, seria alugada por qualquer bagatela. Mesmo o logar, bastante desolado, agradou-lhes. Não queriam elles descansar? Lá teriam amplo socego. Resolveram obtel-a sem mais delongas.

O proprietario, homem gordo e bonacheirão, ao sabel-os inquilinos em perspectiva, ergueu as mãos ao céo. Tratou-os com as mais rasgadas attenções, facilitou-lhes tudo e entregou-lhes a casa pelo aluguel de 50$000 mensaes! Pudera! morar numa casa mal assombrada não é sómente heroismo, é favor pessoal que se faz ao proprietario. Intimamente, considerava-os uns loucos.

Luiz e Orlando, radiantes, apressaram-se em fazer a installação. Por alguns momentos a silenciosa ladeira conheceu a roda-viva das mudanças. Carregadores passavam com seus carrinhos cheios de moveis alugados á ultima hora. Emfim, terminado o transporte, munidos, um de uma victrola, outro de uma pequena "valise", entraram os dois triumphalmente.

Eram seis horas da tarde. Um vento fresco punha arrepios nos membros. A escuridão começava...

Se o leitor pensa que se vae dar agora a apparição sensacional de algum fantasma, desengane-se. Certamente as almas do outro mundo são mais timidas do que em geral se pensa, pois Orlando e Luiz passaram uma noite maravilhosa e não viram fantasmas nem mesmo em sonho.

Nas noites seguintes, continuou tudo no maior socego. A casa era das mais repousantes, e os dois irmãos davam-se reciprocamente os parabens. Tinham feito um negocio da China.

Passou-se uma semana. A curiosidade começava a manifestar-se na aldeia. Cada pessoa que os dois abordavam fazia, por allusões claras os subtendendidos, referencias á lenda da casa mal-assombrada. Percebia-se nellas o ansioso desejo de saber as impressões dos novos moradores. Estes, embaraçados, respondiam com evasivas.

Em breve comprehenderam que, sendo descoberta a verdade, teriam de sair da casa, a não ser que pagassem preço muito mais alto. O proprietario se aproveitaria infallivelmente da circumstancia.

Puzeram-se, pois, a procurar com afinco um meio de conciliar definitivamente a crença popular com o conforto de suas finanças. Afinal, afigurou-se-lhes terem tido uma idéa verdadeiramente monumental.

Arranjaram elles pelas vendas circumvizinhas grande quantidade de latas velhas e alguns rolos de barbante. Amarraram essas latas umas ás outras e passaram o fio de barbante por baixo das trepadeiras que cobriam as paredes exteriores da casa, de modo a tornarem as latas invisiveis. A extremidade do barbante ficou pendurada na janella da sala de visitas.

Terminada a manobra, combinaram os dois que Orlando ficaria de alcatéa, observando a rua por uma greta da janella, e que Luiz se encarregaria do cordão.

A's 9 horas da noite, puzeram-se a postos. Na rua, como de costume, nem uma alma viva.

Decorreu uma hora inteira sem que ninguem passasse.

Afinal, um ruido longinquo de passos se fez sentir. Esses foram se approximando lentamente; já se podia ouvir o rumor de vozes abafadas. Orlando e Luiz redobraram de attenção para bem distinguirem os transeuntes. Mas, á luz mortiça do lampeão mais proximo, puderam apenas vislumbrar rapidamente dois vultos de homem.

Quando chegaram bem em frente á casa, Orlando, executando o signal convencionado, deu um longo assobio. Immediatamente Luiz puxou o cordão. Uma barulheira infernal cortou bruscamente o silencio. Para augmentar a algazarra, os dois rapazes puzeram-se ainda a berrar, dando as entonações mais macabras ás suas notas vocaes.

Tinha-se a impressão de que uma legião de demonios assaltára a casa. Os homens, atarantados, ao se pilharem assim em plena funcção infernal, sentiram os cabellos porem-se-lhe em pé de terror. Petrificados quasi pelo espanto, quedaram alguns momentos sem dar um passo. Depois, emittindo gritos roucos, desandaram a correr como doidos.

Num instante desappareceram.

Os dois rapazes saudaram essa debandada com uma estrondosa salva de gargalhadas. E foram dormir, cada qual mais orgulhoso comsigo mesmo. Tinham casa garantida por algum tempo...

O plano, na verdade, surtiu effeito. Nunca mais os importunaram com perguntas indiscretas sobre a casa mal-assombrada. Apenas começou-se a dizer á boca pequena que ambos tinham parte com o diabo, pois que pareciam dar-se tão bem na companhia dos fantasmas...

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE DOMINGO E RESPECTIVAS RESPOSTAS

681 — **Quem descobriu o phenomeno da radio-actividade?** — O physico francez Becquerel, em 1896.

682 — **Qual a unidade monetaria da Polonia?** — O zloty.

683 — **De onde vem o nome de "Alagôas"?** — Da lagôa Mondai, tambem chamada Alagôa do norte, e da lagôa Paraijera, ou Manguaba, tambem chamada Alagôa do sal, proveiu o nome de Alagôas, dado á região que ao tempo da guerra hollandeza formava a parte meridional da capitania de Pernambuco.

684 — **Como se chamava o escravo de Camões que no naufragio do poeta salvou os "Lusiadas"?** — Jáo.

685 — **Quem salvou a "Eneida"?** — O imperador Augusto, oppondo-se a que queimassem o poema, por ordem de Virgilio, ao morrer.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

686 — Qual o soberano que modernizou o Japão?

687 — Quem fundou a Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro?

688 — Como se chama a unidade monetaria da Rumania?

689 — Que é o "Digesto"?

690 — Virgilio concluiu a "Eneida"?

CARNAVAL

As festas de sabbado e domingo nos grandes clubs — carnavalescos —

BOLA PRETA

Suas proximas festas

Sabbado e domingo são dias de "trabalho" na Bola.

Aquella gente descansa a semana inteira e cáe no batente — elles batem com tudo lá na Bola — sabbado e domingo.

Fuzarca para o bolista não é synonimo de gandaia, porém de trabalho.

Porque é uma trabalheira dos diabos aguentar-se com uma farra daquellas da Bola.

Deve-se ter um canastro solido.

De cimento armado.

A' prova de fogo.

Porque aquella aguinha queima. Queima e escangalha toda a solidez do caveirame.

Caveirinho ou K. Veirinha ou ainda K. V. Rinha que o diga.

Já tomou varios pifões daquillo.

TENENTES

Marquezinho e K. nôa homenageados pela Embaixada do Socego

Sabbado proximo, a "Caverna", abrirá as suas portas, outra vez. Domingo tambem.

Tambem abrirá as portas, outra vez...

Serão mais dois dias de pagodeira grossa, pagodeira immensa, kolossal, com k.

Promove mais essas duas tertulias a Embaixada do Socego (as familias das redondezas que digam o silencio calmo...) um nome feito nas hostes "baetas".

Gente de fibra. De facto. Todos embocadura para a orgia. Orgia com O maiusculo.

Dahi, poderá se avaliar o que serão as festas de sabbado e domingo proximo, durante o transcurso das quaes se prestarão homenagens significativas á duas figuras destacadas.

Uma, de carnavalesco, inconfundivel — Marquezinho, outra, de chronista — K. nôa que não se confunde, com qualquer rastaquera, por exemplos — Cartolas.

Ambas as festas obterão, por esse e outros motivos, remarcado successo.

Principalmente a do domingo, em que ha a salientar-se o facto de haver uma substanciosa "comida", regadissima com famoso vinho, que foi engarrafado no tempo em que Adão — o biblico — era cadete...

DEMOCRATICOS

A festa de sabbado e domingo dos "Legionarios do Castello"

Os "Legionarios do Castello", em commemoração á passagem do 7.º anno de vida carnavalesca, levaram a effeito sabbado e domingo grandes festejos na séde do Club dos Democraticos, ao qual é filiado.

Haverá tudo que é necessario para uma noite gloriosa de sabbado e um domingo não menos glorioso.

Boa musica. Boas mulheres. Rapaziada alegre. Ambiente propenso para o folião expandir toda a alegria que traz de reserva.

Em summa: serão dois dias de fuzarca e de victorias.

CONGRESSO DOS FENIANOS

Os Carinhosos no cartaz

Os Carinhosos estão agora, no cartaz.

Preparam para sabbado e domingo, duas afuzarcadas "fustanças".

Porque commemoram e "bebemoram" o 3.º anno de existencia.

Um grande acontecimento, por certo.

Digno de ser commemorado com um "carilho" no genero do que está em preparativos.

Assim: sabbado, reco-reco até de madrugada, só para moer o congressista.

Domingo para acabar de moel-o, uma "comida" qualquer regada com todo genero de liquidos, menos agua.

OS QUATRO BAILES DE CARNAVAL NO HIGH LIFE CLUB

Realizar-se-ão, neste anno, ainda uma vez, pelo carnaval, os bailes tradicionaes do High Life Club, que se concretizam como a nota mais sensacional das festas carnavalescas de todos os annos.

Os planos de todos já se architectam em torno da realização daquelles bailes pomposos em que se divertem milhares de carnavalescos de tempera e de rinha, e que o maior ardor de enthusiasmo não modifica em gentileza e polidez.

E' o que sempre, toda gente admira — a ordem que impera nos bailes do High Life Club em que um numero espantoso de carnavalescos bulhentos se reune e se confraternisam com se fossem todos uma grande familia da folia.

Parque, varandas e jardins, merecerão da directoria os mais carinhosos cuidados, em ornamentação e iluminação, afim de que seja mantida a fama proverbial daquellas festas sem par, em que todos se divertem com tal ardor que são sempre surprehendidos pelo toque da "marcha final" marcando o terminar de uma festa que deixa saudades em todos os corações.

High Life Club reabrirá os seus salões no carnaval de 1933. E' a noticia que o carioca esperava para completar os plenos dos seus folguedos.

Batalhas de confetti

A BATALHA DE CONFETTI DA RUA FELIPPE CAMARÃO

A commissão promotora da batalha de confetti a realizar-se no dia 19 vindouro na rua Felippe Camarão está trabalhando com actividade para que esse prelio alcance um ruidoso successo.

Ao que se sabe serão armados quatro coretos em toda extensão da rua, sendo um para a commissão julgadora.

Muitos serão os premios que serão offerecidos ás mascaradas, automoveis, ranchos e blócos que comparecer ao referido certamen.

DIA 2

Rua Campos Salles.

DIA 4

Rua Acre.

Em Santa Thereza, havendo bondes em quantidade na Estação Carril Carioca.

DIAS 4 E 5

Rua D. Zulmira; rua Sant'Anna; rua Senhor de Mattosinhos e rua Visconde de Pirassinunga.

DIA 8

Rua Costa Lobo e rua Jorge Rudge.

DIA 11

Rua Barão de Iguatemy.

RIAS 11 E 12

Rua Santa Luiza.

DIA 12

Rua Pontes Corrêa; rua Paulino Fernandes.

DIA 15

Rua Duque de Caxias; rua São Januario e Rua Justiniano da Rocha.

Estudantes nazistas austriacos realizaram manifestações afim de reclamar a entrega á Austria dos territorios pertencentes ao imperio dos Habsburgos

Como os antigos servos da gleba

Os moradores de Bangú desejam uma syndicancia sobre a propriedade das terras exploradas pela Companhia P. I. do Brasil

Em attenção a reclamações de pessoas domiciliadas nos terrenos explorados, em Bangú, pela Companhia Progresso Industrial do Brasil, incumbimos um dos nossos companheiros de visitar aquelle bairro, onde colheu as impressões constantes de nossa edição de domingo.

Os moradores de Bangú, julgando-se, elles e os poderes publicos, prejudicados pelo abandono de um bairro inteiro á posse e exploração de uma companhia, voltaram á nossa redacção, pedindo-nos solicitemos ás autoridades federaes ou municipaes o exame da situação juridica da empresa exploradora e a analyse das vantagens que possa decorrer da exploração.

A companhia, segundo os seus locatarios, é detentora de um privilegio de posse, sem nenhuma obrigação, e isso não lhes parece conformar-se com os interesses da collectividade.

Fazendo construir casas pelos locatarios e cobrando-lhes um aluguel adeantado sem lhes conceder o direito de propriedade do edificio que constroem, entendem os inquilinos das terras de Bangú que a Companhia viola escandalosamente todas as conquistas reconhecidas ao trabalhador, reduzindo-o a servos da gleba.

Pedem, ainda, os moradores de Bangú que nesta época de responsabilidades definidas, o governo, por meio de uma syndicancia, apure os meios pelos quaes a Companhia Progresso Industrial do Brasil chegou á posse real de um bairro inteiro do Districto Federal.

MANIFESTAÇÕES NACIONALISTAS DOS ESTUDANTES AUSTRIACOS

VIENNA, 30 (A. B.) — Estudantes nacionaes-socialistas realizaram ruidosas manifestações em Gratz, afim de reclamar a entrega á Austria dos territorios que pertenceram á antiga monarchia austro-hungara.

A policia evitou que a manifestação realizada defronte da legação yugo-slava tomasse proporções de desordem.

Uma edição especial dedicada ao Brasil de um jornal japonez

O jornal japonez "Asahy Shimbun", que se publica em Osaka, com a tiragem de um milhão e cem mil exemplares, publicou, a 12 de novembro ultimo, naquella cidade, uma edição especial dedicada ao Brasil, com artigo relatorio de informações sobre o nosso paiz, colhido nas publicações que o Ministerio das Relações Exteriores distribue regularmente ás suas embaixadas, legações e consulados.

Publicações em homenagem ao Brasil

Os jornaes da Venezuela têm publicado, nestes ultimos tempos, numerosas informações do Brasil, colhidas no annuario "O Brasil Actual" e nos boletins semanaes do Ministerio das Relações Exteriores.

A 15 de novembro ultimo, o "El Nuevo Mundo", de Caracas, com a collaboração da legação do Brasil, a cargo do ministro Moniz de Aragão, publicou, em homenagem ao nosso paiz, por aquella data, uma serie de noticias a respeito da nossa economia e das nossas finanças.

A convenção sobre a União Panamericana

Por decretos, na pasta das Relações Exteriores, foi publicado o deposito do instrumento de ratificação, por parte dos Estados Unidos da Venezuela, a 18 de novembro ultimo, da Convenção sobre a União Pan-Americana, firmada em Havana, a 20 de fevereiro de 1928, por occasião da VI Conferencia Internacional Americana, e promulgado o convenio internacional sul-americano, de policia, assignado em Buenos Aires, a 29 de fevereiro de 1920, por occasião da conferencia policial ali realizada.

A renda da Central do Brasil

A renda da Central do Brasil, inclusive Theresopolis e Rio d'Ouro, no dia 28 do corrente, attingiu a importancia de 469:528$200, para menos 111:395$100, do que em igual data do anno anterior.

A PEDIDOS

Comarca de S. Sebastião do Paraiso -Estado de Minas Geraes

PROCESSO CRIME

A JUSTIÇA: — AUTORA.
INDICIADOS: — Coronel José de Oliveira Rezende e outros.

DEFESA DOS INDICIADOS

Cel. Luiz de Oliveira Rezende e Sebastião Pimenta de Padua.

PELO ADVOGADO

DR. JOSE' DE SOUZA SOARES

EGREGIO JULGADOR: (*)

> "A divisa da advocacia é a mais absoluta dedicação á causa da liberdade, da democracia e do progresso".
>
> "L'avocatura". — ZARNADELLI.

A denuncia do Ministerio Publico (**) daqui por deante, M. P. contra os srs. Luiz de Oliveira Rezende e Sebastião Pimenta de Padua, dos quaes sou o patrono no processo crime que a Justiça instaurou para se apurarem as responsabilidades pelas occorrencias do dia 4 de outubro do anno passado, e nas quaes foi morto — Abel de Figueiredo — e feridos Francisco Soares de Oliveira e Oscar do Prado Queiroz, não é verdadeira.

E' uma peça sem assento nos factos e sem base na lei.

E' contraditoria contra as provas colhidas nas investigações policiaes. Não a apoiam, em absoluto, as deducções testemunhaes do summario de culpa.

E' uma peça perturbadora do estado juridicamente normal da sociedade, o "estado de direito" de que nos falam os philosophos allemães.

Para reduzil-a á expressão mais simples não será necessario dispendio de muito esforço.

Para demonstrar a parcialidade do M. P. não será preciso argumentação extraordinaria.

Fiel á lei, aos bons costumes e á consciencia, com desinteresse e com independencia, tenho exercido a minha profissão de advogado; por mim, jámais periclitou a causa da liberdade, da democracia e do progresso.

Nunca deixei aqui e alhures, de forcejar para o triumpho integral da justiça, da razão e do direito.

Para tanto, sempre procurei orientar "os homens pelo caminho da verdade, nunca deixei de defender a innocencia opprimida".

Superior a toda suspeita, com attitudes sem dubiedades, não respeitando o amigo ou o inimigo, o correligionario ou o adversario, quando "fóra da lei", jámais concordei com perseguições barbaras inuteis e crueis.

Sempre protestei contra procedimentos incoherentes.

Por isso, sempre fui e serei um revoltado contra as injustiças, partam ellas de onde partirem.

Aqui me encontro, pois, Egregio Julgador, para, em nome da minha invariavel norma de conducta, produzir a defesa que me foi confiada, que não roguei, mas que não recusei, porque uma recusa seria uma deserção e eu jámais desertei da luta para o restabelecimento do imperio do direito lesado e da lei violada.

SEM ASSENTO NOS FACTOS

São de um grande mestre da nossa democracia estas palavras ha annos pronunciadas e que podem ser applicadas neste tormentoso instante da nossa historia:

> "Mina — a terra de Tiradentes — foi o berço da Republica. Foi ella que ouviu os primeiros vagidos da idéa republicana, corporificada em um grupo de patriotas e foi ella que ouviu os derradeiros soluços dessa mesma idéa, corporificada nos martyres que succumbiram sob o guante ferreo do despotismo — uns trucidados no carcere, outros enforcados nos cadafalsos, outros atormentados nos calabouços ou nas inhospitas terras africanas para onde foram deportados.
>
> Desde então Minas ficou sendo a terra da liberdade a terra de resistencia a todas as tyrannias, a terra do civismo altivo contra as prepotencias arrogantes, a terra das convicções acendradas tão fortes como o ferro, tão luzentes como o ouro, que jazem nas suas entranhas; como todas as almas se apuram no soffrimento e no sacrificio, como todos os metaes se apuram nos cadinhos, Minas que soffreu, Minas que lutou, gemeu e bateu-se pela causa da liberdade e da democracia, Minas ficou sendo igualmente a terra da tolerancia, a terra do amor ao trabalho, a terra da paz, o campo aberto á todas as nobres competencias e o abrigo seguro e carinhoso para os foragidos de todas as tyrannias baluarte e asylo ao mesmo tempo — graças ao espirito elevado do seu povo heroico, como hoje unicamente preoccupado com a paz, com a ordem, com o progresso, com a grandeza e com a felicidade da Patria commum dos brasileiros".

Não ha de ser em São Sebastião do Paraiso, comarca das mais cultas do Estado, centro de actividade, de progresso e de civilização, que se deixe, sem protesto, …

perança, não sómente de sua digna familia, mas da nossa sociedade, que, com convicção, elle defendeu ardorosamente com coragem e com fé a 4 de outubro de 1932 collocando-se ao lado da autoridade constituida, ameaçada de ser deposta, autoridade essa que tinha o apoio incondicional de seu pae, como dos autos consta e é publico, e é notorio.

Se o inditoso joven Abel de Figueiredo, que merece as homenagens de todos quantos o conheceram, soube ser mineiro porque se portou com heroismo, soube ser um espirito elevado soube ser forte, se esteve, como demonstrado está, ao lado do ex-prefeito, como podia essa autoridade reunir, em sua casa, "clavinoteiros e amigos", para contra elle, fazerem um "cerrado tiroteio"?

A denuncia não é, pois, verdadeira.

Não elogio Abel de Figueiredo para ganhar indulgencias pelo procedimento que estou tendo neste processo porque nos elogios ou nos ataques, sou sincero sou franco e sou leal.

Elogio a sua actuação, na tarde tenebrosa de 4 de outubro, porque o moço conterraneo teve, bem nitida, como demonstrou, a noção de responsabilidade.

Estudante, idealista, da turma do 5º anno do Gymnasio Paraisense, elle sabia bem qual devia ser a sua attitude ante a borrasca que ameaçava toldar o céo claro de sua terra.

Tomou posição. Quiz o destino que elle desapparecesse.

E' que Abel de Figueiredo era "um moço querido dos Deuses", segundo a crença dos Romanos e dos Gregos, sobre a alma e sobre a morte que o grande Fustel de Coulanges descreve na sua magnifica obra — "A cidade antiga", cuja leitura merece ser bem reflectida e meditada, principalmente nas suas referencias ao "Culto dos Mortos".

Ainda não tem assento nos factos a denuncia porque, como demonstrado ficou, a questão era de politica local e não tinha ligações com o movimento revolucionario de S. Paulo.

A prova testemunhal e documental de que o ex-prefeito foi um baluarte, nesta zona, da causa da Ditadura e, portanto defendeu o ponto de vista mineiro é esmagadora.

No emtanto, o M. P. esqueceu a palavra de ordem de Minas de que se deve olvidar o passado e marcharem todos para demonstrar que Minas é a terra do equilibrio, veiu, em sua denuncia, reavivar uma questão já morta o que é lamentavel, já que somos "a terra da tolerancia, a terra do amor ao trabalho, a terra da paz, a terra da justiça e do direito".

Estou intervindo em seára alheia. O ex-prefeito tem distinctos advogados que discutirão esse ponto ao qual me refiro, porém, porque precisava demonstrar que a denuncia não é verdadeira. Não é sómente verdadeira.

E' uma denuncia revoltante.

Tão revoltante que julga como um dos matadores de Abel, o director do collegio em que elle estudava!...

Correligionario da familia da victima, o ex-prefeito não reuniu, em sua casa, "amigos e clavinoteiros": não ficou provado, dos autos, que houvesse ajuste criminoso.

Portanto a denuncia não tem:

BASE NA LEI

O paragrapho 13 do artigo 39 do Codigo Penal da Republica é assim enunciado:

> "Ter sido o crime ajustado entre dois ou mais individuos".

O accordo entre dois ou mais individuos para a pratica do crime, commenta o illustre dr. Costa e Silva, notavel ministro do Tribunal de Justiça de S. Paulo, presuppõe uma resolução criminosa tomada com alguma antecedencia e, pelo conseguinte, mais demorada e reflectida.

Onde a prova, nos autos desde o inquerito policial, que tivesse havido accordo para a pratica do crime?

Que foi tomada com antecedencia, uma resolução criminosa?

Affirmam diversas testemunhas que, em a noite de 3 de outubro houve varias depredações na cidade e que, avolumando-se os boatos de que o prefeito seria deposto … autoridades locaes e militares que aqui se encontravam prohibiram a 4, em boletim, quaesquer manifestações.

O M. P. accentua em sua denuncia que o povo indignou-se contra as expressões do boletim e dahi o seu protesto. Sobre ponto tão importante não adduziu porém, prova acceitavel.

O facto é que … houve …

meus constituintes são incapazes de um ajuste criminoso.

São cidadãos pacatos, que gozam de optimo conceito no seio da nossa sociedade, para cujo progresso têm trabalhado com esforço, com enthusiasmo e dedicação.

E' aberrativo ao bom senso, é contrario á razão, não tem assento na moral oblitéra a consciencia o pensamento de que haja alguem capaz de mandar ou assassinar um correligionario, no caso, um moço das qualidades de Abel que, como se provou, sem ser "clavinoteiro", mas como amigo da paz e da ordem de sua terra, collocou-se, destemidamente, ao lado da sua familia e, portanto do sr. José de Oliveira Rezende, amigo pessoal e politico do sr. João Villela de Figueiredo Rosal...

O auto de corpo de delicto é, no caso, uma peça importante.

O Egregio julgador vae examinal-o minuciosamente e, em torno delle, vae se estabelecer discussão juridica que o M. P. não resistirá.

Esse auto demonstra perfeitamente que na posição em que se encontrava, no momento do tiroteio, a victima não podia ser offendida no logar em que caiu baleada.

Corroboram ainda a affirmativa as declarações de outra victima — Francisco Soares de Oliveira, e o auto que lhe foi feito bem como o corpo de delicto na pessoa de Oscar do Prado Queiroz cujos ferimentos, como os dos seus companheiros, não podiam ter partido de balas atiradas da casa do ex-prefeito.

A denuncia ainda, pois, não se baseou nessa peça essencial do processo.

E', assim, contraditoria com as provas colhidas no inquerito policial.

O SUMMARIO

Depuzeram no summario de culpa oito testemunhas.

Para demonstrar a parcialidade manifesta do M. P. póde-se affirmar, sem rebuços, que as testemunhas que melhor poderiam esclarecer o debate não foram arroladas, entre ellas, os drs. José Newton de Araujo e Silva e Francisco de Barros, advogados de nomeada, pessoas dignas, illustradas e honestas.

Mas, os seus depoimentos irão constar do corpo do processo em justificação, e, por elles, se ficará sabendo de onde foi iniciado o tiroteio que uma das testemunhas, o dr. Newton de Araujo, affirma ter sido presenciado pelo sr. dr. Luiz Gonzaga Samico, digno Juiz Municipal!...

Parcial o M. P. porque não quiz apurar a responsabilidade da policia, no caso.

Parcial o M. P. porque, depois de arrolar o professor Antonio de Souza e Silva, substituiu-o por Calimerio Ferreira da Silva que não depôz perante a policia e que, portanto, não tendo sido aproveitado naquella devassa, o foi agora por indicação da parte accusadora que, digamos de passagem, hontem esteve com o ex-prefeito e hoje enleada, enganada e ludibriada, está, segundo se affirma, (e o caso não me interessa), apoiando, entre outros, aquelles que:

a) — se armaram de fuzis retirados do grupo escolar;

b) — fizeram diversas depredações na cidade;

c) — provocaram o grande drama que tanto afeiou a nossa civilização.

Parcial o M. P. porque acceitou contra um magistrado digno, como é o dr. Amphiloquio Campos do Amaral insinuação inveridica e perversa de uma testemunha.

Entendeu suspeital-o. Não procedeu, porém, como determina a lei.

Mas o magistrado, dignamente, deu-se por suspeito, como dignamente não quiz ir depôr.

Obrou com a moral.

Agiu com bom senso.

Ninguem mais insuspeito do que eu para prestar ao nosso Juiz de Direito dado o meu procedimento de no erro, combater; no acerto, elogiar, as homenagens que elle bem merece.

Não pódem ser, creia o M. P., elementos sadios da sociedade paraisense aquelles que não foram para as trincheiras combater e aqui ficaram infamando, intrigando e delatando e cuja infamia, intriga e delação culminaram a 4 de outubro, dando em resultado o processo que se discute!

Não pódem ser elementos sadios individuos que, ao invés de commemorarem o apaziguamento da familia brasileira, foram para a rua depredar o predio da Empresa Força e Luz, atacar casas particulares e commerciaes!...

Não pódem ser elementos sadios aquelles que arrancaram as placas da rua Pimenta de Padua, denominação dada a uma das principaes vias da cidade em homenagem á familia Pimenta de Padua, uma das fundadoras de São Sebastião do Paraiso, cujo primeiro membro que aqui aportou foi quem trouxe a esta zona a plantação de café!

Não pódem ser elementos sadios aquelles que praticaram o …

lh'a prestou ha pouco e na qual falou, com applausos geraes da nossa sociedade o dr. Procurador Geral do Estado, que nos deu a honra de sua visita.

A policia prohibiu a reunião do dia 4. Prohibiu-a, mas não teve a coragem de impedil-a. Da falta de prevenção policial, o resultado da scena de sangue.

Tendo-se retrahido os moderados, os effeitos da desordem fizeram-se sentir.

E' bem verdade a affirmativa do mestre Ruy que cada attentado triumphante attestando a ausencia da lei, offerece, nas ruas, o poder discricionario ao arrojo do primeiro occupante.

Os audazes e os desabusados não encontram difficuldades.

O pelotão do mal não proliferará, porém, em nosso meio.

Causou mal a 4 de outubro, porque houve covardia policial.

Mas, pela sua cultura, esta sociedade não admittirá jámais que elle prolifere como não admittirá que elementos estranhos se intromettam em sua politica.

O mais despropositado pretexto, o menor sobrevento no rumo do governo, exclamou-o Ruy, logo que um incidente deploravel attrae ás ruas a patriotica pugnar, se as forças legaes hesitam e recolhem uma imanação de terror embrusca a atmosphera e começam a esfuziar torvas ameaças. Um rumor crescente e continuo annuncia de boca em boca certeiras vinganças, eliminações exemplares. Revelações mysteriosas indigitam o nome dos proscriptos.

Foi o que aqui aconteceu. E sendo isso acontecido como provado está, do processo, Abel caiu morto e o plano diabolico continúa, como fôra iniciado, e cujo resultado será a desaggregação da familia paraisense!

Apezar da manifesta parcialidade do M. P. não se provou:

a) — que houvesse mandato criminoso;

b) — que houvesse ajuste criminoso;

c) — que fosse feito "cerrado tiroteio" contra Abel de Figueiredo;

d) — que a familia Rezende seja uma familia de criminosos.

As testemunhas que o M. P. pretende tenham abonado a sua denuncia são testemunhas do "disse que disse", testemunhas de boatos, do "ouvir dizer", testemunhas de esquinas, uma das quaes, estando atrás do coreto de onde não se enxerga a casa do ex-prefeito, viu os tiros partirem da casa do ex-prefeito!... Uma das quaes não assistiu as depredações do dia 3, porque estava dentro de sua casa, mas que esteve perto do ex-prefeito quando essa autoridade procurou impedir o ataque contra as "Casas Pernambucanas"!...

Uma testemunha, o sr. Theodomiro Carlos de Paula, teve a hombridade de declarar que não podia depôr sobre boatos e sim o que soubesse de sciencia propria. E' que pelo senso, a testemunha entendeu e entendeu muito bem, que "boatos", "disse que disse", "conjecturas", "hypotheses", não podem constituir provas.

No emtanto o M. P. e o auxiliar da accusação se contentaram com a deducção de "ouvir dizer", dos "disse que disse", das intrigas das esquinas!...

O facto é M. M. Juiz que, por ouvir dizer não pode provar que os srs. Luiz de Oliveira Rezende e Sebastião Pimenta de Padua tivessem qualquer responsabilidade na dolorosissima tragedia. O ultimo depôz no inquerito policial. E' o depoimento de um homem altivo e digno. O que elle ahi disse demonstrou a sua nobreza e prova a sua não culpabilidade. O sr. Luiz de Oliveira Rezende não foi chamado perante a autoridade policial. Nenhuma prova se fez no summario, a seu respeito. Ambos devem ser impronunciados, o que é imposto pela verdade, pela razão e pela justiça.

Ninguem obstou para que não fossem apuradas responsabilidades pelos acontecimentos.

Pelo contrario: todos os elementos sociaes desta Terra, inclusive a familia Rezende preoccuparam-se sériamente com o caso, que lamentaram.

Uma apuração rigorosa, com justiça e com elevação, ouvidas todas as partes sem ameaças e sem violencias, traria muita luz sobre o caso.

O processo ahi está. Dentro delle ha elementos para a acção do M. P., que tem a obrigação de agir, porque a justiça é para todos.

Não fulminar homens de bem, com facilidade, sem estudos, sem a necessaria apreciação das provas, eis a missão do representante da Justiça.

Para reparar os direitos violados na expressão de João Henrique Ulrich, appareceram-nos os orgãos judiciaes, desempenhando a sua elevada funcção na vida do organismo collectivo.

…

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Materialismo historico e educação

O materialismo historico, segundo a concepção marxista orthodoxa, considera as manifestações e formas da vida social, politica e espiritual, resultantes do phenomeno economico.

O processus historico obedeceria, assim, inelutavelmente, á lei do mecanismo da producção independente da vontade humana.

A mentalidade da nova geração brasileira se vae impregnando das idéas do marxismo puro, que, na realidade, simplifica o problema da evolução social, equacionando-o numa formula economica, unilateral e basica. Definida e resolvida esta, a solução do problema geral da transformação da sociedade surge aos olhos dos filhos espirituaes de Marx, revestida de fascinante simplicidade.

Mas, essa orthodoxia, que predomina como factor de orientação doutrinaria da *intelligencia* indigena, já soffreu a rectificação e depuração do revisionismo dos proprios discipulos do autor do *Capital*, encabeçados por Bernstein, Sorel, Labriola, para apenas citarmos alguns desses mais notaveis discipulos.

A obra revisionista, embora buscando demonstrar que se trata de uma nova interpretação do pensamento do philosopho materialista, tem como consequencia reivindicar para a vontade e a intelligencia seu papel na direcção dos phenomenos sociaes.

A historia já se não afigura aos néo-marxistas o drama insuperavel dos acontecimentos, no qual o homem não passaria de um protagonista mecanico, movimentado pela apparelhagem da infrastructura economica de sociedade.

Estabelecendo, como observa Carlos Roselli (*Socialismo liberal*) uma relação de dependencia entre a economia e a ideologia, e concluindo que o homem, com a totalidade de sua personalidade—e não como simples elemento do processo de producção—se encontre no centro da evolução historica — o revisionismo reduziu praticamente a doutrina marxista á uma theoria eclectica da historia.

Os revisionistas prestaram um bom serviço á obra de restauração do principio da liberdade humana e á rectificação do conceito de utilitarismo economico, tão invocado e sustentado entre nós, neste momento. Sendo a producção obra espiritual do homem, mesmo quando resulta de actividades industriaes ou agricolas primitivas, sua realização, organização, distribuição e consumo exigem a adequada preparação do individuo, sob o ponto de vista technico, physico, moral e intellectual e social. A educação passou a ser para o marxismo moderno principal funcção do Estado. Os orientadores das doutrinas de Marx e os estadistas que procuram realizal-as, comprehenderam que a finalidade da escola não é preparar apenas o *homo economicus*, e sob as inspirações das idéas marxistas não vemos, felizmente, sacrificado o principio da cultura integral.

No paiz onde, justamente, constituem essas idéas, a doutrina politica, a organização escolar hodierna ganhou em extensão, aperfeiçoamento e efficiencia.

O marxismo, na sua experiencia governamental, realiza uma das obras educacionaes mais gigantescas da historia, obra, certamente susceptivel ainda de rectificação, mas, de qualquer fórma, de influencia decisiva para o desenvolvimento cultural da humanidade.

Sob o signo de uma doutrina materialista, estamos assistindo a uma das maiores transformações espirituaes dos nossos tempos.

A V.

Restabelecido o quadro de professores adjuntos no Estado do Rio

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, por decreto de hontem, resolveu restabelecer o quadro dos professores adjuntos effectivos, constituindo uma classe unica, com os vencimentos annuaes de 2:400$, os quaes, ao attingir 20 annos de serviços no magisterio, terão direito ao accrescimo de 600$ annuaes em seus vencimentos.

Reune-se hoje o Conselho de Educação do E. do Rio

Sob a presidencia do secretario do Interior e Justiça, dr. Stanley Gomes, reune-se hoje, ás 14 horas, no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, o Conselho de Educação do Estado do Rio, em sessão extraordinaria.

Nessa reunião, o sr. Celso Kelly, director da Instrucção Fluminense, fará, perante os membros do Conselho, a exposição das linhas geraes do plano de educação que pretende executar no Estado do Rio.

A communicação desse plano desenvolverá as idéas eschematizadas nos graphicos que o sr. Celso Kelly, organizou e expoz na Exposição Pedagogica, recentemente realizada por occasião da 5ª Conferencia Nacional de Educação.

Essas idéas mereceram os mais francos louvores dos conferencistas, realçando a opinião dos professores Fernando de Azevedo, Lourenço Filho e Anisio Teixeira, sendo que este considera o plano regional, para o Estado do Rio, a previsão do plano nacional que, posteriormente, foi approvado por aquella notavel Conferencia.

Essa reunião será publica, esperando-se o comparecimento do magisterio, que, por nosso intermedio, é convidado para esse fim.

As alterações projectadas na futura Tarifa Aduaneira

O ministro das Relações Exteriores transmittiu ao seu collega da Fazenda a representação de diversas entidades commerciaes, nacionaes e estrangeiras, estabelecidas no Rio e em São Paulo, sobre as alterações projectadas na futura Tarifa Aduaneira, na parte referente aos fios de borra de seda não destinados, exclusivamente, á tecelagem.

Um communicado sobre exportação de frutas seccas brasileiras

O Ministerio das Relações Exteriores communicou ao commissario geral do governo do Canadá, nesta capital, que o pedido da firma de Montreal, Boon-Strachan Coal Cº. Ltd., sobre exportadores de frutas seccas brasileiras, foi divulgado no boletim dos serviços commerciaes do ministerio, para conhecimento dos interessados.

Collegio Pedro II

(EXTERNATO)

EXAMES DE HABILITAÇÃO NA 3.ª E 4.ª SERIES DO CURSO GYMNASIAL

Chamada para amanhã

Habilitação na 3.ª série

Historia Natural — Prova escripta — Dia 1, ás 20 horas.

Sala da Congregação. — Deverão comparecer os candidatos numeros:

7697 — 7698 — 7699 — 8252
8253 — 8254 — 8255 — 8260
8161 — 8262 — 8267 — 8271
8272 — 8273 — 8274 — 8275
8276 — 8277 — 8278 — 8279
8280 — 8282 — 8283 — 8284
8285 — 8286 — 8295 — 8296
8298 — 8299 — 8300 — 8301
8302 — 8304 — 8305 — 8306
8307 — 8308 — 8311 — 8312

Habilitação na 4.ª série

Historia Natural — Prova escripta — Dia 1, ás 20 horas.

Sala da Congregação — Deverão comparecer os candidatos numeros:

7700 — 8256 — 8257 — 8258
8259 — 8263 — 8264 — 8265
8266 — 8268 — 8269 — 8270
8281 — 8287 — 8288 — 8289
8290 — 8291 — 8292 — 8293
8297 — 8310

AVISO — Esses candidatos deverão trazer caneta com tinta e máta-borrão.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CONCURSO DE PROFESSOR CATHEDRATICO

Serão chamados hoje, ás 15 horas, no edificio da Faculdade, á Praia Vermelha, para a prova do concurso de professor cathedratico da cadeira de Parasitologia, os candidatos drs. Hildegardo de Noronha e Olympio Oliveira Riveiro da Fonseca.

Faculdade de Medicina

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE CIRURGIA OCULAR

Terão inicio no proximo mez as aulas do Curso de Aperfeiçoamento de Cirurgia Ocular, da Faculdade de Medicina.

O curso, que é ministrado pelo docente livre e acatado profissional dr. Abreu Fialho Filho, é destinado exclusivamente aos medicos e compõe o seu programma as intervenções cirurgicas correntes na pratica, afóra as suas respectivas indicações.

Como se vê, é uma excellente opportunidade para os interessados nessa especialidade, podendo os mesmos obterem as informações desejadas no Serviço de Olhos, da Santa Casa de Misericordia, séde da clinica official da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

A PEDIDOS

COMARCA DE S. SEBASTIÃO DO PARAISO - ESTADO DE MINAS GERAES

(Conclusão da 5ª pagina)

Praça "Commendador José Honorio".

Não provou, em absoluto, que tivesse havido ajuste criminoso.

Não provou, em absoluto, que o ex-prefeito manifestasse tendencias revolucionarias.

O M. P., ao invés de apurar a responsabilidade dos promotores do conflicto, procurou responsabilizar as victimas do grande attentado!...

Ao invés de honrar o homem na sociedade, como ensina o insigne Paula Pessôa, contra um indiciado, **apenas um indiciado**, mostrando a sua má vontade contra os denunciados, foi aspero, em pleno summario, aspereza que nunca se observou na sala do Tribunal do Jury desta civilizada Comarca — **que elle era um réo e que um réo não podia insultar a testemunha!...**

O grande jurista ha pouco mencionado, com sabedoria e senso, affirmou em seu "Codigo do Processo Criminal":

"Ha, na formação da culpa, diz eloquentemente Roussel, tres bellos papeis, quando satisfeitos: o do accusador, que representa a ordem social commovido pelo crime; o do magistrado, representante da ordem social impassivel e o do advogado, representante da ordem social, sensivel ás fraquezas e ás dores da humanidade".

O M. P. neste caso mostrou-se um apaixonado. Os seus gestos, durante o summario, provam a asserção.

Não se commoveu deante da fatalidade que esmagou Abel de Figueiredo.

Mas, justiça não se pratica com paixão porque a paixão cega, mas a justiça, se bem que de olhos vendados, não pode ser céga...

Affirmei que os meus constituintes não têm responsabilidade pelo drama de sangue da noite de 4 de outubro.

Não são cumplices, mesmo porque, em face da lei criminal, não ha, no caso, como deseja o M. P., cumplicidade, porque:

1.º — Não póde haver cumplicidade, senão quando se póde apresentar a existencia de um facto material principal, qualificado crime ou delicto pela lei;

2.º — O grão de criminalidade intrinseco dos factos de cumplicidade é fixado pela natureza do facto principal a que elles se ligam, porque a criminalidade derivada deve ser da mesma natureza que a criminalidade principal de que tira a sua origem.

(Tributien, vol. 1.º — pags. 190-191).

Ora, o que consta do processo é que houve tres victimas, mas não se provou quem as feriu, sendo que duas dellas affirmaram onde se encontravam no momento em que foram baleadas e, pelo local que assignalaram, não era possivel que os tiros houvessem partido da casa do ex-prefeito.

E a testemunha João Altino de Lima affirmou, com grande naturalidade, que, ao defrontar a Travessa Padre Benatti, ouviu um primeiro tiroteio, teve tempo de correr e occultar-se no portão da casa do commendador João Alves. Dahi observou tiros partidos **para o ar**, das janellas lateraes com o predio em cujo portão da Travessa Padre Benatti **se encontrava**.

Ora a testemunha teve tempo de caminhar pela frente das janellas da casa do sr. José de Oliveira Rezende, pelas quaes passou livremente.

Sómente quando se encontrava no portão é que viu clarões do tiros dahi partidos e disparados para o ar.

Pela Travessa Padre Benatti, passaram e não foram attingidas, diz a mesma testemunha, varias pessoas, que corriam em direcção á rua Pinto Ribeiro.

Por que não foram feridas?

E' porque as pessoas que atiravam para o ar não faziam descarga contra o povo, o "cerrado tiroteio" de que nos dá noticia a denuncia contra Abel de Figueiredo!...

Portanto, a conclusão é a seguinte:

a) da Praça partiram tiros contra a casa do ex-prefeito;

b) — então da casa do ex-prefeito **atiraram para o ar**.

Provado está que na casa do sr. José de Oliveira Rezende se encontravam diversas senhoras da familia Rezende.

Se houvesse **um plano criminoso, um ajuste para matar**, certo que essas senhoras, que gozam em nosso meio da maxima consideração e são dignas do maior respeito, ahi não se achariam.

Houve morte e ferimentos. Mas, não se provou que essa morte e esses ferimentos foram praticados por pessoas que estivessem na casa do ex-prefeito!...

Não se provou a natureza do facto principal para se fixar a criminalidade derivada.

Logo não pódem o M P. e o Juiz que vae decidir a causa accusar sem base, aereamente.

A Justiça conseguiu apenas fixar que a casa do commendador João Alves estava esburacada, sendo que testemunhas houve que chegaram a depôr que não podiam affirmar se esses buracos eram produzidos ou não, por balas!...

A casa do commendador João Alves fica parallela á casa do ex-prefeito, lado da Travessa Padre Benatti. Ninguem nega que houvesse tiros partido **para o ar e** provindos da casa do sr. Oliveira Rezende.

A Justiça não póde, tambem, negar que houvessem diversos disparos da praça "Commendador José Honorio", porque é o que consta do processo.

Poderá alguem, em consciencia, jurar que estando uma pessoa na Travessa Padre Benatti, que se liga á Praça "Commendador José Honorio", ou na rua Pimenta e Padua, não pudesse atirar, tambem, contra a casa do commendador João Alves, em cuja frente e esquina se achavam, consoante a declaração de varias testemunhas, muitas pessoas?

O facto é que não se apurou, nos autos, a responsabilidade do delicto. O facto é que, pelo dito de testemunhas da accusação, surgiu até a hypothese de que Abel houvesse disparado a arma que trazia comsigo ao collocal-a na cintura.

"A luta reside na natureza propria do direito, que não é mais do que o interesse garantido juridicamente".

Com o direito, ha de triumphar a justiça e explender a razão, que está obscurecida neste momento, mas que ha de ser illuminada.

As consciencias puras, aquelles que sejam verdadeiros christãos e tementes a Deus, não podem concordar com a monstruosidade deste iniquo processo.

A sociedade que não se vinga, que não opprime, não vexa, não calumnia nem accusa sem razão, **já deu o seu veredictum** sobre o caso doloroso, que ora se discute, proclamando que a justiça está sendo falha, até a presente phase do processo e que a innocencia não póde ser opprimida.

Por isso, a collectividade paraisense tem plena consciencia de que v. excia. saberá salval-a, porque o seu interesse é o de ser garantida juridicamente.

Girardin, depois de perspicaz e largo exame das mais acreditadas theorias do direito penal, termina dizendo:

"Faltando o sello ao direito de castigar, que não se justifica nem pela sua origem nem pelo seu fim, que não é o direito pessoal de legitima defesa, nem o direito collectivo de defesa publica, nem a expiação considerada como de essencia divina, nem a applicação de Talião, o direito de castigar, que chega ao extremo de dar ao homem, arvorado em juiz, o direito de condemnar o seu semelhante á perda da vida ou da liberdade, não sendo mais do que uma usurpação social, se não é legitimo é ao menos util?".

Girardin acha que o direito de castigar é nocivo.

No caso **sub-judice**, investigadas as provas, com consciencia e com independencia, com nobreza e altivez, não se sujeitando á opinião propria e de qualquer autoridade que está agindo meramente na qualidade de Promotor, e que, no caso, é apenas um Promotor commissionado e é preciso que se accentúe isso, e que esse Promotor não apprehendeu bem os factos como elles se deram, o rumo a seguir que o direito norteia é o de se lamentar a desgraça, mas não se incriminar os denunciados, porque os denunciados não mataram nem feriram!...

Não ha utilidade em se punir por capricho irreflectido.

AFINAL

Ninguem mais do que eu está contristado diante do que succedeu e ora succede nesta terra.

Tenho, em consciencia, que não contribui para a grande desgraça, como nunca hei de contribuir para o eclypse total da civilização paraisense.

Nunca!

Antes dos homens, a nossa terra!

Antes dos interesses pessoaes, a sua civilização!

Façamos o homem á imagem da civilização e, para tal e é ainda Girardin que nol-o ensina, deve-se tomal-o e conduzil-o pelo freio que traz comsigo.

Este freio não é a dôr que irrita, nem o temor que rebaixa; não, este freio é a razão que eleva!

E a razão que eleva e que dignifica, que nobilita e que redime, está com os denunciados.

Impronuncial-os é fortalecer a nossa sociedade.

Caso contrario, é esmagal-a, é arruinal-a, é dissolvel-a!

São Sebastião do Paraiso, 28 de janeiro de 1933.

JOSE' DE SOUZA SOARES.

Assumo a responsabilidade da presente publicação no DIARIO DE NOTICIAS, do Rio. — Paraiso, 28-1-933. — **José de Souza Soares.**

(*) Dr. Luiz Gonzaga Samico.
(**) Dr. Orestes Gomes de Carvalho, auxiliar juridico da Procuradoria Geral do Estado.

A FEDERAÇÃO MARITIMA, A. G. E. L. B. E O DIRECTOR DO LLOYD

"A proposito de uma nota publicada no "O Globo" de hontem (edição matutina), por uma associação que se suppõe mentora dos homens do mar, relativamente ao nosso officio dirigido ao exmo. sr. ministro da Viação, a proposito de uma denuncia contra o director do Lloyd, commandante Firmino Santos, a Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro (Syndicato dos Empregados da mesma empreza), dando plena satisfação aos seus associados, vem protestar publicamente contra essa attitude um tanto descortez, uma vez que a referida sociedade não representa o pessoal do Lloyd Brasileiro.

A DIRECTORIA."

De funileiro a millionario

Partiu para a Allemanha, onde irá receber uma herança de cerca de 6.000 contos

PONTA GROSSA, 21 (Do nosso correspondente) — Se não tão sensacional como o caso do mendigo-millionario, que o DIARIO DE NOTICIAS ainda ha pouco relatou, a herança inesperada, que veiu tornar um humilde funileiro desta cidade dono de alguns milhares de contos de réis, não deixa tambem de despertar a attenção popular, como um facto pouco commum.

Theodoro Harger, antigo operario das officinas da São Paulo-Rio Grande, tendo reunido uns poucos haveres, montou uma pequena funilaria á avenida Vicente Machado, nesta cidade, e de onde vinha tirando pequenos rendimentos, o necessario para o sustento da familia e accumulo de alguns modestos contos de réis.

Natural de Santa Catharina, tinha, porém, parentes proximos na Allemanha, terra de seus paes. Ha anno, tendo uma sua tia, dona de grande fortuna, completado mais um anniversario, Harger lembrou-se de cumprimental-a. Não recebeu, porém, agradecimento pela lembrança. Ha cerca de dois ou tres annos, foi, porém, surprehendido com a noticia de que a tia nonagenaria havia fallecido e o tornava seu herdeiro universal. Mais de 2.000.000 de marcos eram-lhe deixados por herança!

Depois de muitas difficuldades surgidas, e vencidas graças ao trabalho de um advogado na Allemanha, o feliz herdeiro acaba de receber um chamado, convidando-o a receber a herança.

Harger não se fez de rogado. Fechou a funilaria, vendeu quanta bugiganga possuia e, com mulher e filhos, tomou, segunda-feira ultima, o trem para o littoral, afim de embarcar para a terra de seus paes.

Querendo mostrar-se grato á terra que o acolheu, e de onde vinha tirando o necessario para um viver cheio de difficuldades, Harger prometteu, regressando a Ponta Grossa, vir aqui montar uma grande industria. Por isso talvez ainda venha a tornar-se o rei dos funileiros...

NOVAMENTE INTERROMPIDO O TRAFEGO NA SÃO PAULO-RIO GRANDE

PONTA GROSSA, 21 (Do nosso correspondente) — Pela terceira vez, nos ultimos mezes, a S. Paulo-Rio Grande tem o trafego interrompido, já em virtude de grandes chuvas, já pelo pessimo estado de conservação do leito das suas linhas.

Desde 16 do corrente que as communicações com S. Paulo e Rio, além de Jaguariahyva, estão suspensas, com sérios transtornos e prejuizos para o commercio e a industria do Estado.

Como de outras vezes, as communicações do interior com as duas principaes cidades do paiz passam a ser feitas por via maritima.

Os jornaes continuam a clamar, sem resultado, porém, para que a São Paulo-Rio Grande zele melhor por suas linhas, afim de evitar futuros e maiores prejuizos para o Estado.

SUB-COMMISSÃO DE REFORMA CONSTITUCIONAL

(Conclusão da 1.ª pagina)

sos defensores dessa these foi o sr. Oswaldo Aranha.

A materia foi approvada, em these, ficando o sr. Agenor de Roure encarregado de redigir o artigo.

A QUESTÃO DO FUNCCIONALISMO

Por fim, a Sub-Commissão examinou as seguintes questões referentes ao problema do funccionalismo: promoções, concurso, direito a recurso nos julgamentos de delictos administrativos, etc.

O sr. Oswaldo Aranha, que sustenta a necessidade da creação em cada ministerio de Conselhos Disciplinares e Commissões de Promoção, ficou encarregado de redigir o capitulo.

O JURY

O artigo que trata do Jury não foi approvado. Foi adiada, tambem, a votação, porque o ministro da Fazenda se propoz a estudar a questão, apresentando o seu trabalho na proxima reunião.

O sr. Oswaldo Aranha acha que a instituição do Jury fracassou completamente no nosso paiz, sendo partidario do Jury composto não de cidadãos sorteados mas de juizes togados.

A CRISE MINISTERIAL FRANCEZA

(Conclusão da 1ª pag.)

funccionarios, e homens de negocios, vindos de todos os recantos da França, levantaram o seu protesto dentro da maior ordem, sem necessidade de intervenção da policia que manteve o seu cordão de isolamento em perfeita ordem. Na "Salle Bullier" a reunião foi mais agitada. Ali se reuniram os barbeiros, pequenos negociantes, modistas e sapateiros, que applaudiram estrepitosamente os oradores que condemnaram vigorosamente "o estrangulamento fiscal".

Nada autoriza a crer que os manifestantes tencionem applicar qualquer medida de violencia. Como medida de prevenção, o governo determinou fosse reforçado policiamento através de toda a capital.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE O SR. DALADIER E OS SOCIALISTAS

PARIS, 30 (A. B.) — Quando se esperava que as negociações entre o sr. Daladier e os socialistas fossem collimar o alvo desejado, os circulos politicos desta capital tiveram a surpresa de verificar o fracasso das mesmas. O sr. Daladier esteve em conferencia com elementos socialistas durante longo espaço de tempo, procurando, a todo transe, conseguir a sua participação no governo.

A' ultima hora, correu nesta capital a noticia de que o sr. Daladier procurará formar o seu ministerio, seguindo, mais ou menos, as linhas do do sr. Paul Boncour, mas que procurará, tambem, o apoio tacito dos socialistas, cingindo o seu programma economico e financeiro aos pontos já sustentados pelos socialistas.

A imprensa desta capital sustenta que a nação não póde assistir a taes negociações inuteis e que o momento reclama uma solução urgente e decisiva.

Acredita-se, no emtanto, que o ministerio se forme ainda na madrugada de hoje. As negociações, feitas em varios sentidos e com elementos politicos de relevo, estão sendo acceleradas.

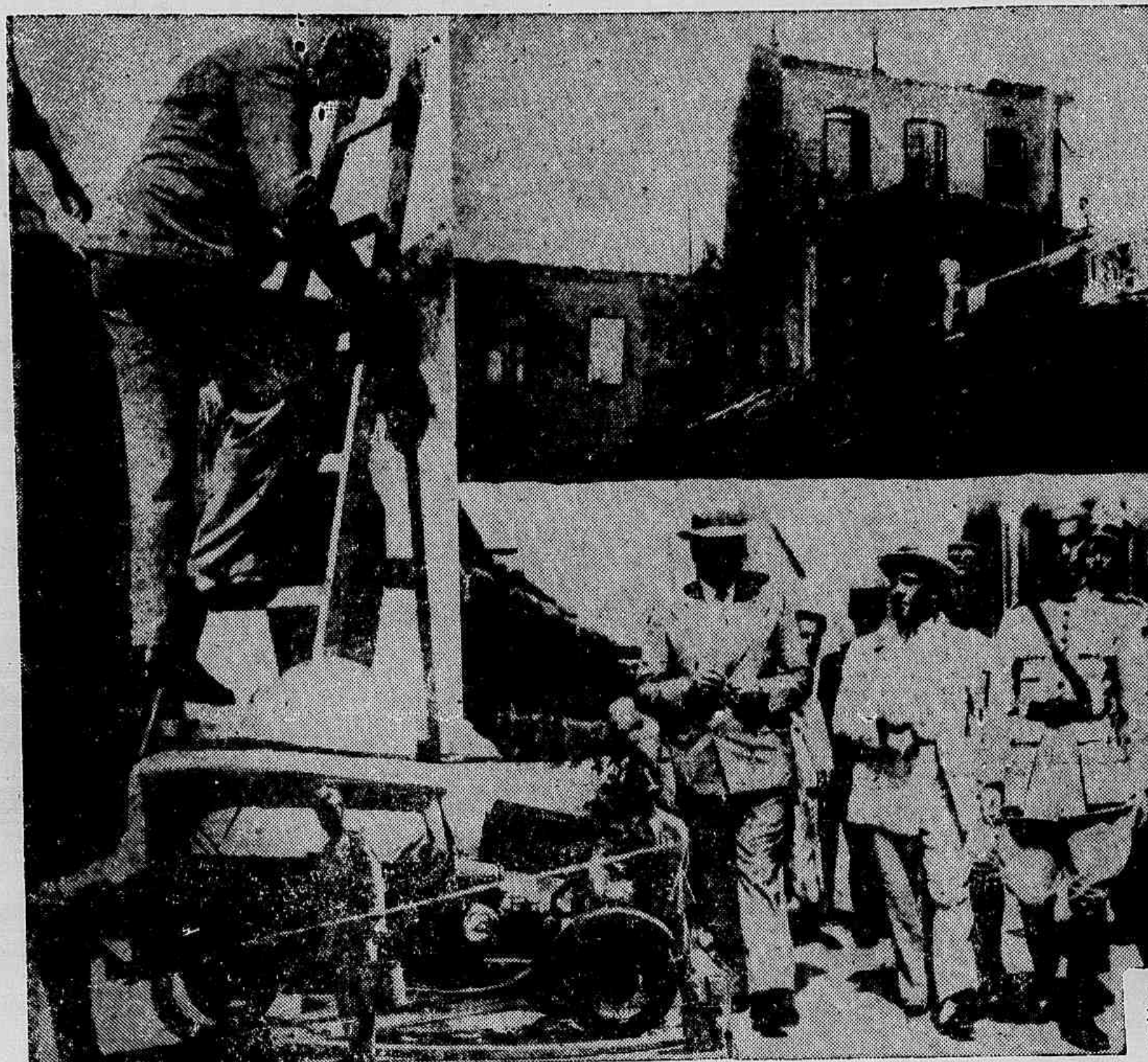
1ª EDIÇÃO 4 HORAS

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO

2ª SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro, Terça-feira, 31 de janeiro de 1933

Violentissimo incendio no centro urbano de Nictheroy

O perigo dos depositos de explosivos - Dois predios totalmente destruidos pelas chammas e seis outros seriamente damnificados - O combate ás chammas - A cooperação dos bombeiros cariocas - Varios feridos - Outras notas

Ao alto: O interventor Ary Parreiras, examinando o paiol de inflammaveis da Casa Pinto, e dois aspectos dos predios sinistrados, tirados por detrás; em baixo: a bomba "Bernet", em funccionamento, accionada por um automovel; o interventor fluminense, em companhia de outras autoridades, deixando o local do sinistro, e um aspecto do Bazar Souza Marques e Drogaria Barcellos, destruidos pelo fogo

Impressionante sinistro, occorrido em um dos quarteirões centraes da capital fluminense, empolgou hontem a attenção da população de Nictheroy.

De uma explosão de dynamite, cujo deposito e commercio criminosamente se admitte no centro commercial e populoso daquella cidade, resultou violento incendio que poz em sobresalto o enorme trecho comprehendido entre as ruas Visconde Rio Branco, Conceição, Visconde do Uruguay e Coronel Gomes Machado.

Os prejuizos causados pelo fogo e os decorrentes da sua extincção, foram bem vultosos, ficando totalmente destruidos dois grandes predios e estabelecimentos commerciae, além dos damnos soffridos por seis outros edificios.

Será bom sirva isso de exemplo, ás autoridades municipaes nictheroyenses, afim de que tomem providencias no intuito de evitar desastres de maiores consequencias si continuar a pratica abusiva de se permittir no centro populoso depositos de explosivos e fogos de artificio como vem acontecendo.

E' verdade, que o ex-prefeito de Nictheroy, dr. Gastão Braga, attendendo ás constantes reclamações dos que viviam sob a ameaça de perigo imminente, resolveu prohibir o fabrico de explosivos de estrondo. Isso não bastava, mas attenuava o vulto de eventual desastre.

Essa deliberação do ex-prefeito nictheroyense, entretanto, foi ha poucos dias revogada pelo Conselho Consultivo do Estado do Rio no acto de approvação do orçamento municipal para o corrente anno, sob a pretexto de que com a suppressão das fabricas de fogos o municipio perderia um tanto de sua renda.

Esquisito criterio, esse, de equilibrar orçamentos, trazendo uma população com a vida em risco.

De qualquer fórma, não é admissivel que continuem os depositos de tão perigoso material na zona urbana de Nictheroy. O sinistro de hontem evidencia as consequencias desse erro.

TRES EXPLOSÕES NESTE MEZ

Já se verificaram este mez, em Nictheroy, tres explosões de dynamite. Uma occorreu ha 15 dias, no deposito da pedreira existente á rua Moreira Cesar, de propriedade de Felice Tatti. A outra verificou-se ante-hontem na rua da Conceição n. 27, onde é estabelecida a casa de ferragens e louças denominada "Casa Borges". E, finalmente, a de hontem, que vamos narrar a seguir.

Nessas tres explosões o motivo foi a combustão espontanea de dynamite em deposito, verificada em consequencia da alta temperatura deste dias torridos.

UM ESTAMPIDO E FOGO

Cerca das 7 horas, quando a cidade commercial se preparava para a sua actividade habitual, forte estampido foi ouvido no trecho fronteiro á estação das barcas. Logo depois grossos rôlos de fumo subiam ao ar nos fundos do predio n. 409 da rua Visconde do Rio Branco, onde era estabelecido o negocio de ferragens e louças chamado "Bazar Souza Marques".

Para o local affluiram logo os primeiros curiosos, emquanto que os bombeiros eram chamados a acudir. Estabeleceu-se incontinenti o panico, pois as familias das proximidades sahiam para a rua na afflicção do primeiro momento, ignorando o que realmente succedera, mas percebendo que o perigo era proximo.

Os mais afoitos cuidaram logo de carregar para a rua moveis e utensilios, na ansia de salval-os á voracidade do fogo que se manifestára com inaudita violencia nos fundos da loja de ferragens, dominando todo o edificio e se propagando simultaneamente para as casas vizinhas da direita e da esquerda, sendo a primeira a Casa Pinto, no n. 405 e 407, entrada de uma pequena avenida, e a segunda a Drogaria Barcellos, nos numeros 411 e 413.

Dahi o fogo foi attingindo os predios proximos e que são: 403, estabelecimento de fazendas e armarinho "A Cooperativa"; 415, "A Garota", negocio de fazendas; 417, "Café Paris", e 421, "Casa Bordallo", estabelecimento de calçados.

Todas essas edificações são de sobrado, funccionando nos altos do n. 405 a Pensão Ideal; no do n. 417, o Hotel Paris e o gabinete dentario do sr. Argemiro Pinto; no do n. [illegible] o gabinete medico do dr. Athayde Lopes, que perdeu tudo.

Destruidos totalmente ficaram sómente a Drogaria Barcellos e o Bazar Souza Marques. A casa "A Garota" teve grandes prejuizos, produzidos pelo fogo, na parte dos fundos, até metade do edificio. Os demais negociantes soffreram mais com a agua, pois as chammas attingiram apenas os fundos dos predios onde tinham seus negocios.

O TRABALHO DOS BOMBEIROS

Os bombeiros de Nictheroy accudiram ao primeiro chamado. Ante a extensão do sinistro foram, porém, impotentes.

Diga-se, tambem, de passagem, que lhes falta pessoal e material para um trabalho de vulto. Razões de economia, que não se comprehendem, dão como justificativas.

Fizeram, entretanto, o que puderam, procurando, o que conseguiram com pericia, isolar o deposito de explosivos da "Casa Pinto", assim evitando um desastre de incalculaveis consequencias se o mesmo fosse attingido pelo fogo.

UMA BOMBA PROVIDENCIAL

Ha cerca de um anno existe no quartel da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, uma bomba "Bernet", de construcção nacional e que fôra offerecida á venda sem haver a municipalidade da vizinha capital se resolvido a compral-a.

Hontem, os bombeiros, vendo-se sem material, lançaram mão dessa bomba e conseguiram, assim, deter o fogo até que chegassem os bombeiros cariocas a quem foi pedido auxilio.

Essa bomba é um apparelho adaptavel ás rodas de qualquer automovel que, funccionando, a acciona com absoluta segurança, elevando um jacto dagua á altura até de 30 metros com uma pressão de 120 litros. Lança, approximadamente, 25 mil litros dagua por hora e pesa sómente 130 kilos.

A bomba "Bernet" forneceu agua a 4 linhas de mangueiras, tendo trabalhado sob o carro do commandante dos bombeiros de Nictheroy, até a completa extincção do incendio.

OS BOMBEIROS CARIOCAS EM ACÇÃO

Sendo solicitados soccorros aos bombeiros cariocas, partiu logo para Nictheroy o rebocador "Souza Aguiar" com pessoal sob as ordens do commandante do posto maritimo, aspirante Sylvio Maisonette, iniciando o ataque as chammas que ameaçavam todo o quarteirão, servindo-se da agua do mar.

Logo, depois, chegava tambem á vizinha cidade a lancha "Capitão Benevenuto" para auxiliar o serviço de extincção.

Nessa embarcação foram os officiaes dos nossos Bombeiros, capitão Maisonette, tenente Mamede e o tenente-medico, dr. Machado Torres. Esteve tambem em Nictheroy, assistindo o serviço dos nossos bombeiros, o tenente coronel Adolpho Bastos.

Prestaram os nossos soldados do fogo o maiores serviços no abafamento do fogo.

UM DESTACAMENTO DAS ESCOLAS PROFISSIONAES DA ARMADA PRESTA SERVIÇOS

Pelas proporções do incendio ao primeiro momento, todos os auxilios eram apreciaveis.

Os soldados da Força Militar fluminense tomaram parte saliente no combate ás chammas, e guarda-civil, inspectores de vehiculos e populares.

Todos trabalharam com denodo.

Um destacamento de 20 alumnos das Escolas Profissionaes da Armada, commandado pelos sargentos Arlindo Gonçalves e Nestor José da Silva, prestou significativos serviços auxiliando os bombeiros e o policiamento.

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS NO LOCAL DO SINISTRO

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, esteve no local do sinisto, verificando a sua extensão.

S. excia. subiu a uma escada nos fundos da "Casa Pinto", ahi examinando o paiol de explosivos que o fogo não havia attingido.

Presentes estiveram tambem o coronel Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar fluminense; dr. Joubert Evangelista da Silva, chefe de policia, delegados auxiliares e outras autoridades.

FERIDOS DURANTE A EXTINCÇÃO

Durante os trabalhos de extincção do fogo ficaram feridas as seguintes pessoas que foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro:

Astrakaniano dos Santos, bombeiro carioca, que soffreu contusão na cabeça, produzida por um caibro que lhe caiu em cima; Virgilio Barbosa Alencar, sargento da Força Militar do Estado do Rio, que recebeu ferimento no rosto; Randolpho Baptista Ferreira Leão, guarda-civil n. 23, de Nictheroy, que soffreu forte contusão no hombro direito, por um páo que lhe caiu sobre o corpo e José Porto Brasil, bombeiro de Nictheroy, que recebeu queimaduras generalizadas.

—

Só ás 13 horas, os bombeiros deram por extinctas as chammas, retirando-se, então, os soccorros do Rio, ficando apenas no local os bombeiros nictheroyenses.

—

No local do incendio, uma ambulancia do Prompto Soccorro alli postada prestou assistencia aos seguintes feridos:

Lyserio Farias, bombeiro, com ferimento contuso na mão direita; Hermes Costa, bombeiro, com ferimento inciso num dedo da mão direita; Ismar Pereira da Silva, cabo de policia, com ferimento contuso na perna esquerda; Perigio Silva Teixeira, bombeiro, com ferimento num dedo da mão direita e o cabo motorista de bombeiros, Manoel Gomes, com ferimento na mão esquerda.

Tambem foi soccorrida D. Maria Corrêa de Mello, moradora á rua Visconde do Uruguay n. 385, accommettida de nervosismo.

O INQUERITO POLICIAL

Na 1.ª delegacia auxiliar fluminense foi instaurado inquerito para apurar as causas do sinistro, tendo sido detidos os proprietarios do Bazar Souza Marques, onde occorreu a explosão do dynamite que originou o incendio.

Todos os negocios attingidos pelo fogo, bem como os edificios estavam segurados em varias companhias.

O Syndicato dos Lojistas homenageou, hontem, o sr. Pedro Ernesto

Como decorreu a sessão magna da sympathica agremiação

Na séde do Syndicato dos Lojistas, á avenida Rio Branco n. 111, 4º andar, houve, hontem, ás 21 horas, uma sessão magna de recepção ao dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal.

Sr. Pedro Ernesto

A mesa que dirigiu os trabalhos estava sob a presidencia do sr. Milton Carvalho, ladeado pelo sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e outras figuras representativas.

A entrada do sr. Pedro Ernesto foi festejada com uma salva de palmas.

Depois de dar inicio á sessão, que teve a presença de syndicalizados de varias sociedades, o sr. Milton de Carvalho fez, como presidente do Syndicato dos Lojistas, a saudação official ao interventor federal, mostrando a justa alegria dos associados que ali estavam, em virtude da lei que reajustava o caso das 8 horas de trabalho, com vantagens para o publico, e solucionando a abertura do commercio durante a hora do almoço.

Tudo indicava assim que o governo, procurava resolver as leis sociaes, com equidade, definindo os seus artigos, de accordo com os interesses dos lojistas e dos seus dignos auxiliares.

Traçou o elogio da lei de 8 horas, mostrando como o sr. Pedro Ernesto, dentro do espirito de justiça que preside os seus actos, resolveu a questão a contento do publico.

O sr. Pedro Ernesto agradeceu a homenagem de que fôra alvo.

Ao terminar o seu discurso, o interventor federal do Districto Federal foi muito cumprimentado.

Serviram-se profusas taças de champagne e doces finos aos convidados.

THEATRO

Companhia Teixeira Pinto-Amelia de Oliveira

Alice Luz, que veiu augmentar a galeria dos novos interpretes comedia brasileira

Embarcará, no proximo dia 3 de fevereiro, para o norte do paiz, a companhia de comedias Teixeira Pinto-Amelia de Oliveira, cuja "tournée" artistica começará pela capital bahiana, onde esse conjuncto de bons interpretes vae inaugurar o novo Theatro Jandaya, uma verdadeira obra prima de architectura e que está dotado de todos os mais modernos requisitos indispensaveis a uma casa de espectaculos digna deste qualificativo.

Com esse elenco, que dispõe de variado e excellente repertorio, e que é encabeçado, como o titulo desta nota indica, pelos magnificos comediantes Teixeira Pinto e Amelia de Oliveira, segue, tambem, a novel artista patricia Alice Luz, cuja estréa em nossa ribalta de declamação, ha pouco tempo, verificada, constituiu motivo bastante para que se possa antever-lhe um bello e radioso futuro na difficil arte que, por tendencia o vocação, acabou abraçando.

Alice Luz, conforme nos foi informado, actuará na maioria das peças que formam o repertorio, sendo que, em algumas dellas, lhe serão confiados papeis de immediato relevo, de uma evidente e mais frizante responsabilidade.

Palitos transformado em revistographo?

A direcção do serviço de propaganda do theatro Recreio trouxe-nos esta novidade: — Palitos, o magnifico comico-excentrico dessa casa de espectaculos, vae apparecer-nos transformado em revistographo! Nós — e cremos que todo mundo — conheciamos este soberbo artista sob o aspecto interpretativo, em que sempre deu mostras de um valor incontundivel, na sua especialização. Como autor, porém, embora de revistas, e que Palitos nos surge como a maior surpresa do momento, mórmente levando-se em conta a lingua em que elle vae escrever ou já escreveu, que é a "brasileira", em que se tornam indispensaveis certas corruptelas ou vicios, que, nem mesmo, ás vezes, os filhos do paiz conhecem plenamente.

Emfim... como o nosso actual theatro de revista é uma panella (agora é mesmo), em que todo mundo está mexendo á larga, póde muito bem ser que Palitos, passando uma esponja sobre o classico "portuguez" e a tradicional "mulata", nos dê, em variada sequencia de "music-hall", não os sambas, as modinhas ou maxixes, mas a "jota", a "seguidilha", a "manola", a "rumba", o "tango", a "habanera" e "charros".

"Ahi ?!... Hein ?!..." E' este o titulo da revista que o Palitos vae firmar.

Não supponham os leitores outra coisa...

BASTIDORES

"MALANDRAGEM", DEPOIS DE AMANHÃ NO ALHAMBRA

Hoje e amanhã realizam-se, no Alhambra, as ultimas representações de "Saltimbancos".

Depois de amanhã, se dará a estréa de "Malandragem", a opereta de costumes cariocas de Marques Porto, que Ary Barroso musicou.

A peça, que terá uma montagem inteiramente nova, irá com todo o rigor de "mise-en-scene".

No seu desempenho, tomam parte Mesquitinha, Itala Ferreira, Delorges Caminha, Manoel Pera, Carmen Dora, Luiza Nonseca, Malena de Toledo, Leonor Pinto, Ary Vianna dentre outros.

O EXITO DAS CANÇÕES CARNAVALESCAS DE "PAIZ DO CONTRA"

Vêm sendo applaudidas e bisadas em todas as sessões, dentro da revista "Paiz do Contra", original de Paulo de Magalhães, no theatro Carlos Gomes, os mais novos sambas e marchas carnavalescas deste anno.

Aracy Côrtes se vê applaudida em "Paiz do Contra" e Oscarito Brennier recebe insistentes "bis" ao interpretar "Daquelle geito", marcha de Nandinho & Nenem, em dueto com Julieta Valença, e "Gostosa", um samba de Paulo de Magalhães.

Vanise Meirelles e as irmãs Mary e Alba Lopes têm creações carnavalescas de successo e, por esse exito, afina todo o elenco.

DALVA COSTA VAE CANTAR NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo acaba de fazer uma nova e valiosa acquisição, contractando Dalva Costa, a figurinha que todo o Rio admira. Dalva vae figurar no elenco de Duque. A sua estréa será feita na proxima quinta-feira e, para essa occasião, Duque e Paulo Orlando, os autores da peça actualmente em cartaz, estão preparando uma canção especial que Dalva cantará.

A FESTA DE SABBADO NO CASINO BEIRA-MAR

Será no sabbado que se realiza no Casino Beira-Mar a grandiosa festa em commemoração ao primeiro grito de Carnaval. Esta festa vem despertando verdadeiro interesse, principalmente aos nossos foliões. Haverá nessa noite um encantador baile a fantasia, muitas bailarinas, duas orchestras e um valioso premio de rico collar de perolas para a fantasia mais original.

MOULIN BLEU

Continúa em franco successo, no Moulin Bleu, o programma desta semana, estreado sexta-feira ultima. Tambem não é possivel que a "gente boa do Rio" que se diverte e que aprecia os espectaculos brejeiros deixe de ir gargalhar ante a dupla comica [illegible] Arruda e Tom-Bill.

As guias da taxa ouro

Prorogação da sua validade

De accordo com a deliberação do Instituto do Café do Estado de São Paulo, a Central do Brasil elevou a noventa dias o prazo de validade das guias de taxa ouro, não gozando dessa regalia as guias vencidas até o dia 19 do corrente mez, data em que foi tomada a mesma deliberação.

Avisos e Declarações

SERVIÇO TELEGRAPHICO

EXTERIOR

ARGENTINA

VÃO CONFERENCIAR OS CHANCELLERES ARGENTINO E CHILENO

BUENOS AIRES, 30 (A.B.) — Deixa amanhã esta capital, com destino a Mendoza, onde conferenciará com o seu collega chileno, o sr. Cruchaga Tocornal, o ministro do Exterior sr. Saavedra Lamas, que será acompanhado pelos srs. Agustin Pinedo, director geral das Alfandegas; Podestá Costa, chefe dos serviços politicos da chancellaria; Alfredo Lucadamo, director geral da Estatistica, e Mariano Zuberbuhler, secretario particular do ministro.

A annunciada entrevista terá logar no dia 1.

ALLEMANHA

NEGOCIAÇÕES DE CREDITO A CURTO PRAZO

BERLIM, 30 — (A. B.) — Serão reiniciadas hoje as negociações em torno da consolidação dos "creditos gelados", a curto prazo, entre banqueiros allemães, francezes, britannicos e suissos, com a presença dos ex-presidente do "American Chase National Bank e um destacado perito financeiro norte-americano Albert N. Wiggin.

Nos entendimentos preliminares havidos hontem, foi encarada com optimismo a possibilidade de converter taes credtios em emprestimo a longo termo e reduzir simultaneamente a taxa de juros que é considerada exorbitante.

BOLIVIA

REPELLIDOS OS ATAQUES PARAGUAYOS

LA PAZ, 30 — (A. B.) — As ultimas noticias sobre a luta entre paraguayos e bolivianos no sector de Nanava ou Ayala, relatam que varios contra-ataques do exercito inimigo, foram repellidos, tendo morrido cerca de 300 homens. Os paraguayos visavam penetrar no fortim, porém não conseguiram realizar seu objectivo, deante da tenaz resistencia boliviana.

PRISÃO DE PERIODISTAS

LA PAZ, 30 — (A. B.) — Nada se sabe de positivo contra a ordem de prisão expedida contra diversos cidadãos, entre os quaes o director do jornal "La Republica". Todavia, ao que se affirma em rodas bem informadas, os mesmos serão postos em liberdade, depois de convenientemente adoestados.

CHILE

O GOVERNO IMPEDE A ALTA DO PREÇO DA BANHA

SANTIAGO, 30 — (A. B.) — O governo conseguiu impedir a tempo, que se realizasse uma acção commum de individuos que pretendiam provocar a alta do preço da banha, requisitando a quantidade desse producto necessaria ao abastecimento da população.

DINAMARCA

PARA EVITAR A CRISE INDUSTRIAL

COPENHAGUE, 30 — (A. B.) — O parlamento approvou o projecto governamental, segundo o qual, todos os accordos que expirem a 1.º de fevereiro vindouro, serão automaticamente prorogados, até a mesma data do anno de 1934, evitando, um "lockout" industrial de vastas proporções.

Acredita-se que, deste modo, está assegurado um anno industrial tranquillo, para todo o paiz, já que desappareceu uma grande ameaça que pairava sobre o operariado.

ESTADOS UNIDOS

O SR. ROOSEVELT VAE DIRIGIR AS NEGOCIAÇÕES SOBRE AS DIVIDAS DE GUERRA

WASHINGTON, 30 (A. B.) — O presidente eleito, sr. Franklin Roosevelt tomou a iniciativa de dirigir pessoalmente as negociações em torno do problema das dividas de guerra.

FRANÇA

VAE SER ERIGIDO EM PARIS UM MONUMENTO A BAUDELAIRE

PARIS, 30 (U. P.) — Por iniciativa do poeta Paul Valery, membro da Academia de Letras, foi organizada uma commissão de escriptores e artistas que se incumbirá de promover os meios necessarios para a erecção de um monumento nesta capital em homenagem ao grande poeta Charles Baudelaire. A commissão encarregou o esculptor Fix Nasseaux da importante obra.

HESPANHA

MAIS UMA GREVE EM PERSPECTIVA

MADRID, 30 (A. B.) — No dia 5 de fevereiro vindouro será iniciada uma parede geral dos mineiros asturianos.

O CONSELHO DE MINISTROS SOLIDARIOS COM O SR. FERNANDO DE LOS RIOS

MADRID, 30 (A. B.) — O Conselho de Ministros hypothecou inteira solidariedade no ministro da Instrucção, sr. Fernando de los Rios, por motivo dos ataques assacados contra o mesmo pelo periodico "Luz", a proposito da construcção de escolas.

O referido jornal é dirigido pelo estudante Luiz Belo, amigo do primeiro ministro sr. Manuel Azãna, razão por que se empresta ao facto maior importancia.

INGLATERRA

O PONTO DE VISTA DA INGLATERRA NO CASO DE LETICIA

LONDRES, 30 (A. B.) — Segundo informação colhida em fonte autorizada o governo britannico continua favoravel á solução do caso de Leticia mediante a formula segundo a qual aquella região colombiana deveria ser administrada pelo Brasil, emquanto durassem as discussões a respeito da revisão do Tratado Salomon-Lozano.

O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ EM BUENOS AIRES

LONDRES, 30 (A. B.) — Foi nomeado embaixador da Inglaterra em Buenos Aires, o sr. Broderick, ministro britannico em Havana.

ITALIA

O SR. ALCIBIADES PEÇANHA BANQUETEIA O NOVO EMBAIXADOR DA ITALIA NO BRASIL

ROMA, 30 (A.B.) — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Alcibiades Peçanha offereceu um banquete em homenagem ao novo embaixador da Italia junto ao governo brasileiro sr. Roberto Cantalupo.

IRLANDA

O RESULTADO FINAL DAS ELEIÇÕES PARLAMENTARES

DUBLIN, 30 (A. B.) — O resultado final das eleições parlamentares dá a seguinte constituição para o "Dail Eireann": — partidarios do sr. De Valera (Fianna Fail) 75 cadeiras, partidarios do sr. Cosgrave, 48 cadeiras; Partido do Centro 11; Partido Trabalhista 8; Partido Independente 8. Tal resultado assegura a continuação da actual politica desenvolvida pelo governo irlandez que, ao que se presume, culminará com um rompimento com a Inglaterra, quando o Parlamento vier a reunir-se, no dia 8 de fevereiro.

GREVE DOS FERROVIARIOS DO NORTE DA IRLANDA

BELFAST 30 (A. B.) — Deverá ter inicio hoje, á meia noite, a parede geral dos ferroviarios do norte da Irlanda, na qual tomarão parte cerca de ... 5.000 pessones. A greve ficou decidida em vista do fracasso das negociações entre os representantes das uniões trabalhistas e dos patrões.

JAPÃO

VÃO SER CONSTRUIDOS DOIS SUBMARINOS

TOKIO 30 (A. B.) — De accordo com o programma de construcções navaes submettido ao Conselho de Ministros, serão construidos dois submarinos de caça, um submarino commum e um navio deposito de submersiveis, para a marinha nipponica.

A GUARNIÇÃO JAPONEZA DE CHIN-CHOW REPELLE UM ATAQUE CHINEZ

LONDRES, 30 (A. B.) — Noticia do Extremo Oriente relata que a guarnição japoneza da cidade de Chin-Chow, foi atacada por tropas chinezas, que foram repellidas energicamente.

Adeanta o despacho que deante de tal facto, as autoridades nipponicas tomaram precauções especiaes.

PORTUGAL

O TEMPORAL CONTINUA ASSOLANDO AS PROVINCIAS

LISBOA, 30 (U. P.) — O temporal continua assolando as provincias especialmente a de Santarem, onde a enchente do Tejo ameaça nova e grande inundação.

VISITARAM PORTUGAL EM 1932, 129.321 TURISTAS

LISBOA, 30 (U. P.) — Annuncia-se officialmente, que em 1932, visitaram Portugal 129.321 turistas estrangeiros, estando preparadas 70 excursões para o anno corrente.

INTERIOR

ALAGÔAS

UM NOVO PARTIDO

MACEIÓ, 30 (A.B.) — O "Diario Official" de sabbado publicou a seguinte nota do gabinete do governo:

"O sr. interventor federal, tendo em vista, conforme já declarou, que as forças politicas do Estado devem se organizar para comparecer ás urnas no preparo do advento constitucionalista do paiz, convida todos os elementos que se disponham a collaborar nesse sentido a comparecerem no dia 29, ás 14 horas, no palacio do governo, afim de tomarem parte na reunião em que será feito o congraçamento da familia politica alagoana, com o lançamento das bases de um novo partido, que se integrará no Partido Nacional.

AMAZONAS

FALTAM NOTICIAS DA DIVISÃO COLOMBIANA

MANAOS, 30 (A.B.) — Faltam noticias positivas da marcha da divisão colombiana. Todavia, informes particulares, procedentes de Javary, asseguram que os navios da Colombia estão fundeados acima de S. Paulo de Olivença, em região proxima da fronteira.

O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DO PEIXE NO AMAZONAS

MANAOS, 30 (A.B.) — O commandante Pina continúa em actividade em pról do desenvolvimento da industria do peixe na região amazonica. A colonia de pescadores do districto de Carreiro, nesta capital, offereceu-lhe um almoço na fazenda Santa Cruz.

O commandante Pinna fez demorada exposição das possibilidades da exportação no mercado amazonense, de accordo com os methodos industriaes modernos. O homenageado, que se fez acompanhar dos commandantes da flotilha do Amazonas e do cruzador "Floriano", foi alvo de enthusiasticas manifestações por parte dos pescadores.

BAHIA

O PROJECTO DO NOVO EDIFICIO DO INSTITUTO DO CACÃO

S. SALVADOR, 30 (A.B.) — Já se encontram em exposição a "maquette" e as plantas do novo edificio que o Instituto do Cacáo vae erguer na praça fronteira ao armazem 6 das Docas.

O projecto em apreço, segundo a opinião dos technicos, vem preencher perfeitamente as finalidades a que está destinado.

Abrange uma área de quatro mil metros quadrados. O edificio do Instituto de Cacáo terá uma parte destinada a escriptorio, com uma bibliotheca especializada sobre assumptos economicos, e um "hall" de exposição, em marmores coloridos, onde o visitante terá as vistas da historia do cacáo, desde a primeira arvore plantada no sólo da Bahia e chimicamente conservada. A grande finalidade do edificio, que tem capacidade para armazenar duzentos e cincoenta mil saccos de cacáo, é, porém, expurgar o producto, immunizando-o contra todos os parasitas e, sobretudo, garantindo-o contra o mofo pela graduação da humidade.

O mofo é apontado como o maior inimigo do cacáo. Resalta dahi a importancia do impulso que aquelle apparelhamento vem prestar ao desenvolvimento da cultura do cacáo.

PERDENDO A DIRECÇÃO, O AUTO CHOCOU-SE DE ENCONTRO AO POSTE

Os soldados do 1.º Regimento de Infantaria do Exercito, Getulio Fróes, residente á rua Pereira de Almeida, 73, casa 12 e Anisio Mendes Brasil, arranchado no batalhão a que pertence, sairam, hontem, á noite, a passeio, no auto n.º 14.087 dirigido pelo seu proprietario o empregado publico Francisco Ribeiro, de 25 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Baroneza de Uruguayana, 57.

Ao passar o vehiculo pela rua 8 de Setembro, esquina da Justiniano da Rocha, verificou-se um accidente em consequencia do qual, subiu o meio fio da calçada, indo chocar-se violentamente de encontro a um poste da Light, ficando sériamente avariado.

Do desastre resultou ter o soldado Getulio recebido ferimentos no frontal e braço direito, emquanto o seu collega Anisio apresentava fractura dos ossos do nariz.

Francisco Ribeiro, o conductor e proprietario do auto, recebeu igualmente, ferimentos sem grande importancia.

As tres victimas foram soccorridas pela Assistencia que lhes ministrou os indispensaveis curativos.

Como o estado de Anisio, fosse de todos o mais melindroso, foi elle removido para o Hospital Central do Exercito.

Inspectoria de Vehiculos

Infracções

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — 10.503 — 10.596 — 10.761 — 11.205 — C. 8.381.

Trafegar com excesso de velocidade — 12.278 — C. 4.210 — On. 107 — On. 113 — C. D. 24 — 109 — 3.181 — 9.732.

Estacionar em lugar não permittido — 11.218 — 11.960 — 12.259 — 14.144 — 15.113 — 16.802 — (R. J. 27, 569) — S. P. 179, 304) — On. 7 — On. 26 — On. 21 — On. 488 — 279 — 1.303 — 3.976 — 4.664 — 5.000 — 6.367 — 7.694 — 8.877 — 9.100.

Desobediencia ao signal — 11.912 — 14.507 — 15.954 — 15.902 — C. 1.102 — C. 57.138 — 6.481 — On. 66 — On. 429 — 664 — 1.943 — 3.182 — 3.527 — 4.113 — 5.501 — 6.841 — 7.143 — 7.185 — 7.452 — 8.049 — 8.583.

Trafegar contra mão e contra mão de direcção — C. 4.261 — 6.369 — 7.428 — 8.382.

Retardar a marcha — On. 185.

Passar a frente de outro — Omnibus ns. 364 — 411 — 441 — 446 — 483.

Interromper o transito — On. 119 — On. 313 — On. 414 — On. 484.

Desobediencia ás ordens de serviço — 16.622.

Dirigir com falta de attenção e cautela — 16.211 — 6.186 — 6.462 — 6.552 — 7.048 — C. 2.586 — 14.800 — On. 480.

Abandonado — 14.968 — C. 88.

Trafegar depois da hora — Exp. 2.

Passar entre o meio fio e bonde — 7.869.

Exame de motoristas

Chamada para o dia 31, ás 10 horas

Ary Pereira Ramos, João Alves Dias Castanheira, Annete de Fraga Lourenço, Humberto Mauricio Rocha, Antonio Pereira, Manoel José Dias, Mario Fraga Santos Nilo, Augusto Loureiro Lima, Hugo José Sportilli, Euclydes Gonçalves.

TURMA SUPPLEMENTAR

Alvaro Barcellos, Alberto Walter Basch, João Ribeiro Junior, Hans Gerhard d'Aheling, Elizeu Figueira Soares e Altivo Dorabella Portella.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

EM 30 DE JANEIRO DE 1933
PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 30, A'S 18 HORAS DO DIA 31

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura: ainda elevada. Ventos: predominando os do quadrante norte, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas, salvo á léste, onde será bom, sujeito a trovoadas. Temperatura: ainda elevada.

Estados do sul — Tempo: perturbado; chuvas possivelmente fortes e trovoadas. Temperatura: elevada até Santa Catharina e em declinio no Rio Grande á noite; em declinio progressivo de dia em toda zona. Ventos: variaveis, predominando os do quadrante norte até Santa Catharina, onde rondarão para o sul; do quadrante sul no Rio Grande. Rajadas possivelmente fortes.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 29 A'S 14 HORAS DO DIA 30

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi bastante elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 34.1, e minima, 23.1, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 33.6, e minima, 23.6, respectivamente ás 14 horas e ás 6 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis com predominancia [illegible]

Marinha Mercante

A cabotagem livre — Grande reunião de maritimos na séde do Syndicato dos Officiaes Nauticos — Os quadros do pessoal embarcadiço — Outras notas

No numero de ante-hontem, domingo, tratando da cabotagem livre, dissemos que as classes maritimas em geral, resolvendo tomar attitudes promptas e definitivas a respeito, preparavam-se em organização monstro, para fazer valer os seus direitos.

Pois bem. Amanhã, depois de 17 horas, na séde dos Officiaes Nauticos — Capitães e pilotos, á rua do Rosario, 24, reunir-se-ão todos os directores das associações maritimas, afim de discutir o melhor e mais pratico modo de enfrentar com energia e decisão, os sonhadores da implantação da Cabotagem livre.

E, desde já, podemos assegurar: será o primeiro pronunciamento ou melhor, a primeira fagulha da fogueira que a familia maritima brasileira levantará ante a monstruosa idéa, que seria a paralysação parcial e, quem sabe? — Geral, da Marinha Mercante Nacional, e atirando, á fome, á miseria, duzentos mil trabalhadores do mar, com mais trezentas ou quatrocentas mil pessoas de suas familias.

Essa reunião terá pois, uma significação patriotica. Da nossa parte, nos sentimos satisfeitos com essa nova attitude dos marinheiros do Brasil tostados pelo sol de todos os mundos, porque aqui, nestas columnas, outra coisa não temos feito, do que pregar, de pregar a união desses mesmos marinheiros.

A frente delles se encontrarão, amanhã, na reunião mencionada os que commandam a bordo e podem e devem orientar e conduzir em terra.

OS QUADROS DE EMBARCADIÇOS

Sabemos, que, em recente visita que varios "leaders" maritimos fizeram ao chefe do Governo Provisorio, em Petropolis, entre outros palpitantes assumptos que dizem respeito ás reivindicações das classes maritimas, falou-se da **formação dos quadros do pessoal embarcadiço**, cujo decreto s. excia. assignara, no Ministerio da Marinha, em 11 de junho do anno passado. E, segundo nos informa um desses "leaders", o chefe do Governo se mostrou sinceramente surpreso, quando fora informado de que, não obstante o decreto, a feitura dos quadros não estava ainda iniciada.

Eng. machinista Gastão do Couto, presidente do Syndicato dos Officiaes Machinistas, um dos "leaders" do grande movimento que se esboça contra a cabotagem livre

O chefe do Governo — informam-nos ainda — por isso e por tudo mais que lhe affirmaram os "leaders" maritimos, prometteu providencias sem demora.

UM TRANSATLANTICO - TURISMO QUE VEM AO RIO

Talvez no dia 3 de fevereiro nascente, estará na Guanabara, o transatlantico "Reina del Pacifico", em viagem de turismo, pela America do Sul. "Reina del Pacifico" conduz, para o nosso porto, mais de duzentas pessoas de varias nacionalidades, pertencentes ao alto mundo industrial, commercial, social, etc. Esse navio deixou a Inglaterra em meiados do mez findo.

IMPORTANTE CAMPANHA

Acaba de ser fundada nesta cidade, uma sociedade para explorar um apparelho a que seu inventor, o sr. Conde Fernand Lusino De Susini, medico e chimico denominou: "Freio Prophylactico" que como "Pensor" se destina a auxiliar o tratamento dos animaes em geral.

Uma das maiores difficuldades que o medico veterinario encontra na sua clinica é conseguir tratar o animal enfermo de accordo com as prescripções scientificas, porque o doente só se submette ao tratamento quando tolhido por completo seus movimentos: manietado, amarrado ou subjugado.

Nas mais das vezes, esse processo empirico causa graves accidentes ao animal e consequencias funestas ao enfermeiro ou tratador!...

O "Freio Prophylactico" veio resolver esse problema — fazendo desapparecer esses perigos, visto não haver mais necessidade de se prender ou subjugar o animal a ser cuidado.

Com o "Freio" faz-se com toda naturalidade o animal inverir quaesquer beberagens medicamentosas, lavagens intestinaes, vaginaes, nazaes e buccaes, sem maltratal-o.

Além dessas applicações o alludido apparelho possue uma série de peças para fazer a transfusão do sangue, injecções de quaesquer natureza e todo tratamento por meio da Sôrotherapia nos casos infecciosos, de envenenamento e intoxicação.

O medico veterinario, o criador e o fazendeiro encontram no "Freio Phophylatico" o maior elemento de combate ás enzootias e epizootias.

São incalculaveis os prejuizos causados aos nossos rebanhos de gado pela apthosa: que mais flagella o criador!

Hoje esse terrivel mal não déve mais impressionar os criadores porque com o emprego do "Freio Prophylactico" se faz o tratamento (lavagem antiseptica da bocca), do animal affectado com muita facilidade e cura segura, como nos dá noticia os centenares de attestados que, na séde da novel sociedade que se denomina — "Freio Prophylactico", — nos foram mostrados por seus directores assignados por importantes criadores e summidades medicas veterinarias daqui do paiz, da Argentina, do Uruguay e do Chile.

Em se tratando de tão util quão importante apparelho que revolucionou a sciencia medica veterinaria, no qual ella encontrou resolvido o problema da cura facil dos animaes enfermos que se não deixavam tratar vindo, consequentemente, a morrer á mingua de tratamento.

E' de elevado alcance a efficiencia do referido instrumento que o Chile, o Uruguay e a Argentina adoptaram officialmente, o mesmo se constatando aqui no Ministerio da Guerra que o tornou obrigatorio em todas as unidades do Exercito.

Felicitamos a pecuaria por encontrar no "Freio Prophylactico" um elemento preponderante para incrementar a sua riqueza.

S-P-O-R-T

PROSEGUIRÁ HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE WATER-POLO, COM O JOGO INTERNACIONAL x VASCO. SERÁ JUIZ DA PARTIDA PRINCIPAL ORLANDO AMENDOLA, DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Foi brilhante a competição nautica do Tijuca T. Club

Grande numero de concorrentes, enthusiasmo e resultados apreciaveis

Dando inicio á sua temporada natatoria do presente anno, o Tijuca Tennis Club levou ante-hontem pela manhã a effeito em sua bella piscina uma interessante competição, que teve um transcorrer brilhante sob todos os aspectos.

Fina e selecta assistencia deu a nota social, acompanhando as provas com crescente interesse, incentivando e applaudindo todos os concorrentes; grande numero de nadadores inscriptos tornou as provas empolgantes, fazendo com que fossem registrados tempos bem apreciaveis e por sobre tudo isto um sol claro, um pouco por demais quente do que seria para desejar, illuminava o ambiente, dando brilho e colorido de praia aos vestidos claros das senhoras e uns reflexos de verde jade ás aguas onduladas da piscina.

Foi pois mais um legitimo triumpho do querido club do dynamico e incansavel Heitor Beltrão e mais uma brilhante contribuição ao desenvolvimento da natação, sport por excellencia salutar e o mais indicado para o nosso clima.

UMA REVELAÇÃO DE 9 ANNOS

As provas foram, como dissemos acima, bem disputadas em geral e as medias de tempos bem apreciaveis. Devemos destacar entretanto os pareos: 6º, 8º, 11º, 15º, 16º e a prova extra, na qual se exhibiu uma revelação: uma menina de 9 annos que nadou 25 metros em "la brasse" em bom estylo com um desembaraço improprio de tão tenra idade.

Chama-se essa menina Dyciola Barbosa e apresenta um physico sadio e forte. Dyciola, que se dignou conceder uma entrevista ao representante do DIARIO DE NOTICIAS, quando a foi cumprimentar pela sua brilhante victoria, disse ter aprendido a nadar no Tijuca, onde está ha pouco tempo. E' uma grande enthusiasta pela natação e está sempre prompta a cair na piscina. Rufino dos Santos, o dedicado e competente treinador do club, que fez as apresentações protocolares, sente-se orgulhoso de tão brilhante alumna, prognosticando-lhe um futuro triumphal na natação.

OS RESULTADOS DAS PROVAS

Eis os resultados geraes da magnifica competição:

1.ª prova — 25 metros — Nado livre — Menores Mosquitos — Turma "B". 1.º logar: Nonato Pires de Carvalho — Tempo 28"2|5"; 2.º logar: Omar Sequeira.

2.ª prova — 25 metros — Nado livre — Mosquitos — Turma "A". 1.º logar: Paulo Fonseca — Tempo 22'4|5"; 2.º logar: Antonio Ennes; 3.º logar: Oswaldo Teixeira.

3.ª prova — 25 metros — Nado livre — Menores Principiantes — Turma "B". 1.º logar: Oswaldo Sequeira — Tempo 20"; 2.º logar: Accio Ferreira; 3.º logar: Amilcar Barbosa.

4.ª prova — 200 metros — Nado livre — Qualquer classe. 1.º logar: Joaquim Padua Soares — Tempo 2'56"; 2.º logar: Carlos de Oliveira.

5.ª prova — 25 metros — Nado livre — Moças Principiantes — Turma "C". 1.º logar: Yeda Espirito Santo — Tempo 26'1|10"; 2.º logar: Rachel Beltrão; 3.º logar: Lina Satamini.

6.ª prova — 100 metros — Nado de peito — Principiantes. 1.º logar: Luciano Cabo Junior — Tempo 1'37"; 2.º logar: Aloysio da Silva; 3.º logar: Darcy Paiva.

1.ª prova — 25 metros — Nado livre — Menores Novissimos. 1.º logar: Mario Ludolf — Tempo 19"; 2.º logar: Luiz Barroso; 3.º logar: Luiz José.

8.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Qualquer classe. 1.º logar: Christiano Ottoni — Tempo 1'56"2|5" (W. O.).

9.ª prova — 100 metros — Nado livre — Estreantes. 1.º logar: Jorge Gomes — Tempo 1'28"; 2.º logar: Newton Bethelem; 3.º logar. Mario Carneiro.

10.ª prova — 50 metros — Nado livre — Moças Principiantes — Turma "B". 1.º logar: Angela Valle — Tempo 50"3|5"; 2.º logar: Geraldina Santos; 3.º logar: Giusepina Zambelli.

11ª prova — 400 metros — Nado livre — Qualquer classe — 1º logar: Alvaro Sá. Tempo: 7'56 2|5"; 2º logar: Stelio Daltro Santos. — 12ª prova — 100 metros — Nado de peito — Estreantes — 1º logar: Hugo Simões Tempo: 1'41 1|5"; 2º — Armando Djalma; 3º — Paulo Marcondes. — 13ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Qualquer classe — 1º (W. O.): Regina Fonseca. Tempo: 1'37 5|10". — 14ª prova — 50 metros — Nado livre — Menores principiantes — Turma "B" — 1º logar: Niso Faria. Tempo: 43 1|10"; 2º logar: Marvio Ludolf; 3º logar: Luiz Barroso. — 15ª prova — 50 metros — Nado livre — Menores novissimos — 1º: Newton Bethlem. Tempo: 41 3|5"; 2º — Carlos Valle. — 16ª prova — 100 metros — Nado livre — Rapazes novissimos — 1º: Joaquim Padua Soares. Tempo: 1' 13|10"; 2º — Carlos Oliveira. — 17ª prova — 200 metros — Nado de peito — Qualquer classe — 1º logar — Aloysio Silva. Tempo: 3' 41|5"; 2º — Luciano Cabo. — 18ª prova — 50 metros — Nado de costas — Moças — Qualquer classe — 1º (W. O." — Regina Fonseca. Tempo: 51 2|5". — 19ª prova — 50 metros — Nado de peito — Moças — Qualquer classe — 1º: Angela Valle. Tempo: 59"; 2º — Giuseppa Zambelli. — Prova extra — 25 metros — Nado de peito — Meninas até 10 annos. Foi ganha pela menina Dyciola Barbosa (8 annos), com bello estylo. Tempo: 29 9|10".

Duas jovens sereias triumphantes numa das provas

A menina Dyciola Barbosa, a revelação do concurso aquatico do Tijuca Tennis

Já foram escalados os arbitros para a competição aquatica de 5 de fevereiro

Para a competição a realizar-se domingo proximo, dia 5, a Federação do Remo escalou os seguintes juizes:

Arbitro geral — José Maria Porto.

Juizes de partida — Irineu Ramos Gomes, Antonio Biondi e Waldemar Rocha.

Juizes de chegada — José Ellis Ripper, Jorge Nurenberger e João Bezerra.

Juizes de raia — Carlos Witte, Pedro Santos e Araken do Prado Rabello.

Chronometristas — Dr. José Duvivier Goulart, Carlos Nunes e Mario Lopes Camarinha.

Annunciadores — Euclydes Soares da Silva e dr. Rodoval B. Menezes.

ARBITROS PARA AS PROVAS DE SALTOS

Arbitro — José Maria Porto.
Juizes — Dr. Raul Wellisch, dr. José Duvivier Goulart, Gastão Ladeira, dr. Antonio Laviola e Roberto Pinto da Luz.

Annunciador — Euclydes Soares da Silva.

Annotadores — Mario Lopes Camarinha e Araken do Prado Rabello.

Vão descansar em Araxá

Deverão partir no proximo domingo, dia 2 de fevereiro, para Araxá, Minas, onde vão passar alguns dias de repouso, os sportmen commandante Altamir Accioli de Vasconcellos e Robert Fowler, da Escola de Educação Physica da Marinha, que lá se demorarão cerca de vinte dias.

Desejamos boa viagem áquelles operosos sportistas.

Proseguirá hoje o Campeonato Carioca de Water-polo

A Federação do Remo fará realizar, hoje, á noite, na piscina do F. F. C., o seguinte encontro do Campeonato Carioca de Water-Polo:

Internacional x *Vasco da Gama* — Segundos quadros, ás 21 horas; arbitro, José Ferreira Mendes (Guanabara). Primeiros quadros, ás 21,40; arbitro, Orlando Amendola (Boqueirão). Chronometrista, João Drummond Filho (Boqueirão). Policiamento, Affonso Celso Ribeiro de Castro e Paulo do Carmo.

O Campeonato de Athletismo da Liga de Sports da Marinha

Será realizado no dia 3 de fevereiro, sexta-feira, na pista da ilha das Enxadas, o Campeonato de Athletismo promovido pela Liga de Sports da Marinha, ao qual concorrerão elementos considerados de grande futuro.

A organização technica geral ficará a cargo do sr. Robert Fowler e tenente Paiva Meira.

O que motivou a derrota do Sport Club Maracanã

DECLARAÇÕES DO PLAYER NANDINHO AO "DIARIO DE NOTICIAS"

No encontro de domingo p. p., entre as equipes do S. C. Maracanã e Anglo-Brasileiro, realizado no campo da Estação de Collegio, verificou-se o score de 3 x 2, favoravel ao Anglo-Brasileiro.

A proposito, esteve em nossa redacção o player Nandinho, que nos relatou a origem dessa derrota soffrida pelo seu ex-club. Disse-nos o seguinte:

— Raul, eliminado, injustamente, provocou um dissidio parcial no seio do gremio da Tijuca, que teve a minha adhesão, assim como a de Bolinha.

Ora, elementos como nós, que eramos verdadeiros esteios do team, a nossa falta foi sensivel.

Nandinho, o futuroso artilheiro da Aldeia Campista, como é conhecido nas rodas sportivas, abandonará, definitivamente o football para tratar de assumptos mais sérios. Entretanto, seu irmão, o Cardeal, juntamente com Bolinha e Raul, ingressará na columna "Profissional". E' ali que se leva vantagem.

A directoria do S. C. Maracanã envida os maiores esforços afim de obter, novamente, ao menos o "artilheiro" Nandinho, que diz serão inuteis quaesquer negociações.

Isso servirá de exemplo para que o Maracanã aja com mais justiça e consideração para com seus amadores — rematou Nandinho.

O festival de ante-hontem, no campo do Ramos F. C., não terminou bem

Realizou-se, ante-hontem, um festival sportivo, no campo do Ramos F. C., que terminou num grosso "sururú", havendo varios players e assistentes feridos.

Antes disso, porám, os teams do 5º Batalhão da Policia Militar e do Commercial do Mercado se defrontaram, vencendo este pela contagem de 2x1. Foi este o team vencedor: — Murillo; Rosa e Ary; Michaelis, Rogerio e Chico; Waldemar, Vicente, Mario, Arantes e Isaac.

O Humaytá victorioso no festival do Borda do Matto

O HOMOGENEO CONJUNCTO DO ARACAJU' ABATIDO POR 5x1

O valente quadro de marujos Humaytá A. C., obteve ante-hontem, um lindo e merecido triumpho sobre o quadro do Aracajú, composto de varios jogadores de destaque na AMEA. O festival foi realizado no campo do Andarahy A. C., promovido pelo Borda do Matto F. C.

Logo no inicio do jogo, o Aracajú fez seu unico ponto, mas o Humaatá reagiu brilhantemente, empatando por meio de Zé Luiz. Quando o primeiro tempo terminou, o team de marujos já se avantajara no "placard" por 3x1. No segundo tempo, o Humaytá fez mais dois goals, terminando a partida com a sua victoria, pela elevada contagem de 5x1.

Foi este o resultado do programma geral:

Caravellas x Onze Casos — Venceu o primeiro W. O.

Affonso x Cavalcante — Venceu o primeiro por 2x1.

Luiz de Camões x Luiz Gama — Venceu o ultimo por 2x0.

S. C. America x Veterano — Venceu o ultimo por 2x0.

Riachuelo x O' Peso — Venceu o ultimo por 4x3.

Renascença x 1ª Divisão — Venceu o ultimo por 3x0.

Flamengo x Guerreiro — Venceu o primero por 2x0.

Espirito Santo x Feirante — O Feirante venceu por 3x0.

A competição nautica de ante-hontem, no Fluminense F. C.

Realizou-se, ante-hontem, pela manhã, a competição natatoria do Fluminense F. C., em sua piscina, á rua Alvaro Chaves, que alcançou os seguintes resultados:

1.ª prova — 100 metros — nado livre — Novissimos — Venceu-a Alipio Sarmento, em 1'18" 2|5.

2.ª prova — 200 metros — nado de peito — qualquer classe — 1.º logar, Julio Havelange, em 3'14"2|5; 2.º logar, Guenther Dogs, em 3'27"1|5.

3.ª prova — 100 metros — principiantes — 1.º logar, Ruy Barbosa Faria, em 1'14"; 2.º logar, Olavo Coutinho, em 1' 16"; 3.º logar, Leopoldo Bittencourt, em 1' 17"; 4.º logar, José Paulo P. de Mello, em 1'18"1|5.

4.ª prova — 400 metros — nado livre — qualquer classe — 1.º logar, Helio Salles, em 5'56".

5.ª prova — 100 metros — nado de costas — novissimos — 1.º logar, Newton Tornaghi, em 1'36"; 2.º logar, Rubem Dinard.

6.º prova — 100 metros — nado de peito — principiantes — 1.º logar, Glauco Lessa em 1'30"4|5; 2.º logar, René Caminha, em 1'32".

7.ª prova — 100 metros — nado de costas — infantis — 1.º logar, José Roberto Haddock Lobo, em 1'41"4|5.

8.ª prova — 100 metros — nado livre — qualquer classe — 1.º logar, Acyr F. Eyer, em 1'11"; 2.º logar, Sylvio Athayde, em 1'16"4|5; 3.º logar, Paulo Gross.

9.ª prova — nado de peito — novissimos — 1.º logar, Julio Havelange, em 1'26"; 2.º logar Guenther Dogs, em 1'32".

10.ª prova — 200 metros — nado livre — 1.º logar, Helio Salles, em 2'46"3|5.

11.ª prova — 50 metros — infantis — nado livre — 1.º logar, Roberto L. Pimenta de Mello, em 41" 4|5; 2.º logar, Luiz Cyrillo de A. Cunha, em 44"; 3.º logar, Roberto Bailly.

12.ª prova — 50 metros — nado de peito — infantis — 1.º logar, Roberto Chaves, em 48"; 2.º logar, Robert Long, em 48"4|5.

13.ª prova — 50 metros — nado de costas — 1.º logar, Hugo Anysio de Sá, em 49"3|5.

Rubem Branco faz annos hoje

Passa, hoje, 31, o anniversario do sr. Rubem Branco, do Bomsuccesso F. C., conhecido referee da AMEA.

Por esse motivo, estimado como é, aquelle sportman deverá ser muito cumprimentado.

M-U-S-I-C-A

SCHUBERT

ANNIVERSARIO NATALICIO DE FRANZ SCHUBERT

O grande compositor, nasceu em Lichtenthal, perto de Vienna, a 31 de janeiro de 1797, e morreu em Vienna, a 19 de novembro de 1828. Seu pae, mestre-escola em Lichetenthal, teve 19 filhos. Descobrindo as facilidades musicaes de Franz, logo cedo deu-lhe lições de violino, e inscreveu-o como cantor da capela da côrte, onde sua voz muito agradavel despertou logo attenção. Por este tempo, Franz estudava no Seminario, e aprendia baixo-cifrado com Salieri. Com 16 annos, em 1813, mudou de voz, e teve que abandonar a capela, recusando uma bolsa de auxilio para continuar os estudos de composição. Tinha pouco gosto pelos estudos technicos e preferia deixar-se levar pelo instincto, que o fazia advinhar os segredos da arte.

Até 1816 ajudou seu pae na escola, e já escrevia algumas de suas mais lindas canções: **Marguerite au Rouet** (1814), **Le Roi des Aulnes**, **Le Voyageur**, **Le Postillon Kronos**. Em 1817 torna-se independente e vive dos fracos recursos que obtem da venda de algumas musicas, do resultado de pequenas "tournées", e do auxilio de amigos. Não se preoccupa da vida material, só trata de composição, e até o fim da vida fica pobre como Mozart.

Pequeno, barrigudo, usava oculos tinha olhos vivos e penetrantes cabellos crespos e labios grossos. Caracter alegre e affectuoso, não dispensava a companhia de seus amigos.

Nos dias bonitos, fazia com elles, perto de Vienna, excursões que elle animava com sua verve: e é o que na sua roda, chamavam de "Schubertiades".

E' difficil de determinar a influencia do amôr na vida de Schubert; mas sabe-se que elle gostou profundamente de **Thereza Grob**, cantora solista de sua primeira missa; e de Carolina Esterhazy, sua alumna. Havia muito mysticismo na alma muito pura e elevada de Schubert. Muito idealista, preoccupava-se fortemente com a vida posterior da alma.

Como Mozart, sentiu que morria cedo, e o excesso de trabalho, precipitou o seu fim.

SUA OBRA

A fecundidade musical de Schubert, foi extraordinaria. Só no mez de agosto de 1815, escreveu 29 lieds. Em um anno, escreveu 137 lieds; 2 symphonias, 1 quartteto, 4 sonatas, 2 missas e 5 operas.

Schubert compoz 634 lieds, dos quaes um cento sobre poemas de **Goethe**; os outros sobre poemas de **Schiller**, **Heine**, **Uhland**, **Ruckert** e outros. Lembremos o nome de alguns: Marguerite au Rouet, Premier Chagrin, Le Roi de Thulé; os "cantos do harpista" tirados de Wilhelm Meister; os cantos de "Mignon"; os cyclos da "Belle Meunière", e do "Voyage d'Hiver"; e no "Canto do Cysne" (obra posthuma), a série maravilhosa inspirada em **Heine**; Mensagem de Amor, Serenata, Afastamento, O Atlas, Seu Retrato e outros.

Ao lado dos lieds, deixou 8 symphonias, das quaes a Inacabada, em si menor; quartettos, trios, sonatas; varias missas, e uma quantidade de operas, algumas de pouco valor.

O FEITIO DE SUA OBRA

Muitas vezes, a obra de Schubert lembra Beethoven. Pela profundidade da emoção, poder expressivo, e grandeza tragica. Mas é mais poeta que Beethoven. Deante de u mtexto literario, o seu poder creador é mais rapido e mais completo; sua alma mais movel associa a uma emoção central, maior variedade de impressões. Por isso, a sua superioridade sobre Beethoven, para a creação do Lied, a canção elevada sobre um texto literario.

Emquanto Beethoven apura e retoca, refaz, desmancha e modifica os seus trabalhos, Schubert escreve sempre de um impeto; é o improvisador por excelencia. Por isto, a sua genialidade na creação de peças curtas como os lieds, nos quaes sua inspiração e sua sagacidade não falham nunca.

Nas peças grandes, o talento de constructor revela-se, por isso, mais fraco; e seus desenvolvimentos são por vezes fatigantes.

Nelle, não houve evolução, como em Beethoven. Desde o inicio, foi sempre o mesmo; deu logo tudo que tinha de emoção e sinceridade; cultivando o lied, adoptou o genero musical em que é menos possivel a modificação do feitio proprio.

Schubert foi altamente romantico; e a natureza exerceu nelle forte influencia; cada paizagem determina uma modificação de espirito, o que encontramos a miudo nos commentarios musicaes de seus lieds.

Tinha ainda um alto senso de fantastico e de sobrenatural. Neste sentido é superior a Beethoven, que não conseguiu escrever uma obra para canto, como o seu "Roi des Aulnes".

Por isto tudo, Schubert é o mestre do Lied, ainda hoje em dia. Deve-se tambem a elle, a transposição do lied para o dominio instrumental, com a creação de pequenas peças, que chamou "Momentos musicaes". Delles nasceram depois os "Romances sem palavras", que adoptados depois por Mendelssohn, Schumann, Brahms e outros, produziram o apparecimento de quantidade enorme de deliciosos poemas em miniatura.

Franz Schubert, foi sepultado no cemiterio de Váhring, perto do tumulo de Beethoven, conforme desejava.

Os proximos concertos

3 de fevereiro — Concerto do "baixo" Chernoviz Leon, com o concurso da poetisa Maria Sabina, no Studio Nicolas.

4 de fevereiro — Concerto do "baixo" Chermoviz Leon, com o concurso de outros cantores.

No Instituto Nacional de Musica

A ORCHESTRA SYMPHONICA DO INSTITUTO VAE REALIZAR UMA SERIE DE CONCERTOS NA PROXIMA TEMPORADA

Entre as orchestras symphonicas do Rio de Janeiro, a do nosso Instituto Nacional de Musica occupa logar de destaque, sendo inexplicavel o motivo pelo qual ainda não se impoz definitivamente nos nossos meios artisticos.

Fundada pelo prof. Fertin de Vasconcellos, que lhe deu formidavel impulso, esteve durante certo tempo com as actividades quasi paralysadas, devido á difficuldade oriundas do periodo revolucionario de 1930, estacionamento esse que se prolongou em virtude da mudança de direcção no Instituto, tendo no decorrer do anno passado conseguido realizar alguns concertos com exito absoluto.

Este anno vamos ter a brilhante orchestra em actividade permanente, estando já resolvido o programma geral, sendo que serão abertas assignaturas para cinco concertos, a preços excepcionaes, á base de sete mil réis as poltronas, cinco os balcões e tres as galerias. Os preços avulsos serão augmentados.

O primeiro concerto de assignatura será levado a effeito na segunda quinzena de abril.

ORCHESTRA SYMPHONICA DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

As violinistas componentes da Orchestra Symphonica do Instituto Nacional de Musica são convidadas a comparecer, na proxima quarta-feira, 1.º de fevereiro, ás 14 horas, no Salão da bibliotheca, para tratarem de assumpto de grande interesse, concernente á realização da proxima temporada de concertos da mencionada orchestra.

R'ADIO

Programmas para hoje

IRRADIAÇÃO DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Estação Radio-Rio PRAA — *Onda de 400 metros*

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia.. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil, por tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

19,30 horas — Programma da Camisaria "O Cruzeiro".

20 horas — Arte culinaria Behring.

20,30 horas — Coisas d' O Camiseiro.

21 horas — Quarto de hora do professor José Oiticica.

21,15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. Transmissão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, de uma festa litero-musical em commemoração ao segundo anniversario da fundação da Alliança Nacional de Mulheres.

RADIO CLUB DO BRASIL
Onda de 320 metros

Das 7,45 ás 8,15 horas — Aula de gymnastica, pela professora Polly Wettl, com o concurso da pianista senhorita Vera de Oliveira.

Das 8,15 ás 9 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 20,15 horas — Palestra sobre a moda. Programma Indanthren.

Das 20,15 ás 20,45 horas — Apresentação das ultimas gravações Odeon.

Das 20,45 ás 21 horas — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21 horas em deante — Transmissão do 38º Programma Extraordinario, organizado pelo speaker do Radio Club do Brasil, constando a primeira parte da representação no studio, do sketch "Terra de todos", original de Ruy de Castro, interpretado pela senhorita Sonia Barreto, no papel de "Mulher", e o sr. Amador Santos, no de "Marido". A senhorita Sonia Barreto cantará a linda canção de Marcello Tupynambá, "Cantiga de ninar".

Esta parte é offerecida pela Fabrica de Cigarros Sudan.

A segunda parte do programma terá o concurso de Patricio Teixeira, Victoria Bridi, Breno Ferreira, Bloco da Onda, Marques da Gama, Henrique Vogeler e Anna de Albuquerque Mello.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda de 260 metros

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 19 ás 19,45 horas — Discos variados.

Das 19,45 ás 21 horas — Hora dos novos da musica popular.

Das 21 ás 21,30 horas — Programma offerecido pela General Motors e transmittido pela Rede Verde-Amarella, composta das estações PRAS Radio Club de Santos, P. R. A. J. Radio Juiz de Fóra, P. R. A. O. Radio Sociedade Cruzeiro do Sul de S. Paulo e P. R. A. K. Radio Sociedade Mayrink Veiga.

Das 21,30 horas em deante — Continuando a serie de concertos de alta significação artistica, pela natureza dos programmas e valor dos executantes, a Radio Sociedade Mayrink Veiga realizará hoje, ás 21,30 horas, o seguinte recital, irradiado do seu studio. Do primeiro, encarregaram-se o violinista Raul Laranjeiras, e o pianista João de Souza Lima. Ainda repercute nos nossos amadores de radio o successo obtido pelos notaveis artistas nesse recital memoravel e ha já uma intensa curiosidade pelo de hoje, que está a cargo do violinista Leonidas Autuori e do pianista Brutus Pedreiras. A permanencia do sr. Atuori no Rio, depois de longos annos de ausencia, retido na Europa, por estudos e concertos, permitte que a Radio Sociedade Mayrink Veiga continue no bastante louvado criterio de proporcionar aos seus ouvintes concertos de invulgar magnitude e de importancia artistica, nem sempre alcançada pelos que realizam nas nossas principaes casas de espectaculos.

Os que se interessam pelas manifestações de arte pura estão, pois, de parabens, na certeza de que terão com o recital de hoje, á noite, uma excellente audição.

O programma, no qual figuram algumas primeiras execuções no Rio, e que se sallenta pelo interesse e finura dos trechos, é o seguinte:

1 — Tartini — Respighi — Sonata pastorale: a) Grave; b) Allegro; c) Pastorale.

2 — Friscobaldi — Corti — Largo. Beethoven — Ihelsler — Lonaino. Bach — Gavota.

3 — Debussy — La fille aux cheveux de lin. Brahms Flesch — Valse. Villa Lobos — O canto do cysne negro. Mignone — Gavota. Chaminade — Kreisler — Serenata hespanhola. Albeniz — Kreisler — Tango. Fala — Kochanksi — Nana. Fala — Kochanksi — Jota.

Os intervallos desse programma serão preenchidos pelo Radio-theatro PRAK, que representará as seguintes peças:

1ª) Machado de Assis — Dama (conversa); 2ª) G. Veiga Lima — Espelho de casados; 3ª) Olegario Mariano — Arlequinada. Interpretes: Annita Spa, Alice Archambeur, Olavo de Barros e F. Matrangelo.

Das 14 ás 15 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos Odeon, da Casa Edison. Previsão do tempo e discos seleccionados.

Das 19,45 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos da Casa Ligneul Santos & C.

Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, de um Programma Portuguez, exclusivamente de musicas, canções e fados portuguezes, interpretados por elementos de grande valor artistico no genero, dedicado á colonia domiciliada nesta capital.

A música no Brasil e no estrangeiro

Em Lisboa a Philarmonica de Madrid

Acha-se em Lisboa, organizando varios concertos symphonicos que têm alcançado grande successo, a Orchestra Philarmonica de Madrid, sob a direcção do maestro Perez Casas.

Jayme Silva Filho

Organizou a 12 do corrente um grande concerto no Theatro S. Carlos de Lisboa, o pianista portuguez Jayme Silva Filho.

O concertista que foi discipulo dos mestres lusitanos Vianna da Motta e Rey Colaço é hoje professor do Conservatorio de Leipzig, na Allemanha.

A Associação Argentina de Musica de Camera amplia a sua orchestra

A junta directora da Associação Argentina de Musica de Camera resolveu ampliar o numero de componentes da sua orchestra.

Para tal, serão realizados concursos para preencher as vagas de violas, contrabaixos, flautas, clarinetas, trombetas, fagotes, cornos, obres e trombones.

Pablo Casals, pelo radio, em Londres

A corporação ingleza de radio — B. B. C. — acaba de realizar bellissimo concerto, do qual constou a interpretação do **Concerto de Haydn** pelo celebre violoncellista Pablo Casals, com acompanhamento de orchestra.

Aliás, são sempre magnificas as irradiações da B. B. C., que contracta, para se exhibirem em seu formidavel studio, as maiores notabilidades mundiaes.

D' OR.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Caxambú	2/2	New York	22/2
—	Rio	—	Bagé	10/2	Hamburgo	2/3
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
22/2	B. Aires	26/2	Almanzora	26/2	Southampt.	13/3
1/3	B. Aires	6/3	Darro	6/3	Liverpool	25/3
29/3	B. Aires	4/4	Desna	4/4	Liverpool	22/4
5/4	B. Aires	9/4	Arlanza	9/4	Southampt.	26/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000.						
26/1	B. Aires	30/1	High. Patriot	31/1	Londres	16/1
9/2	B. Aires	14/2	High. Monarch	14/3	Londres	2/3
23/2	B. Aires	28/2	High. Chieftain	28/2	Londres	16/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
25/1	B. Aires	31/1	Holbein	1/2	Liverpool	20/2
31/1	B. Aires	5/2	Leighton	6/2	Londres	25/2
5/2	B. Aires	10/2	Phidias	10/2	Liverpool	2/3
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
25/1	B. Aires	31/1	Aurigny	31/1	Havre	20/2
4/2	B. Aires	10/2	Groix	10/2	Havre	6/3
20/2	B. Aires	26/2	Kerguelen	26/2	Havre	17/3
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
10/2	B. Aires	15/2	Campana	15/2	Genova	3/3
15/3	B. Aires	20/3	Florida	20/3	Genova	5/4
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
3/2	B. Aires	8/2	Sierra Salvada	8/2	Bremen	26/2
21/2	B. Aires	1/3	Sierra Nevada	1/3	Bremen	19/3
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
16/2	B. Aires	21/2	Zeelandia	21/2	Amsterdam	11/3
9/3	B. Aires	14/3	Orania	14/3	Amsterdam	1/4
HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582						
27/1	B. Aires	2/2	M. Sarmiento	2/2	Hamburgo	20/2
20/1	B. Aires	3/2	Cap Arcona	3/2	Hamburgo	16/2
10/2	B. Aires	15/2	Gen. S. Martin	15/2	Hamburgo	7/3
9/3	B. Aires	15/3	Monte Paschoal	15/3	Hamburgo	2/4
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840.						
8/2	B. Aires	11/2	Ct. Biancamano	11/2	Genova	26/2
11/2	B. Aires	17/2	Belvedere	17/2	Trieste	10/3
11/2	B. Aires	22/2	Neptunia	22/2	Trieste	9/3
18/2	B. Aires	27/2	Princ. Giovanna	27/2	Genova	18/3
23/3	B. Aires	29/3	Monte Piana	29/3	Genova	21/4
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200.						
9/2	B. Aires	14/2	Almeda Star	14/2	Londres	2/3
2/3	B. Aires	2/3	Avila Star	7/3	Londres	23/3
23/3	B. Aires	28/3	Andalucia Star	28/3	Londres	17/4
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
13/2	Santos	—	El Uruguayo	—	Londres	—
19/2	Santos	—	Hard. Grange	—	Londres	—
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261.						
4/2	B. Aires	9/2	East. Prince	9/2	New York	22/2
18/2	B. Aires	23/2	South. Prince	23/2	New York	8/3
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
28/1	B. Aires	2/2	South. Cross	2/2	New York	14/2
18/1	B. Aires	16/2	Western World	16/2	New York	1/3
25/2	B. Aires	2/3	American Legion	2/3	New York	15/3
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
28/1	Santos	29/1	Hawaii Maru	31/1	Afr. e Jap.	—
25/1	B. Aires	31/2	La Plata Maru	2/3	E. U. e Japão	17/8
25/2	B. Aires	1/3	B. Aires Maru	2/3	E. U. e Japão	—
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
8/2	B. Aires	14/2	Pionier	14/2	Antuerpia	3/3

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Sahida	PORTOS	Cheg.	RIO DE JANEIRO NAVIOS	Sahida	DESTINO PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041						
—	N. Orleans	31/1	Taubaté	—	Rio	—
8/1	Hamburgo	7/2	Bagé	—	Rio	—
25/1	Hamburgo	14/2	Raul Soares	—	Rio	—
2/2	Hamburgo	22/2	Cuyabá	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
28/1	Liverpool	16/2	Darro	16/2	B. Aires	21/2
25/2	Liverpool	16/3	Desna	16/3	B. Aires	21/3
11/3	Southamp.	27/3	Arlanza	27/3	B. Aires	31/3
25/3	Southamp.	9/4	Asturias	9/4	B. Aires	13/4
NELSON LINE — Phone: 4-8000						
21/1	Londres	6/2	High. Chieftain	6/2	B. Aires	10/2
4/2	Londres	20/2	High. Princess	20/2	B. Aires	24/2
18/2	Londres	6/3	High. Brigade	6/3	B. Aires	10/3
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
19/1	Liverpool	4/2	Lalande	4/2	R. G. do Sul	—
27/1	Jacksonvil.	20/2	Swinburne	20/2	R. G. do Sul	—
11/2	Liverpool	4/3	Delambre	4/3	R. G. do Sul	—
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
20/1	Havre	8/2	Groix	8/2	B. Aires	14/2
4/2	Bordeaux	16/2	Massilia	16/2	B. Aires	20/2
7/2	Havre	24/2	Jamaique	24/2	B. Aires	2/3
18/3	Bordeaux	30/3	Massilia	30/3	B. Aires	2/4
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930						
16/1	Genova	4/2	Campana	4/2	B. Aires	8/2
19/2	Genova	7/3	Florida	7/3	B. Aires	11/3
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121						
25/1	Br'haven	12/2	S. Nevada	12/2	B. Aires	14/2
12/2	Bremen	4/3	Madrid	4/3	B. Aires	10/3
12/3	Bremen	30/3	Sierra Salvada	30/3	B. Aires	4/4
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
18/1	Amsterd.	6/2	Zeelandia	6/2	B. Aires	11/2
12/2	Amsterd.	2/3	Orania	2/3	B. Aires	8/3
"ITALIA" — "CONSULICH" — Phone: 3-5840						
12/1	Genova	31/1	Princ. Giovanna	31/1	B. Aires	4/2
19/1	Genova	31/1	Ct. Biancamano	31/1	B. Aires	2/2
2/2	Genova	21/2	Giulio Cesare	21/2	B. Aires	24/2
26/1	Trieste	9/2	Neptunia	9/2	B. Aires	13/2
HAMBURG AMER. LINIE — HAMB. SUD. GES. — Phone: 4-1582						
28/1	Hamburgo	13/2	Gen. Osorio	13/2	B. Aires	18/2
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
12/1	Hamburgo	31/1	Mte. Pascoal	31/1	B. Aires	6/2
12/2	Bordeaux	24/2	La Coruna	24/2	B. Aires	2/3
17/2	Hamburgo	7/3	Monte Olivia	7/3	B. Aires	13/3
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
14/1	Londres	30/1	Almeda Star	31/1	B. Aires	3/2
4/2	Londres	13/2	Avila Star	20/2	B. Aires	24/2
25/2	Londres	12/3	Andalucia Star	13/3	B. Aires	17/3
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
28/1	New York	10/2	South. Prince	10/2	B. Aires	14/2
11/2	New York	24/2	North. Prince	24/2	B. Aires	28/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000						
21/1	New York	2/2	West. World	2/2	B. Aires	8/2
4/2	New York	17/2	Am. Legion	17/2	B. Aires	22/2
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200						
13/12	Kobe	2/2	La Plata Maru	2/2	B. Aires	9/2
28/1	Kobe	20/3	Santos Maru	20/3	B. Aires	27/3
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827						
16/1	Antuerpia	6/2	Londonier	7/2	B. Aires	13/2

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado
Manáos e escs.	Pedro I	31/1	P. Alegre e escs	Guarahiba	3/2
Recife e escs.	Aff. Penna	28/1	P. Alegre e escs	Sergipe	8/2
A'narração e esc	Mantiqueira	30/1	Santos	Camamú	11/2
Recife e escs.	Araçatuba	30/1	Laguna e escs.	Murtinho	20/1
Manáos e escs.	Uça	31/1	P. Alegre e escs	A. Benev.	1/2
[illegible]	Munhós	1/2	[illegible]	[illegible]	1/2
[illegible]	[illegible]	1/2	[illegible]	[illegible]	1/2

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

BANCOS E COMPANHIAS

S. A. COTONIFICIO GAVEA

Acham-se á disposição dos accionistas, no escriptorio da sociedade, os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES CIVIS, EM LIQUIDAÇÃO

Convidam-se os accionistas para se constituirem, ás 13 horas, na séde da empresa, á rua General Camara n. 76, 2º andar, em assembléa geral, para os fins do art. 163 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891 e de accordo com a deliberação da assembléa geral de 31 de maio de 1913.

Ficam suspensas as transferencias de acções desde essa data.

COMPANHIA MARITIMA BRASILEIRA

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 14,30 horas, na séde da companhia, á praça Floriano n. 7, 8º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal, approvação de contas e balanço, e bem assim, proceder-se á eleição da administração, dos membros do conselho fiscal e supplentes e do secretario-thesoureiro.

BRASIL PATENTES INCORPORADA

São convidados os accionistas á assembléa geral ordinaria, que se realizará na séde social, á avenida Rio Branco n. 9, ás 14,30 horas, para a leitura do relatorio da directoria, parecer do conselho fiscal e approvação de contas, bem como eleição de nova directoria, membros e supplentes do conselho fiscal para o proximo triennio.

SYNDICATO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO S. A.

São convidados os accionistas do Syndicato Nacional de Industria e Commercio S. A., a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde social, á rua Mayrink Veiga n. 15, 1º andar, no dia 2 de fevereiro proximo, ás 14 horas, para deliberar sobre assumptos de interesse social.

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 47/128, 44$716; á vista, 5 41/128, 45$110
Dollar, 13$300 — Escudo, $423

RIO, 30. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, esteve um pouco mais animado do que no sabbado, com as mesmas cotações, isto é, libra a 67$500 e dollar a 10$500.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:		A 90 dias:	
Libra	44$716	Libra	43$810
A' vista:		Dollar	12$960
Libra	45$110	Franco	$503
Franco	$534	Lira	$658
Franco suisso	2$647	Marco	3$040
Marco	3$254	A' vista:	
Lira	$698	Libra	44$210
Escudo	$423	Dollar	13$040
Peseta	1$121	Franco	$509
Franco belga	1$903	Lira	$667
Dollar	13$300	Marco	3$100
Peso argent (p.)	3$524	Pelo cabo:	
Peso uruguayo	6$506	Libra	44$410
		Dollar	13$090

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$264 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas de abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 47/128	44$716	Nova York (á vista)	13$300
Londres, á v., 5 41/128	45$110	Montevidéo	6$506
Paris	$534	Buenos Aires (p. papel)	3$524
Italia	$698	Hollanda (florim)	5$498
Allemanha	3$254	Japão (yen)	3$037
Portugal	$425		
Belgica (ouro)	1$903	MERCADO DE MOEDAS	
Hespanha	1$121	Dollar (papel)	20$400
Suissa	2$647	Libra	1$030
Tcheco Slovaquia	$410	Escudo	$630

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 30. — Este mercado abriu ás 10 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 43$810 e dollares a 12$960, assim se conservando durante todo o dia.

EM PARIS

PARIS, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	86.82	86.88
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.87	130.87
S/Nova York, á vista, por dollar	25.60	25.62

EM LONDRES

LONDRES, 30.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes t/ venda	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes t/compra	¼ %	¼ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	24.38	24.35
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	66.40	66.25
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	41.45	41.40
Genova, cambio s/Paris á vista, 100 frs.	76.40	76.42
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda £	99.00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.39.12	3.38.87
S/Genova, á vista, por libra	66.31	66.31
S/Madrid, á vista, por libra	41.44	41.38
S/Paris, á vista, por libra	86.84	86.87
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.25	14.25
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.51	17.51
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.37	24.35

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.39.00	3.38.87
S/Genova, á vista, por libra	66.37	66.31
S/Madrid, á vista, por libra	41.44	41.38
S/Paris, á vista, por libra	86.83	86.87
S/Lisboa, á vista, escudos	109.75	110.00
S/Berlim, á vista, por libra	14.30	14.25
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.43	8.43
S/Berne, á vista, por libra	17.53	17.51
S/Bruxellas, á vista, por libra	24.38	24.35

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.38.50	3.38.00
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.37	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.50	5.11.37
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.20	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.19
S/Berne telegraphica, por franco	19.34	19.33
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.90	13.90
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 30.

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, telegraphica, por libra	3.39.12	3.38.50
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.25	3.90.37
S/Genova, telegraphica, por lira	5.11.75	5.11.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.19	8.20
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.35	19,34
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.90	13.90
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	41 3/32	41 3/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	41 ½	41 ½

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 30.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	33 23/32	33 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	33 31/32	33 31/32

BOLSA DE TITULOS

RIO, 30. — A Bolsa de Titulos funccionou com pequena animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
2 Diversas Emissões, de 200$000 (nom.)	—	840$000
13 Diversas Emissões, de 500$000 (nom.)	—	840$000
129 Diversas Emissões, de 1:000$000 (nom.)	—	815$000
34 Diversas Emissões, de 500$000 (port.)	815$000	820$000
67 Diversas Emissões, de 1:000$000 (port.)	—	815$000
204 Uniformisadas, de 200$000	—	750$000
7 Uniformisadas, de 1:000$000	—	812$000
175:000$ Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:010$000
75 Municipaes, 1906, port.	—	155$000
203 Municipaes, 1931, port.	157$500	165$000
25 Municipaes, 8 %, (D. 1.933)	—	186$000
20 Estado do Rio, 8 %, port., (D. 2.316)	—	882$00$
5 Estado de Minas, 5 %, port., (D. 9.555)	—	665$000
20 Estado de Minas, 7 %, port., (D. 9.716)	—	565$000
15 Obrigações de Minas, de 200$000	—	201$000
69 Obrigações de Minas, de 500$000	—	502$500
130 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:013$000	1:014$000
15 Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	—	1:015$000
148 Docas de Santos, (nom.)	—	212$000
4 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
BANCOS e COMPANHIAS		
60 Banco dos Funccionarios	—	49$000
95 Banco Portuguez, (port.)	—	70$000
2 Banco do Brasil	—	355$000
OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	815$000	810$000
Emprestimo Nacional 1903 (port.)	—	—

Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	815$000	812$000
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	816$000	815$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	—	1:008$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	992$000	—
Obrigações Rodoviarias (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias, (3.ª Em.)	1:015$000	1:012$000
Apolices Municipaes £ 20 (port.)	—	—
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	156$000	154$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	—	150$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	147$000	145$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	147$000	145$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	158$000	156$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	165$000
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	166$000	165$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	—	157$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	186$000	185$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	—	162$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.999)	—	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	—	183$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	165$000	162$000
Apolices Municipaes (Dec. 2.339)	—	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	775$000	—
Prefeitura de Petropolis (19[illegible])	—	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	680$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.) 7 %	—	865$000
Minas Geraes de 1:000$000, (nom.), 7 %	—	850$000
Obrigações de Minas, 9 %	1:014$000	1:012$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.316)	890$000	850$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	102$000	101$000
BANCOS e COMPANHIAS		
Banco do Brasil	358$000	352$000
Banco Boavista	—	—
Banco do Commercio	125$000	100$000
Banco dos Funccionarios	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Portuguez, (port.)	75$000	60$000
Banco Credito Real de Minas	—	—
Previdente	—	2:750$000
Argos	—	—
Seguros Confiança	—	—
Varejistas	1:500$000	1:000$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	100$000
Alliança	—	—
Corcovado	65$000	60$000
Brasil Industrial	—	370$000
Confiança Industrial	—	—
Progresso Industrial	—	90$000
Taubaté Industrial	500$000	420$000
São Jeronymo	—	115$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	210$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	—
Ferro Manganez	300$000	—
Artefactos de Borracha	99$000	—
Debentures Brahma	—	—
Mercado	—	—
DEBENTURES		
Tecidos Alliança, (1.ª série)	160$000	150$000
Confiança	—	110$000
Progresso Industrial	165$000	158$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Docas de Santos	—	181$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Companhia Brahma	—	1:030$000
Mercado	212$000	210$000
Bellas Artes	217$000	212$000
Nova America	—	1:000$000
Edificadora	140$000	120$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 30.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	88.10. 0	88.10. 0
Novo Funding, 1914	69.10. 0	69.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	19.10. 0	19.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10. 0	23.10. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	8. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 5. 0	0. 5. 0
Bank of London & South America, Ltd.	3.10. 0	3.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	11.12	11.12
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd.	0. 1. 7 ½	0. 1. 7 ½
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11. 0. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 5. 9	1. 5. 9 ½
Leop. Rail. Co. Ltd., 6 ½ % term. deb., 1933	78. 0. 0	78. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares)	2. 3. 4 ½	2.13.10 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 0	1. 2. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.12. 0	1.12. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	82. 0. 0
Western Telegraph C. Ltd 4 % Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	98.17. 6	99. 0. 0
Consols., 2 ½ %	84. 5. 0	84. 7. 6

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR HOJE

PRINC. GIOVANNA — Sairá ás 14 horas, do armazem 10, para B. Aires e escalas.

MONTE PASCHOAL — Sairá ás 17 horas, do armazem 18, para B. Aires e escalas.

ALMEDA STAR — Sairá ás 16 horas, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

HIG. PATRIOT — Sairá ás 15 horas, da praça Mauá, para Liverpool e escalas.

AURIGNY — Sairá ás 17 horas para Havre e escalas.

HAWAII MARÚ — Sairá ás 10 horas, do armazem 10, para Africa e Japão.

CONTE BIANCAMANO — Sairá ás 18 horas, da praça Mauá, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal — Phone 3-2000

EMERGENCY AID — Esperado amanhã, 1 de fevereiro, sairá depois da indispensavel demora para Los Angeles e escalas.

HOLLYWOOD — Esperado no dia 13 de fevereiro, de Los Angeles e escalas.

Empresa de Naveg. Carl Hoepcke — Phone 3-3443

ANNA — Sairá amanhã, 1 de fevereiro para Laguna e escalas.

ETHA — Sairá no dia 3 de fevereiro, para S. Francisco.

CARL HOEPCKE — Sairá no dia 9 de fevereiro para Laguna.

Mala Real Ingleza — Phone 4-8000

SAMBRE — Sairá cerca do dia 11 de fevereiro, para a Europa.

REINA DEL PACIFICO — Sairá no dia 4 de fevereiro para os portos do Pacifico, em viagem de turismo.

Napoleão A. Guimarães, (Deposit. Judicial) — Phone 3-3268

CAMPINAS — Sairá no dia 4 de fevereiro, para Recife e escalas.

CAMPEIRO — Sairá no dia 5 de fevereiro, para Porto Alegre e escalas.

Aspro & C. — Phone 3-4653

ALICE — Sairá amanhã, 1 de fevereiro, para Victoria, Ponta da Areia, Bahia e Aracajú.

CELESTE — Sairá no dia 1 de fevereiro, para Victoria e escalas.

ODETTE — Sairá no dia 10 de fevereiro, para Recife.

Hamburg Amerika Linie — Phone 4-1582

ESPANA — Sairá amanhã, 1 de fevereiro, para o sul.

PARAGUAY — Esperado até o dia 5 de fevereiro.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone 4-7200

HERAKLES — Sairá no dia 15 de fevereiro, para os portos da Finlandia.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ALMEDA STAR	17
ANNA	2
CELESTE	1
COMACK	6
CONTE BIANCAMANO	P. Mauá
ESPANA	7
HARPENDEN	9
HAWAII MARÚ	10
HOLBEIN	16
HIGH. PATRIOT	Praça Mauá
JUPITER	3
MARANGUAPE	4
MONTE PASCHOAL	18
OLYMPIER	18
PRINC. GIOVANNA	10
RECINA (pateo)	10
SAVERNE (pateo)	11

CORREIOS

Serão expedidas malas hoje pelos seguintes vapores:

HIGHLAND PATRIOT — Para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Boulogne e Londres, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

CONTE BIANCAMANO — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ALMEDA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

MURTINHO — Para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

ALGODÃO

RIO, 30. — O mercado manteve-se pouco movimentado com os preços menos sustentados.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	65$000	T. 4	62$000
Sertão	T. 3	64$000	T. 5	59$000
Ceará	T. 3	n/c.	T. 5	60$000
Mattas	T. 3	56$000	T. 5	54$000
Posto em S. Paulo por 15 ks.:				
Paulista	T. 3	86$000	T. 5	83$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	69$000	T. 4	68$000
Sertão	T. 3	68$000	T. 5	64$000
Ceará	T. 3	67$000	T. 5	63$000
Mattas	T. 3	60$000	T. 5	57$000
Paulista	T. 3	60$000	T. 5	57$000

MOVIMENTO DO DIA 28

		Fardos
Stock em 27		10.283
Entradas:		
Ceará	380	
Pará	206	586
Total		10.869
Saidas		945
Stock em 28		9.924

EM S. PAULO

S. PAULO, 30.

ABERTURA

	Comp.	Vend
Entrega em fev.	n/c.	n/c.
" em março	75$000	n/c.
" em abril.	n/c.	70$000
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em agt.	n/c.	61$000

Não houve vendas.
Mercado calmo.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
" em abril.	n/c.	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	61$000
" em julho.	n/c.	60$000

Mercado fraco.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte comp.	80$000	80$000
ENTRADAS	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem	700	1.000
De 1.º de set. p.	42.200	41.500
EXPORTAÇÃO	Fardos de 180 ks.	
Bahia	100	—
Existencia em saccas de 80 ks.	17.700	17.200

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	5.21	5.23
Maceió Fair	5.21	5.28
Am. Fully Midl.	5.11	5.13

(Conclue na 6ª col. da 11ª pag.)

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA NAC NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900.							
30/1	Itaquicê	1/2	Belém	7/2	Itaberá	9/2	P. Alegre
—	Itassucê	7/2	Cabedello	—	Itapé	2/2	P. Alegre
—	Itatinga	12/2	Aracajú				
CIA NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046.							
—	Poconé	3/2	Belém	—	Ct. Alcidio	1/2	P. Alegre
1/2	Bocaina	4/2	Recife	—	Uça	3/2	P. Alegre
—	Guaratub.	8/2	Belém	—	An. Benev.	8/2	P. Alegre
—	Ct. Ripper	10/2	Belém				
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3568							
—	Itapuca	23/2	.marração	—	Itapoan	1/2	P. Alegre
				23/1	Saverne	5/2	P. Alegre
CIA. COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
—	Merity	31/1	A. Branca	—	Ivahy	31/1	P. Alegre
				—	Pirahy	25/2	Iguape
CIA "SERRAS" DE NAVEGAÇÃO — Phone: 4-3709							
30/1	S.ª Branca	3/2	S. Math	20/1	Sr. Grande	5/2	P. Alegre
				—	Serra Azul	15/2	P. Alegre
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
1/2	Aratimbó	2/2	Cabedello	31/1	Araçatuba	1/2	P. Alegre
8/2	Araraquar.	9/2	Cabedello	7/2	Ararang.ª	8/2	P. Alegre

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

Circular n. 34

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro de 1933.

Aos srs. presidentes de Commissões Censitarias:

ESTIMATIVA DA SAFRA DE 1933/34

Para fins de estatistica e calculo das quotas de embarque a serem distribuidas aos productores mineiros no proximo anno agricola, rogo-vos enviar a esta Secção, até 20 de fevereiro p. vindouro, a estimativa da safra de 1933/34 nesse municipio.

Peço-vos, mais, informar-me o numero de machinas de beneficiar café existentes no vosso municipio e, approximadamente, a quantidade de café no mesmo consumida annualmente.

Certo de ser attendido, apresento-vos os meus antecipados agradecimentos.

Attenciosas saudações.

(a) **J. EUSTACHIO DE MIRANDA**

Chefe da Secção de Censo e Estatistica

Para os effeitos do Regulamento Especial n. 13 e Aviso n. 118, por ordem do director do Instituto Mineiro do Café fica estabelecida a tabella abaixo, para o financiamento de café, por differença de typos, na praça de Angra dos Reis:

CAFÉS MOLLES

Typo	2	mais	1$000	
"	2/3	"	$750	
"	3	"	$500	
"	3/4	"	$250	
"	4	BASE	— —	estrictamente molle.
"	4/5	menos	$500	
"	5	"	1$000	
"	5/6	"	1$500	
"	6	"	2$000	
"	6/7	"	2$500	
"	7	"	3$000	
"	7/8	"	3$500	
"	8	"	4$000	

A differença entre os cafés molles e duros será de 1$000 a menos, por typo e por 10 kilos.

O typo 4 base estrictamente molle, será de 15$000 por 10 kilos no porto de Angra dos Reis, pagas todas as despesas pelas partes.

O preço basico desta tabella será revisto semanalmente.

RIO, 28 de janeiro de 1933.

(a.) **EDGAR BRITO LYRA**

Chefe do Departamento Commercial.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 31 de janeiro de 1933:

Ordem	Despacho	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
3.492	24	7/11/32	Cysneiros	251	Fraga, Irmão & Cia.
3.494	1	4/10/32	S. Geraldo	100	Eduardo Rabello
3.497	32	8/11/32	Cysneiros	251	Cia. C. de Arms. Geraes
3.498	28	8/11/32	Idem	201	Gomes Filho & Cia.
3.499	27	8/11/32	Idem	251	E. G. Fontes & Cia.
3.501	29	10/11/32	Idem	50	Idem
3.502	37	10/11/32	Idem	64	Souza Pimentel & Cia.
3.503	38	10/11/32	Idem	201	Gomes Filho & Cia.
3.504	36	10/11/32	Idem	181	Cia. A. G. Sant'Anna
3.505	30	8/11/32	Idem	334	Bruno & Campos
3.506	29	8/11/32	Idem	250	Idem
3.507	33	8/11/32	Idem	201	Cia. C. Arms. Geraes
3.508	35	10/11/32	Idem	201	Gomes Filho & Cia.
3.509	31	8/11/32	Idem	251	Cia. C. de Arms. Geraes
3.510	40	10/11/32	Idem	201	Idem
3.511	41	10/11/32	Idem	50	E. G. Fontes & Cia.
3.512	29	8/11/32	Idem	251	Idem
3.518	42	14/11/32	Idem	200	Souza Pimentel & Cia.
3.519	1	26/ 1/32	Santa Helena	1	Souza & Irmão
3.527	44	16/11/32	Cysneiros	75	Frossard & Filho
3.528	45	16/11/32	Idem	60	Idem
3.529	46	18/11/32	Idem	30	Idem
3.530	43	16/11/32	Idem	151	S. A. Pedroza Jopper
3.532	48	18/11/32	Idem	66	E. G. Fontes & Cia.
3.533	47	18/11/32	Idem	251	Cia. C. de Arms. Geraes
			Total	4.123	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 31 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 31 de janeiro de 1933:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
25	932	4/10/32	Caratinga	250	F. José Salles
13	933	4/10/32	Vau-Assú	100	Salim Mabub
4	934	3/10/32	Roça Grande	22	José Souza Lima
2	935	4/10/32	Pomba	250	J. Mendonça Reis
29	936	4/10/32	Saúde	250/249	João Monteiro
7	937	1/10/32	Idem	250	José A. Aleixo
3	938	29/ 9/32	Santa Helena	50/ 49	Bertholdo M. Irmão
32	939	30/ 9/32	Caratinga	250	Felippe J. Salles
16	941	4/10/32	Idem	250	Idem
3	942	4/10/32	Lindoya	250/245	Armando Sodré
30	943	4/10/32	Saúde	250	João Monteiro
4	944	5/10/32	Caratinga	250	Felippe J. Salles
2	948	5/10/32	Cayana	50	Antonio Paixão
64	950	29/ 9/32	Tombos	1	Juvenal T. Almeida
3	951	29/ 9/32	Santa Helena	1	Bertholdo Machado & Ir.
3	953	5/10/32	Manhumirim	1	L. Lacerda
29	992	5/10/32	Saúde	1	João Monteiro
			Total	2.288	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 31 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 31 de janeiro de 1933:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencias	Saccos	Remettentes
9	415	4/10/32	Vau-Assú	200	Joaquim U. Pereira
12	416	4/10/32	Caratinga	250	Augusto J. Simões
73	417	29/ 9/32	Idem	250	Joaquim F. Netto
1	418	1/10/32	Lindoya	192	D. José Castro Filho
61	419	4/10/32	Saúde	145	José Monteiro
13	420	4/10/32	Caratinga	250	Azevedo & Moura
18	421	4/10/32	Idem	250	Vasconcellos & Filho
12	422	4/10/32	Ferros	200	Pedro Maffra
11	423	4/10/32	Idem	50	Joaquim Alves Torres
4	424	30/ 9/32	Pontal	20	Ant. M. Pereira Junior
5	425	3/10/32	Ferros	325	Maria Soares Torres
13	428	4/10/32	Idem	125/123	Leonardo Galvão
14	429	4/10/32	Idem	75	Pedro Maffra
8	426	28/ 9/32	J. Rezende	332/ 1	A. Cortes Barros
38	427	30/ 9/32	Guarany	248/ 2	Lage & Irmãos
			Total	2.336	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 31 de janeiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

AOS LAVRADORES MINEIROS:

Durante o corrente anno verificou-se em todas as Zonas do Estado sensivel melhoria de preços para os cafés apresentados aos mercados do interior por productores inscriptos no Censo de 1932.

Se quereis, pois, valorizar o vosso producto, fazei a vossa declaração para o Censo de 1933, antes de 31 de Março, quando o mesmo se encerrará.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

CENSO CAFEEIRO DE 1933

Aos lavradores mineiros:

Approximando-se a epoca de execução do Censo Cafeeiro de 1933 chamo a attenção dos interessados para o § 1º do art. 24 dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café, approvados pelo Congresso de Lavradores, reunido em Bello Horizonte, em 7 de Junho de 1932, que dispõe o seguinte:

"Para esse fim (organização do registo de productores), os productores de café, quer proprietarios ou arrendatarios, enviarão ao Instituto as suas declarações acompanhadas de qualquer prova attendivel da sua qualidade, **até 31 de Março de cada anno, ficando os faltosos sujeitos à privação de todos os direitos decorrentes do registo.**"

Para mais facil e commoda execução da disposição acima transcripta terão os interessados ao seu dispôr as formulas impressas que lhes poderão ser fornecidas pelos Agentes recenseadores dos seus districtos ou pela Commissão Censitaria do municipio.

Afim de manter a indispensavel coordenação do serviço, aviso aos Srs. lavradores que devem se abster de encaminhar directamente ao Instituto as suas declarações, fazendo-o sempre por intermedio do Agente recenseador ou da Commissão Censitaria, pois que a esta cabe verificar e visar todas as declarações do seu municipio para lhes dar o indispensavel caracter de authenticidade.

Rio de Janeiro, 28 de Novembro de 1932.

JOSÉ EUSTACHIO DE MIRANDA

(Chefe da Secção de Censo e Estatistica)

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 31 de Janeiro de 1933

RIO, 30. — O mercado de café apresentou-se sustentado, porém com pequena animação.

Foram registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 4.608 saccas.

A pauta semanal (de 30 a 5/2), é de 1$170; o imposto de Minas, de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

COTAÇÕES

Typo 3	13$700
Typo 4	13$200
Typo 5	12$700
Typo 6	12$200
Typo 7	11$700
Typo 8	10$900

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Cotação do typo 7 ... 12$000

MOVIMENTO DO DIA 28

Stock em 27		473.531
Entradas:		
Pela Maritima (Minas e S. Paulo)	1.079	
Reguladores	10.841	11.920
Total		485.451
Saidas:		
America do Norte	7.515	
Europa	3.314	
Africa	225	
Consumo local no dia 28	500	
Cabotagem	65	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 28	3.214	14.833
Stock em 28		470.618
Idem, anno passado		319.508
Entradas geraes em 28		244.072
Desde 1 de julho		2.975.836
Saidas geraes em 28		212.772
Desde 1 de julho		2.275.750

Foram registradas vendas num total de 4.908 saccas.

EM S. PAULO

S. PAULO, 30. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	16.000	16.000	24.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	18.000	19.000	11.000
Total	34.000	35.000	35.000

EM SANTOS

SANTOS, 30.

ABERTURA

Contracto "A", typo 4, molle:

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	—	15$500
" em fev.	15$300	15$300
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	15$000	—
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	—	15$500
" em fev.	15$400	15$300
" em março	15$000	15$000
" em abril.	15$000	15$000
" em maio.	15$000	—
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Paral.

FECHAMENTO DE CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4 disponivel por 10 ks. — Hoje, 14$900; anterior, 14$800; anno passado, 15$500.

Embarques — Hoje, 17.325 saccas; anterior, 17.922; anno passado 67.783.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 29.918; anterior, 40.851; anno passado, 20.668 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.120.626; anterior, 1.108.033; anno passado, 1.277.252 saccas.

Saidas — Para a Europa, 11.334 saccas; para outros portos, 335. — Total das saidas, 11.670 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 30. — Café recebido pela Estrada Paulista das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos	10.000	—	12.000
Total	10.000	—	12.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 30. — Não houve cotações neste mercado, sendo que o disponivel continúa a 10$900, por 10 kilos, mercado calmo.

ESTATISTICA

Saidas	50
Em stock	63.031

Não houve entradas.

NO HAVRE

HAVRE, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	185 ¾	182 ¾
" em maio.	183	180
" em julho.	181 ¾	179 ¼
" em set.	181 ¼	178 ¾
Vendas do dia	7.000	3.000
Mercado	Estav.	Calmo

Alta de 2 ½ a 3 francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 30.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque.	58/6	58/6
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque	50/6	50/6

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 30.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em março	20	20
" em maio.	21	21
" em julho.	23	23
" em set.	22	22
Vendas do dia	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 30.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	5.95	5.94
" em maio.	5.65	5.64
" em julho.	5.33	5.30
" em set.	5.05	5.10
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 1 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	6.00	5.94
" em maio.	5.66	5.64
" em julho.	5.32	5.30
" em set.	5.12	5.10
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

(Conclusão da 10.ª pagina)

Amer. Futures:

Entrega em março	4.86	4.92
" em maio.	4.88	4.94
" em julho.	4.90	4.96
" em out.	4.94	5.00

Disponivel brasileiro — Baixa de 7 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 7 pontos.

Termo americano — Baixa de 6 pontos.

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 30.

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	4.86	4.92
" em maio.	4.88	4.94
" em julho.	4.90	4.96
" em out.	4.94	5.00

As variações do mercado foram poucas, devido ás liquidações, havendo pedidos dos commerciantes.

Baixa de 6 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.02	6.10
" em maio.	6.16	6.23
" em julho.	6.27	6.37
" em out.	6.47	6.54

Commercio de caracter normal estando os operadores do sul vendendo no Wall Street.

Baixa de 7 a 10 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 30. — O mercado de assucar apresentou-se sustentado. A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Crystal branco	39$500 a 40$500
Demeraras	35$000 a 36$000
Mascavinho	35$000 a 36$000
Somenos	n/c. n/c
Mascavos	28$500 a 29$500

MOVIMENTO DO DIA 28

	Saccas
Stock em 27	148.369
Saidas	11.067
Stock em 28	137.302
Entradas geraes	155.214
Saidas geraes	158.213

EM S. PAULO

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em fev.	42$000	n/c.
" em março	43$000	n/c.
" em abril.	43$500	n/c.
" em maio.	43$500	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado estavel.

FECHAMENTO

	Comp	Vend
Entrega em fev.	n/c.	n/c.
" em março	43$000	n/c.
" em abril.	43$500	n/c.
" em maio.	n/c.	n/c.
" em junho	n/c.	n/c.
" em julho.	n/c.	n/c.

Mercado firme.

Mercado paralysado.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal	n/c. n/c.
Somenos	38$500 a 39$000
Mascavo	29$500 a 30$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.

	Preço por 15 ks Hoje	F. ant
Mercado	Frouxo	Fraco
Crystaes	7$750	7$625
Demeraras	n/c.	6$750

ENTRADAS

	Saccas de 60 k.	
Desde hontem	20.000	39.000
De 1.º de set. p.	2.837.600	2.817.600
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	3.500	—
Santos	5.500	—
Sul do Brasil	7.700	—
Existencia em saccas de 60 ks.	604.100	600.100

EM LONDRES

LONDRES, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em jan.	4/10	4/10 ½
" em março	4/11 ½	5/0 ¾
" em maio.	5/1 ½	5/2 ¼
" em agt.	5/4	5/4 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	0.69	0.71
" em maio.	0.71	0.73
" em julho.	0.75	0.77
" em set.	0.79	0.81

Mercado apenas estavel.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 30.

	Hoje	F. ant
Entrega em março	0.68	0.69
" em maio.	0.71	0.71
" em julho.	0.75	0.75
" em set.	0.79	0.79

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev.	5.02	4.98
" em março	5.19	5.14
" em maio.	5.34	5.31

Mercado	Estav.	Acces.
Disponivel typo Barletta para o Brasil	5.50	5.50

EM CHICAGO

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	—	47.62
" em julho.	—	47.37

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:	
Semolina	38$000
Especial	36$000
Bôa Sorte	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000
Moinho Inglez:	
Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000
Moinho da Luz:	
Luz	36$000
Brilhante	34$000
Semolina	38$000
Tres Corôas	35$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
Moinho Inglez:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Triguilho	10$000 a 10$500
40 kilos	
Moinho da Luz:	
Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	10$000 a 10$500
Aveia	— 16$000

Cuidado com os gelados

Ha pessoas que abusam dos gelados, que só apreciam a agua quando "dura" de frio. Entretanto, esse habito póde ser damnoso, provocando brusca paralysação da digestão ou então phenomenos congestivos do ventre.

Em ambos os casos, os intestinos, por onde transitam, normalmente, com os alimentos, os germens de varias ordens, podem, nestas condições, ser sujeitos a infecções de maior ou menor gravidade. Convém, pois, não provocar o estado de menor resistencia das vias digestivas. No caso de surgir alguma anormalidade, fazer uma dieta alimentar e tomar o Eldoformio Bayer, excellentes comprimidos contra diarrhéa de adultos e de crianças.

Cinematographia

PELA CINELANDIA...

Como se não bastasse a sua propria producção, que de longa data se acreditou entre as mais aperfeiçoadas e predilectas de todos os publicos, mas trabalhando, sempre, pela intensificação e crescente melhora dos programmas servidos ao seu publico, a United Artists resolveu, este ano, incumbir-se da distribuição no Brasil, de film de duas outras reputadas marcas: uma, é a Columbia Pictures, que já teve, na temporada ultima, o melhor de seus films apresentados pela United e a outra, a "British & Dominions", considerada, com justos motivos, a fabrica padrão productora de film na Grã-Bretanha. Nossos leitores terão opportunidade, em devido tempo, de constatar a verdade do que affirmamos, e então serão os primeiros a reconhecer que um film da "British" nivela-se, a rigor, com o mais aperfeiçoado, technica e intellectualmente, produzido em Hollywood.

Tallulah Bankhead, a "leading" de "Montgomery" em "A Mulher Infiel", da Metro

— ☆ —

Uma historia linda será narrada á cidade no film "Filho Adoptivo" que passará segunda-feira, na têlo do Broadway. O enredo, sempre movimentado e empolgante, fala-nos de um homem que, por força de circumstancias inelutaveis, transformou-se em bandido. O amor de uma criança infeliz, operou, no emtanto, a sua redempção.

O papel humano e fulgurante dessa criança coube ao talento de Jackie Cooper, o menino-genio. Richard Dix vive, com extraordinaria vibração, no destino sombrio do bandido que, afinal, se regenera. Marion Shilling, meiga e radiosa, é a doce heroina.

— * —

Richard Barthelmess, no seu grande film "Escravos da Terra", joga as scenas de amor que vive com duas mulheres bonitas de Hollywood mas de temperamentos differentes: Dorothy Jordan e Bette Davis. Esta, um diabinho loiro de temperamento irrequieto, tem, de facto, papel de mais relevo que a outra, pois anima uma figura mais difficil de viver que a romantica Jordan. Ella é a filha-rica que gosta de ver satisfeitos todos os seus caprichos. E apaixonada por Richard desde a escola anima o pae, um grande plantador de algodão, a cuidar da sua educação. E assim Richard, filho humilde de colonos, se torna um homem culto e importante na pequena cidade do sul onde o romance se desenrola. Mas, parallelamente, com esse amor, Richard anima outro, o de uma companheira de infortunio, que é Dorothy. Mas na luta desigual, por momentos, Bette, com os seus ardis de mulher moderna, vence, envolvendo Richard na teia dos seus encantos e afogando-o no oceano dos seus beijos cheios de peccados. E no seu trabalho de seducção ella — a loira terrivel — prepara um jantar do qual só os dois participariam e depois... que avalanche de scenas fortes, de idyllios irresistiveis e de beijos doidos!...

Richard Barthelmess e Betty Daves. A scena é de "Escravos da Terra"

— * —

O publico que vir, segunda-feira, no Palacio Theatro, "A mulher infiel" (Faithless), o film de Tallulah Bankhead e Robert Montgomery que a Metro editou com um carinho enorme, e que Harry Beaumont dirigiu, conhecerá uma nova Tallulah: ao lado de Montgomery ella se revela numa expressão differente, mais perturbadora, e vestida por Adrian, como apparece em "A mulher infiel", apparece mais elegante, mais "exquise", mais singular...

LEILÕES

HOJE ——— HOJE

Ao meio dia

Terça-feira, 31 de janeiro de 1933

LEILÃO

PENHORES

CASA LIBERAL

Liberal Berliner & C.

Importante leilão

Mercadorias diversas

Roupas feitas, ternos de casemiras, brins brancos e de cores, capas de gabardine, borracha e casemira, guarda-chuvas, bengalas, estojos, diversas machinas de costura e de escrever, etc.

F. Salgado

Bernardino Rebello, Preposto. Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado. Telephonio, 3.5277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

HOJE

Terça-feira, 31 de janeiro de 1933

AO MEIO DIA

Rua Luiz de Camões, 58-60

todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão. Nota — As reclamações só serão attendidas no acto da entrega.

CATALOGO

Nº	Cautela	Objecto
1	351682	1 capa impermeavel.
2	348471	1 córte de seda e 1 dito de fazenda.
4	348509	1 ferro electrico.
5	351792	1 capa impermeavel, para senhora.
6	348500	1 terno de casemira.
7	348760	1 lençól.
8	348559	1 violão.
9	351887	1 casaco de lã.
10	348511	1 costume de casemira.
11	348770	1 calça de casemira.
12	348782	1 colcha de côr.
13	348616	1 ferro electrico.
14	351914	1 capa impermeavel.
15	348620	1 costume de casemira.
16	348959	1 colcha de côr.
17	348777	1 costume de casemira.
18	348645	1 machina photographica, n. 538.429.
19	348818	1 costume de casemira.
20	349088	1 calça de flanella.
21	351923	1 córte de fazenda.
22	349094	1 costume de casemira.
23	348659	1 estojo para desenho.
24	349097	2 lençóes e 1 store.
25	349110	1 costume de brim branco.
26	351644	1 guarda-chuva com cabo fantasia.
27	348708	1 abat-jour, 1 moringa, 1 copo de louça e 1 lanterna.
28	348869	1 costume de casemira.
29	349118	1 costume de palm-beach.
30	351927	1 capa de borracha.
31	348730	1 bandolim.
32	349196	1 córte de casemira.
33	349272	1 calça de flanella.
34	349052	1 costume de casemira.
35	348740	7 peças de metal e vidro para café.
36	349253	1 córte de casemira, com 2.75.
37	349335	1 panno para mesa.
38	349021	1 costume de casemira.
39	349168	1 bandolim com capa.
40	349165	1 calça e 1 paletot de casemira.
41	348755	1 ferro electrico.
42	352446	1 panno para mesa.
43	349235	1 costume de casemira.
44	349327	1 córte de brim branco.
45	349730	1 machina photographica, n. 495.884.
46	352388	1 capa impermeavel.
47	349274	1 terno de casemira.
48	349532	1 córte de casemira.
49	348789	3 clarinettes de madeira.
50	349470	1 terno de brim branco e 1 paletot palm-beach.
51	351648	1 plaina, 1 raspadeira, 1 salta e 1 meio esquadrilho.
52	349312	1 terno de casemira.
53	348796	1 centro de mesa de metal e vidro.
54	349329	1 calça de casemira listada.
55	352410	1 guarda-chuva com cabo de metal.
56	348803	1 bandolim com capa.
57	349378	1 terno de casemira.
58	349382	1 córte de brim sponge.
59	352445	1 capa impermeavel.
60	348661	1 machina Singer, n. 7.910.827, com 5 gavetas.
61	349510	1 costume de casemira.
62	349546	1 capa de borracha.
63	348906	1 costume de casemira.
64	349019	1 despertador.
65	349534	1 córte de casemira, com 2.65.
66	349592	1 costume de brim pardo.
67	349061	1 clarinette.
68	349582	1 córte de casemira.
69	349734	1 ferro electrico.
70	349467	1 machina photographica, Kodak, numero 83.924.
71	349590	1 costume de casemira.
72	352276	1 capa impermeavel.
73	349635	1 calça impermeavel.
74	349638	14 peças, talheres de metal.
75	352229	1 capa impermeavel.
76	349649	1 costume de casemira.
77	352456	1 guarda-chuva com cabo de madeira, para homem.
78	349632	1 motor para machina de costura, numero 4.761.431.
79	352500	1 guarda-chuva com cabo de madeira, para homem.
80	349650	1 victrola portatil, Columbia, n. 109, com 1 disco.
81	351968	1 capa de borracha.
82	352005	1 capa impermeavel.
83	349701	1 machina photographica, Kodak, numero 9.470.
84	349769	1 pasta de couro, para papeis.
85	350305	1 calça de casemira.
86	350334	1 córte de casemira.
87	349834	13 discos, para victrola.
88	349905	1 córte de seda.
89	352461	1 guarda-chuva com cabo fantasia.
90	350170	1 calça de flanella.
91	350304	1 toalha de mesa e 6 guardanapos.
92	349893	1 córte palm-beach.
93	352372	1 córte de fazenda.
94	350250	1 córte de casemira.
95	352469	1 capa impermeavel.
96	350182	1 costume de casemira.
97	352547	1 capa de lã, para senhora.
98	349932	1 córte de seda.
99	352154	1 córte de fazenda.
100	349934	1 terno de brim branco.
101	352548	1 terno de palm-beach.
102	350221	1 córte de seda, para manteau.
103	350268	1 córte de palm-beach.
104	349995	1 costume de casemira.
105	350306	1 machina de mão, para costura.
106	343849	1 terno de casemira.
107	350121	3 colchas bordadas.
108	349003	1 costume de casemira.
109	350323	1 costume de brim pardo e 1 sobretudo de casemira.
110	350089	1 biscoiteira e 1 bomboneiro de metal e vidro.
111	349865	1 córte de casemira com 2.40 e 1 dito, com 2.20, e 1 retalho com 1.20.
112	350162	1 flauta de madeira.
113	349933	1 costume de casemira.
114	352603	1 manteau.
115	350020	1 córte de casemira.
116	350038	1 terno de casemira.
117	352621	1 guarda-chuva com cabo fantasia.
118	350029	2 fronhas e 1 retalho de morim.
119	349907	1 peça de morim.
120	350300	1 sobretudo de casemira e 1 paletot e collete smoking.
121	349005	1 terno de casemira.
122	350513	1 terno de casemira.
123	352641	1 capa impermeavel.
124	350395	1 calça de flanella.
125	350377	1 estojo com 1 violino.
126	352675	1 córte de seda com 4 metros.
127	350398	1 banjo cello.
128	353711	1 relogio para mesa.
129	352969	1 par de botines.
130	350241	1 calça de flanella.
131	350251	1 colcha de côr.
132	352715	1 guarda-chuva com cabo de madeira, para homem.
133	350424	1 costume e 1 paletot de casemira.
134	352820	1 guarda-chuva com cabo de metal.
135	350103	1 córte de fazenda.
136	350223	1 paletot de casemira.
137	350434	1 córte de casemira.
138	350689	1 colcha de côr.
139	350516	1 costume de casemira.
140	350597	1 terno de casemira.
141	350477	1 costume de palm-beach.
142	352740	1 capa impermeavel.
143	350539	1 machina de mão, para costura, numero 2.421.288.
144	353521	1 capa impermeavel.
145	350447	2 metros e 20, de palm-beach.
146	353048	1 machina para ventosas.
147	350558	1 colcha de côr.
148	353542	1 guarda-chuva com cabo de metal.
149	350591	1 terno de casemira.
150	350451	1 machina Kodak, n. 342.745.
151	353206	4 combinações.
152	350571	1 terno de brim branco.
153	350453	1 machina Kodak, n. 64.128.
154	350714	1 capa de casemira, para senhora.
155	353063	1 capa impermeavel.
156	350664	1 costume de casemira, no estado.
157	353424	1 capa impermeavel.
158	353119	1 casaco, para senhora.
159	350719	1 violão.
160	350660	1 calça de casemira.
161	353071	1 relogio para mesa.
162	350602	1 ferro electrico.
163	350586	5 metros e 70 de casemira.
164	353474	1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
165	350715	1 caneta-tinteiro.
166	353391	1 victrola portatil, com 6 discos.
107	350481	1 cobertor, 1 colcha de côr e 1 estojo com 6 chicaras pequenas.
168	350820	1 calça de flanella.
169	350682	1 despertador.
170	350638	1 costume de brim branco.
171	350534	1 flauta de madeira.
172	350773	1 costume de casemira.
173	351994	1 estatueta de bronze, artistica.
174	350699	1 terno de casemira.
175	350692	1 bolsa para senhora.
176	352207	1 victrola portatil.
177	350950	1 guarda-chuva com cabo de madeira.
178	350786	1 capa impermeavel.
179	350927	1 córte de casemira.
180	351045	2.40 de casemira.
181	352105	1 par de sapatos, para homem.
182	350795	1 bengala e 1 chicote.
183	350901	1 capa impermeavel.
184	350747	1 calça de flanella.
185	353627	1 estojo com 22 discos, para victrola.
186	350954	1 terno de smoking.
187	351074	1 costume de casemira.
188	350828	1 casaco para senhora.
189	350949	1 sobretudo de casemira.
190	350753	1 guarda-chuva com cabo fantasia.
191	353072	1 victrola portatil.
192	350866	1 terno de casemira.
193	350914	1 guarda-chuva com cabo de metal e fantasia.
194	353224	1 capa impermeavel.
195	350806	1 calça de casemira.
196	350953	1 colcha de côr e 1 retalho de casemira.
197	353443	8 peças de aluminium.
198	350979	1 par de oculos.
199	350907	1 ferro electrico.
200	351037	1 flauta de madeira.
201	350725	1 terno de casemira.
202	350945	1 costume de casemira.
203	351832	1 capa impermeavel.
204	351029	1 despertador.
205	351085	1 córte de casemira.
206	351735	1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
207	351987	1 calça de flanella.
208	352251	1 pasta de couro, para papeis.
209	351005	1 capa impermeavel.
210	351086	1 capa de casemira, para senhora.
211	351034	1 estojo para desenho.
212	351736	1 costume de lã, para senhora.
213	352236	1 par de sapatos, para senhora.
214	352179	1 chapéo de panno, para homem.
215	352984	1 terno de casemira.
216	352023	1 sobretudo de casemira.
217	350909	1 clarinette.
218	353036	1 capa impermeavel.
219	351848	1 victrola portatil, Kobe.
220	353637	1 livro de missa.
221	353476	1 par de sapatos, para homem.
222	352741	1 capa impermeavel.
223	351087	1 par de sapatos, para senhora.
224	351756	1 sobretudo de casemira.
225	353087	1 relogio para mesa.
226	353740	1 apparelho de christofle e 5 peças para toilette.
227	353096	1 capa impermeavel.
228	351087	1 guarda-chuva com cabo de fantasia.
229	353295	1 capa impermeavel.
230	352748	1 capote para senhora.
231	352241	1 guarda-chuva para homem.
233	352758	1 par de botinas, para homem.
234	353356	1 vestido de seda.
235	353389	1 capa impermeavel.
236	351997	1 guarda-chuva com cabo de metal e fantasia.
237	337817	2 córtes de tricoline.
238	351967	1 victrola Magestrola com 7 discos.
239	351092	1 sobretudo de casemira e 1 capa impermeavel, para senhora.
240	351206	1 córte de seda.
241	352786	1 capa impermeavel.
242	351160	1 guarda-chuva com cabo de madeira.
243	351322	1 sobretudo de casemira.
244	352854	1 colcha de côr e 1 bolsa, para senhora.
245	351351	1 córte de casemira.
246	352793	1 capa de borracha.
247	351100	1 córte de casemira.
248	352932	1 paletot de casemira.
249	351122	1 chapéo para homem.
250	351319	1 córte de casemira.
251	352979	1 capa impermeavel.
252	351177	1 calça de flanella.
253	353009	1 guarda-chuva com cabo fantasia.
254	351220	1 terno de casemira.
255	351166	1 flauta de madeira.
256	351112	1 colcha de côr.
257	352762	1 guarda-chuva com cabo de metal e fantasia.
258	351201	1 victrola Brunswick, n. 379.683.
259	352776	1 capa impermeavel.
260	351218	1 guarda-chuva com cabo de metal, para homem.
261	351163	1 costume de casemira.
262	353090	1 guarda-chuva com cabo de madeira para homem.
263	351188	1 revólver com cabo de madeira, numero 251.981.
264	347554	48 peças de metal e 1 acolchoado.
265	351304	1 costume de casemira.
267	351312	1 par de oculos.
269	351256	1 costume de casemira.
270	351309	1 costume de casemira.
272	351260	1 apparelho para toilette com 7 peças, 1 dito com 5 peças, para café; 1 bandeja de faiança, 1 jarro pequeno e 1 bomboneira.
273	351224	12 peças, talheres, de metal e 10 de christofle.
274	351259	1 colcha e 1 lençól.
275	352833	1 capa impermeavel.
276	351331	1 capa impermeavel.
277	352946	1 costume de lã, para senhora.
278	351338	1 terno de casemira.
279	345545	1 calça de casemira.
280	351265	1 capa impermeavel.
281	345229	1 terno de casemira.
282	352874	1 guarda-chuva com cabo de metal e fantasia.
283	351547	1 córte de fazenda.
284	351340	1 calça de casemira.
285	351282	1 capa impermeavel.
286	344884	1 paletot e collete de casemira.
287	351351	1 despertador.
288	345198	1 costume de brim branco.
289	351560	1 capa impermeavel.
290	351302	1 capa impermeavel.
291	347555	2 tapetes e 2 almofadas.
292	351303	1 paletot de casemira.
293	348616	1 costume de casemira.
294	351399	1 colcha, para solteiro, 1 pyjama e 3 guardanapos.
295	347556	5 almofadas.
296	351483	1 capa impermeavel.
297	352943	1 victrola pequena.
298	351414	1 ferro electrico.
299	325651	1 agazalho de pelle.
300	352928	1 par de sapatos, para homem.
301	342729	1 costume de casemira.
303	351554	1 capa de borracha.
303	343297	1 costume de brim branco.
304	351491	1 terno de casemira.
305	343435	1 bule, 1 assucareiro, e 1 jarro de vidro e metal.
306	344658	6 garfos, 6 colheres de metal e 6 facas com cabo de madeira.
507	353092	1 colcha de seda.
308	351381	1 machina Singer, com 3 gavetas, numero 655.120.
309	351416	1 córte de casemira.
310	351485	1 machina photographica, n. 30.015.
311	353140	1 guarda-chuva com cabo de metal, fantasia.
322	351553	1 sobretudo de casemira.
313	351492	1 capa de borracha.
314	351394	1 terno de casemira.
315	353433	2 guardas-chuva fantasias.
316	351439	1 córte de fazenda.
317	353442	1 capa impermeavel.
318	351413	1 ferro electrico.
319	353112	1 guarda-chuva com cabo fantasia.
320	350607	1 sobretudo de casemira.
321	351501	1 capa impermeavel.
322	348516	1 despertador no estado.
323	351549	1 paletot de casemira.
324	351375	1 colcha branca, 1 lençól e 2 fronhas
325	351383	1 mala para viagem, com diversas peças de roupa.
326	351427	1 colcha de côr.
327	351936	1 pequena victrola, portatil.
328	351440	1 córte de casemira.
329	350974	1 paletot de brim branco.
330	351464	1 capa impermeavel.
332	351411	1 costume de palm-beach.
334	351405	1 machina Remington, portatil, numero 248.230.
335	351959	1 costume de casemira.
336	351469	1 estojo com 1 requinta.
338	348198	1 tapete e 2 stores.
339	348273	1 colcha, 1 dito de renda e 2 stores bordados.
340	351510	1 córte de casemira, 1 paletot de dito e 1 dito de palm-beach.
341	322709	7 capas de cadeira, 6 fronhas, 1 colcha bordada, 1 dito de côr, 6 chicaras de metal e louça para café, 6 colheres de metal, 1 colcha branca, 1 estojo para unhas e 1 dito, para escriptorio, faltando 1 peça, e 1 guarda-chuva, cabo de fantasia.
342	352379	6 camisas, para senhora.

Rio, 30 de janeiro de 1933. — *Roberto Germano*, fiscal.

Leilões de Penhores

EM 15 DE FEVEREIRO DE 1933

Casa Waldemar

Waldemar Irmão & C.

51 — PRAÇA TIRADENTES — 51

C. B. Aurea Brasileira

EM 3 DE FEVEREIRO DE 1933

MATRIZ:

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 6 DE FEVEREIRO DE 1933

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, Ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 7 DE FEVEREIRO DE 1933

Francisco de Aguiar & C

Rua Luiz de Camões 36

O Catalogo será publicado neste jornal, na vespera do leilão.

Casa Campello

ERNESTO CAMPELLO

35 — Avenida Passos — 35

LEILÃO EM 8 DE FEVEREIRO DE 1933

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE FEVEREIRO DE 1933

20 — Travessa do Rosario — 22

CASA DIAS & MOYSÉS

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.

Rua Imperatriz Leopoldina N.º 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela N.º 204917 desta casa.

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

Perdeu-se a cautela desta casa sob o n. 110.617.

EM 11 DE FEVEREIRO DE 1933

Casa Arthur Alvim

— de —

B. MOREIRA & CIA.

55 — Rua Luiz de Camões — 55

Todos os penhores vencidos até 10 de janeiro p. p. O catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

Casa Gonthier

HENRY, FILHO & CIA.

Rua Luiz de Camões ns. 45 e 47

Perdeu-se a cautela n.º 116.284 desta casa.

Momsen & Harris

agentes de privilegios,

estabelecidos á Praça Mauá N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "aperfeiçoamentos em motor electrico para movimento de vae e vem", privilegiados pela patente de invenção N.º 15.421, de propriedade da The Traylor Vibrator Company, estabelecida em Tiger, Estado de Colorado, Estados Unidos da America.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

ALHAMBRA — Companhia Brasileira de Operetas e Revistas — Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos sabbados, domingo e feriados, ás 15 horas — A opereta "Os saltimbancos" — Poltronas, 6$300.

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Uma unica sessão ás 21 horas, com variedades. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — A revista "Paiz do contra" — Poltronas, 6$300.

RECREIO — Empresa Paulista de Theatro (Farandula Encantada). Sessões ás 20 e 22 horas, todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados, ás 15 horas — A revista "Não me abandones" — Poltronas, 5$200.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1/2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Microbio do Carnaval". Sketches regionalistas e musica de "folk-lore" — Poltronas, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador, 3$200 — "Kongo", com Lupe Velez e Walter Huston.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 a 10.20 — Poltronas 4$200 — "Loucuras da noite", com Ben Lyon e Sally Eillers.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. — Poltronas, 3$200 — "A divina dama", com Corinne Griffith.

GLORIA — Phone: 1-0097 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 — Poltronas, 3$200 — "Possuida", com Joan Crawford e Clark Gable

PATHE'-PALACE — Phone: 2-7198 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "O homem de peso", com George Bancroft e Wynne Gibson.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 — Poltronas, 4$200 — "Hollywood", com Constance Bennett e Neil Hamilton.

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 14 horas — "Papao por acaso", com Eddie Quillan. No palco: Tô te espiando", pela Cia. de Ruevuettes e sainetes de Alda Garrido — A's 16 e 21 horas.

CASINO TABARIS — Films de genero livre. Sessões continuas das 13 horas em diante.

PARISIENSE — Phone 2-0123 — Poltronas, 2$200 — "Entre duas aguas" e "Rasputin, santo ou peccador?".

PARIS — Phone: 2-0131 — "O mundo nocturno" e "Iracema".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492 — "Aventuras de um solteirão".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Ladrão romantico".

IRIS — Phone: 4-5247 — "E o mundo marcha" e "Esposas do trabalho".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Haroldo encrencado" e "Trocando de esposa".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Aventuras de um solteirão".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Só ella sabe" e "Idyllio na fronteira".

POPULAR — Phone: 4-854 — "Assim são os homens", "Vingança de Buddha" e "O Treme-Terra".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Mandamentos esquecidos" "No portal da vida" e "Conspiração".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Ha mulheres assim" e "O morto vivo".

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Atlantida".

AMERICANO — Phone: 8-0877 — "Almas de arranha-céos".

ATLANTICO — Phone: 6-0546 — "Mulheres e apparencias

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Actriz de circo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Demonios do céo".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Amor no deserto" e "Batutas burlescos".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Meu amigo o rei" e "Piratas á solta".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "La marche au soleil".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Luzes de Buenos Aires" e "Actualidades mundiaes".

CENTENARIO — Phone 4-3426 — "E o mundo marcha".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21.30 — 1ª classe, 1$600; 2ª, 1$100; crianças, $600 — "A vida é uma dansa", "Delirio da velocidade e, no palco: variedades.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Tudo contra ella" e "Demonios do céo".

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 — "Du Barry, a seductora" e "Jazz-Zoologico".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — "Assim são os homens" e "Evangelina".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "O amor fez delle um homem" e "Esposa improvisada".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "Frankestein" e "Mulheres de bem".

GRAJAHU' — "Mocidade louca" e "Tcheka".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — Sessões ás 2 e 3.40 horas — "Diffamada".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Injustiça".

MARACANA — Os tres trapaceiros" e "Caprichos de mulher".

HADDOCK-LOBO — Phone: "Nas florestas virgens do Amazonas" e "O malfeitor do Texas".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Dixiana", "O santo remedio" e um jornal.

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — 1ª classe 2$200; 2ª 1$700; crianças 1$100 — "Paramount em grande gala" e "Voz do mundo".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 "Lo ... e "Manda quem pode".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Só ella sabe" e um desenho; no palco: Darwin, o grande imitador do bello sexo".

MUNDIAL — Sessões ás 19 e 21 horas — 1ª classe 2$100; 2ª 1$600 e crianças 1$100 — "E's tu amor" e "No momento da tentação".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "O milhão".

POLYTHEAMA — Phone: — 5-1143 — "Du Barry, a seductora".

OLYMPIA — Phone: 2-5657 — "Esperança" e "Valente como trinta".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Casar e descasar".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Conspiração" e "Triumphos de mulher".

PARA TODOS — "Ultimo vôo" e "Negocios á parte".

PARC BRASIL — "24 horas", "Indios do Oeste" e um jornal.

PENHA — Phone: 8-9066 — "O mysterioso dr. Karlow" e "Capitão Kid".

SMART — Phone: 83381 — "A mulher que inspirou" e "Legião dos condemnados".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "Mulher de cabellos de fogo" e "Ciumes".

VELO — Phone: 8-0874 — "Esposas de medico" e "Um passo em falso".

VILLA ISABEL — 8-1582 — "Inquisição moderna" e "Negocios á parte".

EM NICTHEROY

CENTRAL — "O 3º alarme" e "Fome de ouro".

EDEN — "La marche au zoleil".

IMPERIAL — "Um "yankee" na côrte do rei Arthur".

CIRCOS

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8.45 — Revista brasileira "Pão de sêbo".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades

IRMÃOS POLYDORO — Rua Candido Benicio, Jacarépaguá — Sempre programmas novos e variados.